PAPA PEDE JUSTIÇA AOS GOVERNANTES P. 7

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX — N.º 5.657 — RIO DE JANEIRO
Sábado-domingo, 24-25 de agôsto de 1968

PREZADO LEITOR

A POLICIA PAULISTA QUE PRATICAMENTE DESMONTOU O ESQUEMA DE TERRORISMO NO ESTADO, ACREDITA QUE TEM NAS MAOS OS ELEMENTOS QUE EXECUTARAM TODA A SERIE DE ASSALTOS A BANCOS BEM COMO CRIARAM O CLIMA DE TENSÃO EM VIRTUDE DOS ATENTADOS VERIFICADOS ULTIMAMENTE. OS POLICIAIS DA DOPS E DEIX ACREDITAM QUE OS ASSALTOS E AS EXPLOSÕES ESTÃO LIGADOS A UM PLANO DE AGITAÇAO QUE NÃO E DE COMUNISTAS, MAS SIM DE UM GRUPO QUE PRETENDE A DERRUBADA DO ATUAL GOVERNO. ISSO, ENTRETANTO, ESTA SENDO MANTIDO EM SIGILO.

O REDATOR DE PLANTÃO

Massacre prossegue e resistência se arma em tôda a Tchecoslováquia

ROMÊNIA DIZ QUE ACEITA A LUTA E MOSTRA ARMAS

O embaixador tcheco, Ladislav Kocman, reuniu a imprensa ontem à noite para explicar que o que está havendo na Tchecoslováquia é fruto da campanha para a renovação e restauração de todos os direitos, todos os podêres da soberania e independência do país, o que é expresso fielmente nos últimos pronunciamentos dos governantes —— (Página 8)

1 Ao comemorar, ontem, o aniversário de sua independência, a Romênia deu uma demonstração militar a fim de mostrar aos dirigentes soviéticos que haverá resistência armada do povo, em caso de uma invasão militar. O PC romeno voltou a apoiar os dirigentes tchecos execrados pelo Kremlin.

2 A China Continental voltou a acusar a URSS de utilizar métodos fascistas contra a Tchecoslováquia. O repúdio à atitude soviética ganha o mundo e nas principais capitais européias, a representação soviética teve que ser guardada por fortes contingentes militares.

3 A Tchecoslováquia começou a esboçar de madrugada a resistência armada contra as tropas invasoras. A rádio livre da Boêmia anuncia que num choque em Praga, morreram muitos civis. —— (Páginas 6, 7 e 8).

CL: CORRUPÇÃO DE 54 PERDURA

Ao depor ontem perante o I Tribunal do Júri, como testemunha-vítima do julgamento de Antônio Soares, o sr. Carlos Lacerda afirmou que o clima de ódio que levou a corrupção ao Poder, antes de 1954, época em que foi praticado o atentado à sua pessoa, tombando morto o major Rubem Vaz, perdura até hoje, "pois a Nação continua à beira do abismo". Lacerda disse que, de sua parte, já perdoou os assassinos. — (Página 2)

ANISTIA: MDB NÃO PÁRA A LUTA

O MDB reafirmou ontem em nota oficial a sua decisão de "continuar, por todos os meio legais, a luta pela anistia aos estudantes, trabalhadores, professôres, intelectuais, artistas e religiosos, vítimas da repressão e das violências do govêrno Federal". A comissão Executiva Nacional do partido resolvêu visitar o embaixador da Tchecoslováquia para "manifestar-lhe a solidariedade do MDB contra a invasão de seu território". ———— (Página 3)

CARTA DE JANGO PREGA A UNIÃO

O ex-presidente João Goulart dirigiu carta ontem ao MDB na qual lembra o sacrifício de Vargas e pede a união de civis e militares para a tarefa de redemocratização do País. Falando em Montevidéu, condenou em têrmos violentos a invasão da Tchecoslováquia, afirmando que a tão decantada liberalização do regime russo não passa de "propaganda ideológica". — —— (Páginas 2 e 3)

Morreu Vicente Celestino

Vítima de um colapso cardíaco, morreu ontem o cantor Vicente Celestino, uma das glórias do cancioneiro do Brasil. Vicente preparava-se para entrar no palco da Tv-Bandeirante, em São Paulo, quando caiu nos bastidores, sendo transportado imediatamente para seus aposentos no Hotel Normandie. Três horas depois, às 23,15, vinha a falecer, a despeito de todos os esforços médicos. Seu corpo está sendo trasladado para o Rio, onde será sepultado hoje.

JOGOS LÁ FORA SÃO A ATRAÇÃO

A rodada da Taça Guanabara reúne Vasco e Fluminense, dois times que estão mal colocados no torneio, amanhã à tarde, no Maracanã. Bangu x América, também sem muitos atrativos, realizam a preliminar. As maiores atenções dos torcedores de futebol estão voltadas para mais longe, neste fim de semana: o Flamengo joga duas vêzes com intervalo mínimo de 24 horas, na Espanha, e o Botafogo enfrenta a seleção argentina em jogo que é considerado por esta como uma verdadeira revanche: isto porque o time alvinegro foi a base da seleção brasileira que a derrotara no Maracanã por 4x1. (Esportes, página seis do segundo caderno.)

JANGO TAMBÉM CONDENA INVASÃO RUSSA

OS CAROS COLEGAS

JORNAL DO BRASIL

Não podia demorar. Ou melhor: demorou muito, mas o jornal de maior circulação entre o **Country** e a Montenegro investe contra a política econômica e financeira do govêrno passado. **Sendo passado, já tem 90 por cento de "possibilidades" de provocar a ira do JB, que detesta** tudo e todos que não estão no Poder . . .

O que **dissemos "em cima do laço"** na hora **da implantação do irresponsável** e leviano cruzeiro nôvo, o JB diz agora. Vejamos só êste trechinho, que **é muito elucidativo.**

"Os responsáveis pela política econômica e financeira do Brasil, na época da criação do cruzeiro nôvo, eram por demais competentes e experientes, para ter (deveria ser para TEREM, mas o JB **não** liga muito para a concordância, seja ela ética ou gramatical) **qualquer ilusão sôbre as perspectivas da nova moeda. Por conseguinte, não se pode negar que a criação do cruzeiro nôvo foi um ato de leviandade, através do qual o Brasil se prestou a uma farsa de funestas conseqüências para a credibilidade de nossa moeda".**

Bobagem. Naturalmente, o doutor (ou será "senhor", **como quer o** ministro Gama e **Silva,** o inclito?) Roberto Campos **não deixará pedra sôbre pedra** dêsse **editorial** e há de contraditá-lo, ponto-por-ponto . . .

Quanto ao cruzeiro, **será apenas** uma **questão** de nomenclatura. Depois do cruzeiro nôvo, virá o cruzeiro novíssimo, depois **o cruzeiro**-novississimo, depois o **cruzeiro** novissississississimo, e assim por diante . . . **Até** que sobrevenha o **dia do juizo-final** (juizo-final-econômico-financeiro-social) e proceda à **reformulação** e **renovolução** geral que a revolução não soube fazer . . .

Ainda no JB, num **título enorme** na página 7, leio que o **ministro Lira** Tavares teria afirmado **(com as notícias** do JB é bom **usar sempre o** condicional) **"que as informações sôbre a sua ida para o Superior Tribunal Militar não passam de especulação".** Se o ministro disse **mesmo isso,** não sei. Mas que o govêrno **fêz sondagens** para que êle fôsse **para o Superior** Tribunal Militar, isso é **rigorosamente** verdadeiro, como **diz o Hélio Fernandes.**

E não foram apenas sondagens. O ministro-general **Terra Ururahy** chegou a ser **convidado para ir para** a Guatemala como **embaixador,** tendo o intermediário que **o convidou em** nome do presidente **da República,** dito que o marechal **Costa e Silva** precisava do lugar para o general Lira Tavares.

Quanto ao fato do **ministro Lira** Tavares ter dito que pode continuar no **Ministério** do Exército mesmo depois **de passar para a reserva,** isso é óbvio, e **pelo menos** no inicio é o que acontecerá mesmo. O **Ministério** já foi ocupado por um **civil** (Pandiá **Calógeras),** já foi ocupado por um **general reformado** (Espírito Santo Cardoso, nomeado por Getúlio) e o próprio Castelo Branco nomeou para o seu **Ministério** da Guerra o general **Ademar de Queiroz,** que já estava **em casa,** confortàvelmente metido **no seu pijama, e não tinha** mais nem **ambições,** nem esperanças de voltar a qualquer cargo público.

E não sei se com ironia ou com humor **negro,** diz o JB **ao noticiar** a **eleição do sr. Hermes Lima para a Academia de Letras** (um retrocesso visível na história da Academia): **"No momento o sr. Hermes Lima se concentra na tarefa exclusiva de distribuir justiça".** Só pode ser gôzo . . .

A NOTICIA

No jornal de Chagas Freitas, fico atraído **pela manchete: "Confinados Wilton e Samarone". Mas na página esportiva vem a explicação: êles** foram **confinados na enfermaria. Se** fôssem confinados de verdade, se o **"senhor" Gama** e Silva **pudesse intervir também no esporte,** até que o **Fluminense** sairia lucrando.

ULTIMA HORA

Aumentou bastante a circulação **da UH no Departamento de Estado e no Pentágono. Johnson, Humphrey e Nixon gostaram muito da** manchete **de ontem, que dizia: "Assassínio de líderes da liberdade reacende resistência em Praga"** . . .

E o Tarso de Castro, que é realmente bem informado, diz que a colunista Rosita Thomaz de Castro Lopes não tem podido publicar o nome **de muita gente votada** como **"o homem de mais charme do país".** Eu que o diga, que recebi vários votos, e nenhum dêles foi **publicado. O de** Elsie Lessa, **que está uma fera pela** censura, era a favor de d. Hélder Câmara, segundo revela o Tarso.

O GLOBO

Dom Engênio Gudin, arcebispo da **Deflação, Primaz** da **Estagnação,** estava **radiante com a adoção** da taxa **flexível para o dólar. Dizia** êle ontem, com a voz "embargada pela emoção", numa euforia de dar pena: **"Eu que tenho me batido tanto pela taxa flexível para o câmbio, não posso deixar de felicitar o govêrno por ter adotado essa medida".** O govêrno recebeu seus pêsames, d. Eugênio . . .

DIARIO DE NOTICIAS

Numa mesma coluna, o embaixador **aristocrata** noticia o aniversário do **sr. Negrão de Lima** (hoje) e o **lançamento do livro do sr. Danilo Nunes, "Judas, traído ou traidor?". O governador pede que se esclareça que não há nenhuma relação entre o aniversário** e o título do livro que **será lançado** . . . Então, tão . . .

ESTADO DE SAO PAULO

Manchete de primeira página do jornal **mais reacionário do mundo: Estados Unidos condenam invasão da Tchecoslováquia".** Ora essa. Assim também é **humor negro demais** . . .

TRIBUNA da imprensa

Propriedade da S.A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor - Responsável durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES: GUIMARÃES PADILHA

Diretor Superintendente: ADAUTO BEZERRA

Sucursais

Correspondente na Argentina: Italo A. D'Onofrio Arana — Maipu, 359 - Piso 6° Oficina 67 — Tel. 40-6360 - Buenos Aires

Correspondente no Uruguai: Gundalberto Fernández — Zabala, 1272 - Oficina 51 - Fone 8-3811 - Montevidéu

VENDA AVULSA

Guanabara e Est. do Rio de Janeiro — NCr$ 0,20

M. Gerais, S. Paulo, Esp. Santo e suas capitais — NCr$ 0,25

Distrito Federal e demais Estados e capitais — NCr$ 0,30

Lacerda depõe

O ex-governador Carlos Lacerda disse ontem em seu depoimento perante o I Tribunal do Júri, como testemunha-vítima do julgamento de Antônio José Soares — acusado de co-autoria — que o clima de ódio que levou a corrupção ao poder, em 1954, época em que foi praticado o atentado quanto à sua pessoa e que tombou morto o major Rubem Vaz, perdura até hoje, pois a Nação continua à beira do abismo".

Disse que de sua parte já perdoara os assassinos, há muito, mas não podia dizer qual seria seu procedimento naquele momento, se fôsse êle o juiz. O ex-governador da Guanabara estava à disposição do I Tribunal desde quinta-feira última numa sala incomunicável. O julgamento entra hoje no seu terceiro dia. Caso não haja réplica nem tréplica deverá encerrar-se entre 8 e 10 horas.

Em seu depoimento o sr. Carlos Lacerda citou a participação da **TRIBUNA DA IMPRENSA**, então sob a sua direção, como elemento preponderante no esclarecimento de certos aspectos do crime. Referiu-se a um fato pela primeira vez dado à divulgação, que foi a publicação de quatro exemplares do jornal, como se fôssem edição extra, em que noticiava a deposição do ex-presidente Getúlio Vargas e a fuga do coronel Benjamim Vargas para o Uruguai.

— O jornal foi deixado — afirmou — propositalmente no lugar onde Gregório Fortunato passava todos os dias, no Galeão, e fêz com que êle se descontrolasse e contasse alguma coisa do que sabia. Segundo Carlos Lacerda o "atentado da rua Toneleros", nome com que ficou conhecido o episódio, fêz várias vítimas: "o major Vaz, eu, meu filho e Getúlio Vargas".

— A morte de Vaz — enfatizou — foi seqüência de uma série de crimes que tiveram origem na Ditadura, que aliás perdura até hoje, com a mesma intensidade de ódio que poderá levar a tantos outros crimes. "Se eu pudesse, meu depoimento teria o sentido de grande advertência de um simples cidadão, nesta fase política ainda por ser superada". — O arbítrio ainda existe. A sêde de Poder e o desejo de deixar o povo sem união ainda perdura — acentuou.

A uma pergunta do juiz presidente, dr. Alvaro Mayrink, sôbre o número exato de "campanas" que sofreu na sua vida pública, o sr. Carlos Lacerda respondeu que não podia precisar exatamente, "porque elas ainda existem até hoje, acrescidas da censura ao meu telefone". — Continuo a receber ameaças e de vez em quando sei que ainda tramam atentados contra mim.

Mais adiante o ex-governador declarou que o inquérito apanhou apenas os pequenos, "deixando muita gente de fora da rêde da Justiça. — E muitos dêstes ainda estão no poder — observou. O Brasil era e continua a ser dominado pelo ódio. Ou saímos disto, levando a educação e a saúde ao povo, fazendo-o acreditar nos homens públicos, ou haverá sempre a sucessão de crimes.

E continuou: "Com rancor é que não é possível. E virando-se para o réu: "Eu perdôo a quem se associou ao atentado. Era 1954 um tempo de ódio, provocando até o suicídio de um presidente da República, mas presidente eleito pelo povo, que depois da morte pôde ser substituído pelo vice-presidente, também eleito pelo povo. Naquela época o povo tinha pelo menos o direito e a liberdade de decidir".

MONTEVIDÉU (Do correspondente) — O ex-presidente João Goulart disse à **TRIBUNA** que está indignado com a invasão da Tchecoslováquia, "porque a União Soviética repete, agora, os mesmos fatos de 1956 contra a Hungria", demonstrando que "a tão decantada liberalização que se diz vir do regime comunista, não passa de propaganda ideológica".

Condenou a intervenção perpetrada pelas tropas dos países integrantes do Pacto de Varsóvia, afirmando que, com isso, "ficou desmoralizada a autodeterminação dos povos, apregoada pelos comunistas para exportação, porque na prática nenhum dos satélites russos podem-se autodeterminar.

LIBERDADE

Afirmou o ex-presidente do Brasil que há tempos o mundo vinha olhando com simpatia o processo liberalizante pôsto em prática na Tchecoslováquia por Dubcek e outros jovens líderes, que queriam construir um socialismo democrático, apesar de não se desvincular-se da área do Leste Europeu. "A fôrça do totalitarismo russo acabou, no entanto, muito cedo com êste sonho tchecoslovaco e de todos os povos que acreditam em justiça social", aduziu.

O ex-presidente ressaltou que seu pronunciamento não tinha caráter político, "mas representava o desencanto de quem acredita no respeito à vontade dos povos livres, dos povos que podem escolher livremente o caminho que querem trilhar".

O sr. João Goulart finalizou afirmando ter esperanças de que os líderes soviéticos reconsiderem seus atos de agressão a um povo que estava apenas exercitando um direito elementar da humanidade, que é o de escolher livremente o que bem lhe convém. E concluiu:

"Acha que nunca é tarde para se reparar um êrro, e que a visita do presidente Svoboda a Moscou, poderá conduzir a um entendimento que reestruture a soberania do povo tchecoslovaco.

O ex-presidente João Goulart em carta enviada a um dos líderes do antigo PTB gaúcho, sr. José Vecchio, condenou o atual govêrno brasileiro, dizendo acreditar que "nos próprios meios militares não tardarão a surgir as vozes patrióticas contra as autoridades do seu país".

A carta do ex-presidente — segundo despacho telegráfico — foi distribuída, ontem, em Montevidéu, aos correspondentes estrangeiros, sendo uma resposta a um grupo de políticos trabalhistas que pretende criar "um movimento trabalhista de caráter cívico e nacionalista", tendo como base a "carta-testamento" de Vargas.

O ex-presidente Goulart, na sua crítica ao atual govêrno, disse que "o Brasil continua escravizado e impedido de realizar suas imensas potencialidades".

Finalmente, esclarece o ex-presidente que não alimenta nenhuma "ambição de ordem pessoal", mas aspira tão-sòmente "à restauração das liberdades e a pacificação da família brasileira".

Itamarati quer saber paradeiro de deputados

A sra. Maria Helena Vilanova, mulher do deputado Fabiano Vilanova Machado (Grupo Renovador do MDB), um dos três parlamentares que se encontram retidos na Embaixada brasileira em Praga, na Tchecoslováquia, recebeu ontem a promessa do ministro das Relações Exteriores, sr. Magalhães Pinto, de que ainda hoje lhe seriam fornecidos dados precisos sôbre o paradeiro dos parlamentares.

Os deputados Ciro Kurtz (líder do Grupo Renovador do MDB), Mário Saladini (MDB) e Fabiano Vilanova Machado (GR do MDB), segundo as últimas notícias chegadas ao conhecimento das autoridades brasileiras, estão em segurança, na residência do embaixador do Brasil na Tchecoslováquia, aguardando oportunidade para poderem deixar aquêle país, que foi invadido por tropas sob o comando da Rússia.

MISSA CAMPAL

O deputado Nina Ribeiro (ARENA) conclamou ontem na Assembléia Legislativa da Guanabara que todos os deputados e o povo em geral compareçam, na próxima têrça-feira, às 18,30 horas, à missa campal que será oficiada na área fronteiriça ao Ministério da Fazenda, na Esplanada do Castelo, em memória dos heróis da Tchecoslováquia, que morreram em defesa da liberdade de sua pátria, diante dos exércitos invasores.

Ressaltou o parlamentar que "esta será a oportunidade para que todos os democratas demonstrem a sua solidariedade ao bravo povo tcheco, que luta pela sua soberania, contra as tropas que invadiram seu território, comandadas pela União Soviética".

Governador vê comunismo desmoralizado

NATAL (Do correspondente) — O governador monsenhor Walfredo Gurgel, do Rio Grande do Norte, afirmou ontem, ao se referir à invasão da Tchecoslováquia, que a conhecida política agressiva da Rússia especialmente no caso da Hungria, diminui a surprêsa da agressão soviética ao território tcheco.

"Mais uma vez — acentuou — fica desmoralizada a pregação de liberdade dos defensores do comunismo, inclusive a autodeterminação dos povos, slogan muito usado nos casos de Cuba e da República Dominicana".

Disse que os russos jamais permitirão a liberdade econômica, social e política de seus países satélites, considerando muito lamentável a atual invasão, "que repete o gesto do exército nazista de 29 anos atrás".

CONDENAÇAO

O governador Walfredo Gurgel assinalou que nenhuma nação tem o direito de impor, pela fôrça, o regime político que deseja, a outra nação, condenando veementemente a invasão da Tchecoslováquia pelos países comunistas, seus vizinhos. "Quando os comunistas se insurgem — acentuou — contra as interferências dos Estados Unidos em outros países, a Rússia procede, com a maior violência, à invasão de outros países, como foi ontem na Hungria e hoje na Tchecoslováquia. Considero uma estupidez a invasão armada de qualquer país seja êle comunista ou não."

A Assembléia Legislativa do Estado aprovou moção do deputado Sacramento Neto (ARENA) contra "a covarde agressão soviética sôbre a Tchecoslováquia invadida por fôrças imperialistas da URSS, em que o povo livre daquele país sofreu odioso processo de vilipêndio à sua honra e desrespeito à sua soberania".

MDB REAFIRMA POSIÇÃO

BRASÍLIA (Sucursal) — A Comissão Executiva Nacional do MDB, em nota oficial distribuída à imprensa ontem, reafirmou a sua decisão de "continuar por todos os meios legais a luta pela anistia aos estudantes, trabalhadores, professôres, intelectuais, artistas e religiosos, vítimas da repressão e das violências do Govêrno Federal".

O comando oposicionista resolveu também visitar o embaixador da Tchecoslováquia para "manifestar-lhe a solidariedade do MDB contra a invasão do território de seu país praticada pela URSS, a violação do direito de autodeterminação e o esmagamento das liberdades democráticas".

PROVIDÊNCIAS

A Comissão Executiva Nacional do MDB aprovou, ainda, segundo a nota oficial, as seguintes resoluções:

a) realizar visitas de solidariedade a quantos se encontrarem presos em razão dos movimentos estudantis e operários e, notadamente, aos estudantes Wladimir Palmeira, presidente da União Metropolitana dos Estudantes; José Antônio Prates, vice-presidente da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília, e Euler Ivo Vieira, de Goiânia, primeiro vice-presidente da União Brasileira de Estudantes Secundários;

b) continuar a impetrar tôdas as medidas judiciais cabíveis em favor da libertação dos estudantes, religiosos, trabalhadores e outros presos e ameaçados de prisão por atos arbitrários do govêrno, como o estudante Honestino Guimarães, que foi perseguido a tiros pela polícia do Distrito Federal;

c) recomendar aos diretórios regionais do partido, que tomem medidas idênticas nos respectivos Estados e

d) designar os companheiros Martins Rodrigues, Chagas Rodrigues e Mata Machado para, em comissão, estudarem os meios de promover a responsabilidade criminal das autoridades responsáveis por abusos de autoridade".

A CONSOLIDAÇÃO

O presidente Costa e Silva, durante a reunião que manteve ontem com os deputados da Comissão de Segurança Nacional, que votaram contra o projeto de anistia, referiu-se, expressamente, às bases do seu govêrno, segundo informou o deputado Clóvis Stenzel.

— O presidente da República — disse o parlamentar — deixou claro que tem ampla e total cobertura militar, mas que, dentro do regime constitucional do qual não pretende afastar-se, não poderá prescindir do partido coeso e disciplinado em tôrno do seu govêrno. Não compreende o regime democrático sem Congresso Nacional livre. Todavia, consciente dos seus deveres, deixou transparecer que sua vocação política é limitada, uma vez que, como é notório, tem sido um soldado. Por isso, luta para que os deputados consciente e espontâneamente sintam como êle sente as responsabilidades que lhes pesam sôbre os ombros, na manutenção do regime e na consolidação da Revolução.

TELEGRAMA

O deputados do Movimento Democrático Brasileiro enviaram ao embaixador da Tchecoslováquia no Brasil mensagem em que salientam "a expressão de nossa solidariedade com o povo tcheco e com os seus representantes autênticos, diante da violação dos princípios de autodeterminação e de não intervenção por parte das potências do Pacto de Varsóvia".

O telegrama tem, na íntegra, a seguinte redação:

"Deputados federais brasileiros, representantes das Fôrças Progressistas, que acompanhamos a evolução política da Tchecoslováquia, transmitimos a Vossa Excelência a expressão da nossa solidariedade com o povo tcheco e com os seus representantes autênticos, diante da violação dos princípios de autodeterminação e de não intervenção por parte de cinco potências do Pacto de Varsóvia, formulando sinceros votos de que breve se restabeleça a plena soberania de seu país, essencial à construção do socialismo e da democracia, de acôrdo com as preferências populares e peculiaridades nacionais".

A mensagem foi assinada pelos srs. Hélio Navarro, Mata Machado, Hermano Alves, Márcio Moreira Alves, Davi Lerer, Paulo Campos, Osmar de Aquino Lima, Doin Vieira, Osvaldo Lima Filho, Djalma Falcão, Gastone Righi, Dorival de Abreu, Pereira Pinto, Maurílio Ferreira Lima, Emerenciano Prestes de Barros e Ivete Vargas.

EXAME

O deputado Agostinho Rodrigues (ARENA-PR) propôs à Comissão de Segurança Nacional o exame da situação da Tchecoslováquia, em sua reunião da próxima quarta-feira. O parlamentar sugerirá que êsse órgão técnico faça uma interpelação à Pasta das Relações Exteriores, pedindo para informar que os diplomatas brasileiros servindo em Moscou e Praga previam essa invasão.

PREPOTÊNCIA

O deputado Bernardo Cabral (MDB-AM) candidato do MDB ao govêrno do Amazonas e membro da Comissão de Segurança Nacional da Câmara, disse, hoje, à imprensa que a "invasão da Tchecoslováquia é lamentável sob todos os pontos de vista, pois veio demonstrar que continua prevalecendo a lei dos canhões, pela qual os fortes impõem sua vontade sôbre os pequenos, sem ligar, relegando o direito a um plano secundário".

O sr. Bernardo Cabral disse que solicitará ao MDB, em sua reunião da próxima quarta-feira, que, em nota oficial, condene aquela agressão.

CSN DISCUTE CONCÊRTO

Manter elevado o conceito nacional no concêrto das nações e influir nas decisões da política internacional, inclusive apoiando medidas de desarmamento, estabelecer o desenvolvimento global do País, com eliminação progressiva dos desníveis, são alguns dos itens do documento a ser examinado segunda-feira próxima pelo Conselho de Segurança Nacional.

A reunião, em Brasília, será presidida pelo marechal Costa e Silva e o documento, intitulado "Conceito Estratégico Nacional", foi elaborado pela Secretaria do Conselho e é o mesmo a que aludiu o presidente da República ao ensejo da abertura da convenção nacional da ARENA.

Fortalecimento da emprêsa privada nacional, gradual desestatização das atividades econômicas, aproveitamento da energia nuclear para fins pacíficos e combate ao analfabetismo e ao "comunismo internacional no País", além do fortalecimento dos sindicatos de trabalhadores, são alguns dos outros temas que, no contexto do documento, serão debatidos nas próximas 48 horas.

A reunião terá início às 10 horas, no Palácio do Planalto, interrompida às 12.30 horas — quando os participantes do encontro serão homenageados com um almôço no Palácio da Alvorada às 13 horas — prosseguindo às 15.30 horas novamente no Palácio do Planalto até final apreciação do documento.

ERASMO VÊ PRESSÕES

BRASÍLIA (Sucursal) — O sr. Erasmo Martins Pedro condenou a decisão governamental que aumentou a taxa do dólar, porque considera que a alteração cambial se tem feito quase sempre sob determinadas pressões, algumas legítimas e decorrentes de contingências da própria economia nacional, da evidente necessidade do ajustamento da taxa aos preços internos, mas outras ilegítimas, determinadas pela especulação dolosa, como ocorreu na última reforma cambial do govêrno Castelo Branco, por inspiração e manobra do sr. Roberto Campos.

Para o parlamentar oposicionista a medida governamental e a adoção do sistema de taxa flexível é tècnicamente certa, contudo precisa ser escudada por medidas complementares que evitem danosas repercussões no custo de vida, com maior sacrifício às classes assalariadas.

O deputado carioca formulou, nesse sentido, requerimento de informações ao ministro da Fazenda, constando de sete itens, para saber a incidência do aumento nos produtos petrolíferos, trigo e outros de importação forçada, além das medidas adotadas para evitar a alta do custo de vida.

JANGO PEDE UNIÃO

PÔRTO ALEGRE (Sucursal) — O ex-presidente João Goulart enviou carta ontem ao MDB na qual lembra o sacrifício de Getúlio Vargas e prega a união de civis e militares para a tarefa de redemocratização do País. É a seguinte a íntegra da carta:

"Mais um ano se passa sôbre o sacrifício de Getúlio Vargas, [illegible] imortal amigo e líder, [illegible] o Brasil continua escravizado e impedido de realizar suas imensas potencialidades. Alcançaremos dentro em breve cem milhões de habitantes. Somos [illegible] a maior das Nações latinas [illegible]. Somos também [illegible] Nação do Ocidente [illegible], porém, apenas no número de habitantes, pois permanecemos mergulhados no subdesenvolvimento. A imensa maioria dos brasileiros vegeta em condições de vida mais precárias, carecendo daqueles mínimos recursos de alimentação, de saúde e de instrução, sem os quais se nega a própria dignidade humana. O mais grave [illegible] os brasileiros a sofrer no silêncio e na inércia a espoliação das nossas riquezas, a desnacionalização das emprêsas públicas e privadas, ao confisco dos salários dos trabalhadores e a redução cada vez maior das oportunidades de ensino oferecidas à juventude. São evidentes, porém, os sinais de que o povo não consegue mais suportar esta situação. Desde algum tempo as reuniões normais dos religiosos, os encontros comuns de estudantes, os debates correntes de intelectuais se converteram em atos de protesto. Através dêles é que o nosso povo, tolhido nos seus direitos de manifestação, se exprime politicamente para defender seus mais legítimos interêsses. A êstes protestos se somam agora os atos de inconformismo dos trabalhadores, que, enfrentando riscos, procuram restabelecer os direitos e conquistas que lhes foram suprimidos. Nenhuma repressão poderá frear a um povo cada vez mais sacrificado e consciente de que de sua miséria se aproveita uma pequena minoria, e um povo que exige respeito aos seus sagrados direitos de dirigir-se democràticamente, de lutar contra a exploração e de reivindicar uma vida mais digna. Acredito que dos próprios meios militares não tardarão a surgir as vozes patrióticas de repúdio daqueles que não aceitam o papel de custodiar uma ordem injusta e desumana, que humilha camadas mais pobres e que revolta a juventude opondo o soldado ao povo, como se devessem ser inimigos. Na verdade, só irmanando os brasileiros civis aos brasileiros fardados, teremos fôrças para defender a nossa independência ameaçada, para resguardar a nossa soberania contestada e para, soldados e povo unificados, construirmos a emancipação da nossa Pátria. Ao escrever esta carta do interior do Uruguai, onde há mais de quatro anos me encontro exilado, não alimento qualquer mágoa ou ressentimento, sinto-me, porém, no dever de enviar esta palavra de estímulo aos velhos e dedicados companheiros que com tôda a sorte de dificuldades continuam desfraldando a bandeira e os ideais do presidente Vargas. Não aspiro a nada mais, que não seja a restauração das liberdades e a pacificação da família brasileira pela única forma que entendo possível: dentro da democracia e do respeito recíproco. Nossa tarefa é lutar pelos grandes objetivos populares, cristãos e democráticos que inspiraram a vida de Getúlio Vargas e que êle deixou inscritos, para sempre, na carta-testamento. Somente assim poderemos retomar o caminho das reformas de base que tanto nos esforçamos por concretizar pacìficamente. Elas constituem, hoje, a aspiração comum e mais sentida de todos os povos da América Latina, mas constituem, sobretudo, a tarefa histórica que os brasileiros hão de cumprir para realizar as enormes potencialidades de nossa Pátria e para assegurar o bem-estar de nosso povo."

fatos e rumôres — EM PRIMEIRA MÃO

De Hélio Fernandes

Circula nos corredores e gabinetes do Ministério do Planejamento o rumor de que o ministro Hélio Beltrão seria "deslocado" para a chefia da Casa Civil da Presidência. Tenha ou não fundamento êsse rumor, a convicção geral, ali, é de que "algo está para acontecer". São invocadas duas circunstâncias imperiosas: 1. o Plano Trienal do govêrno Costa e Silva continua sendo um "acontecimento secreto", não tendo contagiado nem mesmo aos mais palacianos parlamentares da ARENA. E a "ivendabilidade" do plano já teria começado a preocupar sèriamente o govêrno, inconformado com essa "falta de motivação" para acionamento da máquina administrativa e aliciamento de simpatia popular ao trabalho governamental. Por isso, seriam criados meios para corrigir a anomalia, e "comunicalizar" e "veicular" o projeto nacional . . .

Geremias Fontes

2. A reforma administrativa continua "encalhada". A administração pública nacional continua caracterizada por algumas poucas "ilhas de eficiência" e continentes inteiros de baixa produção burocrática, em parte decorrente dos baixos vencimentos de pessoal (agravados agora com o aumento dos militares, o que òbviamente significa maior rebaixamento do nível de remuneração civil) e em parte devido ao pequeno papel desempenhado pelo treinamento.

O "desfecho" do concurso de fiscal de rendas do Estado da Guanabara (isto é, a última prova, de português) está sendo encarado com muita preocupação pelo govêrno estadual. Pelo menos 1.200 candidatos não venceram essa barreira final, e só 350 foram aprovados. Mas acontece que centenas de recursos já deram entrada na ESPEG, pois muitos dos prejudicados ficaram "estarrecidos" com o critério de eliminação.

Filólogos de gabarito, como Aurélio Buarque de Holanda, Celso Cunha e Antonio Chediak (êste aliás e assessor "gramatical" do sr. Negrão de Lima) foram consultados e manifestaram a maior "estranheza". Pois ficou provado que "quem" corrigiu as provas sabe menos português do que centenas de candidatos, tanto assim que "cometeu" erros palmares. Fala-se nos corredores da ESPEG que o professor incumbido de corrigir as provas, por "absoluta" falta de tempo, "encarregou" dessa tarefa alguns funcionários subalternos, jejunos em português e gramática. E o pior é que êle terá agora que "engolir os erros imaginários", a fim de evitar a onda de mandados de segurança.

Informações da alta cúpula asseguram que o Govêrno Costa e Silva (a começar pelo presidente) está satisfeitíssimo com a reação das correntes de opinião brasileira diante da ocupação da Tchecoslováquia pela União Soviética e satélites do Pacto de Varsóvia. Os meios oficiais estão extraindo do acontecimento as seguintes evidências e conclusões:

1. A invasão da Tchecoslováquia serviu para reafirmar a "vocação liberal" do povo brasileiro. Isto é, dos níveis de opinião pública que têm capacidade de manifestar-se.

2. Dada a brutalidade da agressão, o acontecimento servirá para "despertar" milhares de jovens ùltimamente atraídos pela pregação comunista, e reduzir a área de influência das minorias ativas que aceitaram "cegamente" a referida ocupação militar.

3. Embora o fato possa contribuir para acirrar o "anticomunismo" radical de alguns grupos de pressão, a tese da "liberalização" é a que fatalmente haverá de impor-se na maioria das consciências.

Informações de Brasília dizem que a "altíssima cúpula" governamental já começou a ficar desapontada com o "desembaraço" e "desenvoltura" com que o "governador" Geremias Fontes começou a coordenar a sua candidatura a senador.

A respeito, invocam-se as "influências deletérias da política fluminense" sôbre os cidadãos da melhor formação moral. Assim, o falecido marechal Castelo Branco, empenhado em corrigir a "politicalha" fluminense, exigira para o govêrno do Estado do Rio (em eleições indiretas, naturalmente) um "varão de Plutarco". Chamaram o Geremias Fontes, que era pastor protestante e "insubordável" às seduções políticas rasteiras. E o resultado está aí: o "homem" quer ser senador a qualquer preço, como se fôsse um nôvo Paulo Tôrres, também escolhido "a dedo" pela revolução, e que deu no que deu. Pode-se dizer sem mêdo de errar, pelo menos no Estado do Rio: que dedo malfadado e infeliz tem a revolução ao escolher os seus pró-homens...

No momento em que escrevo completam-se 24 horas que o sr. Carlos Lacerda está trancado numa sala do Tribunal do Júri, incomunicável, por ser uma das testemunhas do processo do crime de Toneleros, ocorrido em 1954, e no qual perdeu a vida o major Vaz. Às 13 horas começou a leitura dos autos, que são vários volumes.

Hélio Beltrão
Costa e Silva
Carlos Lacerda

ur-gente

Pelo fato de ser proprietário de duzentos dos oitocentos táxis em circulação em Curitiba, além de fazer parte das principais emprêsas de transportes coletivos, o deputado Erondi Silvério, presidente da Assembléia Legislativa do Paraná, é apontado como o principal responsável pela exorbitância das tarifas de transporte na capital paranaense.

Recentemente, o deputado Erondi Silvério advogou pessoalmente na Assembléia anistia para as multas de trânsito alusivas ao ano de 1967, o que foi aprovado pelo governador Paulo Pimentel. O fato provocou o pedido de exoneração do então diretor do Departamento de Serviço de Trânsito. Para o seu lugar, por indicação do presidente da Assembléia, o sr. Paulo Pimentel nomeou o engenheiro Abílio Ribeiro, cuja primeira providência, depois de empossado, foi conceder aumento de tarifas para os táxis, atualmente as mais elevadas do Brasil.

É por isso que se diz no Paraná que não demora muito e Moisés Lupion será lembrado e saudado como uma fortaleza e um baluarte na luta contra a corrupção na vida pública... Paulo Pimentel que se acautele...

Coisas que só acontecem no Brasil: talvez não exista no Rio de Janeiro um hotel com tais características de atração turística quanto o Panorama Palace Hotel. Isso é pacífico. Pois bem. Não se sabe por que o processo para que êste hotel possa ser enquadrado dentro do plano da Embratur está há um ano no Conselho Nacional de Turismo e não consegue obter um despacho. Tem sentido isso?

A SUNAB já esgotou todo o seu "estoque" de ameaças. Já ameaçou os sonegadores e altistas de cassação, de expulsão do país, de processo por vários crimes. Só não conseguiu ainda uma coisa: a redução do preço dos gêneros de primeira necessidade...

Maura de Barros Carvalho, pintora pernambucana que vive na Europa, onde tem exposto constantemente (o "Paris-Match" já lhe deu uma vez duas páginas), vai mostrar seus trabalhos no público brasileiro pela primeira vez. Inauguração: dia 26 (segunda-feira), na Galeria Gea (Barão de Ipanema). Maura é filha do senador Barros de Carvalho, que foi um dos maiores colecionadores brasileiros e amigo de quase todos os nossos grandes pintores. ★ O advogado e criminalista Carlos de Araújo Lima escreveu em Lisboa e já entregou para publicação um livro intitulado "Carta de Segurança". Araújo Lima ficou um ano em Portugal, pesquisando, se especializando, trabalhando duro e para valer, como tudo que faz. ★ Dêle diz o mestre Nelson Hungria no prefácio: "Carta de Segurança faz-nos recuar a um tempo distante, e com tanta precisão e vivacidade Araújo Lima relata os fatos, principais e circunstanciais, que se tem a impressão de que foi ainda outro dia que a Justiça era distribuída, em Portugal e no Brasil, pelos Ouvidores, Juízes de Fora ou Corregedores". ★ O ex-deputado e embaixador Bilac Pinto, atualmente dirigindo a embaixada do Brasil na França, reassumirá seu pôsto dia 5 de setembro para poder comandar as comemorações do 7 de Setembro. Bilac estava de férias, viajando pela Europa de automóvel. ★ Luiz de Lima vai dirigir "A Agonia do Rei", de Ionesco, a estrear brevemente no Teatro Glaucio Gil. Trabalharão nessa peça: Darlene Glória, Glauce Rocha, Diva Sfat, Flávio Migliaccio e o próprio Luiz de Lima. ★ Rumôres de que o govêrno Negrão de Lima estaria disposto a vender todos os quartéis atuais da Polícia Militar. Motivo: os soldados da Polícia Militar não param mais nos quartéis, ficam 24 horas por dia acampados nas praças da cidade... ★ Almoçando no restaurante da Maison de France, em pleno funcionamento, novamente como um dos melhores do Rio: o secretário de Saúde Hildebrando Marinho com seu amigo Zilmar Montaury; o embaixador Vasco Leitão da Cunha com o ex-ministro Luiz Gonzaga Nascimento Silva; o engenheiro Marcos Tamoyo, idealizador e construtor do Rebouças, e tôda a tripulação do Coronado (que será um dos melhores hotéis de São Paulo): Didu de Souza Campos, Parisi, Bustamante e Maurílio Meira.

ARTIGOS

Rio, 19 de agôsto de 1968.
Jornalista José Dias.
TRIBUNA DA IMPRENSA.

Estou chegando da Bélgica onde estava estudando na linda cidade de Bruges e já ganhei uma carta do Sobral Pinto discordando de uma certa pregação que fiz e tive a alegria de ler você na segunda página de nossa TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aos poucos vou me inteirando de Brasil (e como êle vai mal, Dias!) pela TRIBUNA e por alguns outros poucos jornais que ainda merecem a leitura de homens angustiados!

Na TRIBUNA sua coluna! Dias, como você é bravo, é forte, e corajoso, num País onde a bajulação e o servilismo, hoje, receberam nome de patriotismo. Num País onde ter coragem e dizer não é tido como subversão ou inocente útil... Quão tonificante é você para quem ainda crê em Brasil menos servil e desflorado!

Seu "Os caros colegas" tem-lhe dado muitos dissabores, não? Mas... continue, Dias. Enquanto houver alguém que fale pode haver quem escute!... (eis o perigo para... a segurança nacional...).

Todavia, Dias, estou sentindo qualquer coisa estranha por aí... O nosso Hélio Fernandes (que dia-a-dia inteligente e desassombrado!) perdeu o entusiasmo pelo Lacerda? O jornal da condêssa virou mais ou menos antipadre, só porque os padres destramelaram a bôca e não estão aceitando a parada do mêdo e se arrancaram para a libertação do povo? Que há nesse jôgo, Dias? A "Última Hora" e o "Correio da Manhã" não perdem tempo e estão apoiando mesmo... O Danton é que está destoando de vez em quando do Moacir... Sacuda, Dias, o velho e gostoso Danton!... "O Globo" (compreendo seu (dêle) desespêro!) de mãos dadas com a TFP (que casamento certo!...) pregando com o Corção também: os padres às feras! Pensando que vão intimidar... E o Davi Nasser no canal 6 será que deseja "salvar" os Associados puxando o saco do presidente e dos militares dominantes, dizendo besteiras contra a Igreja do Vaticano II, contra dom Hélder e contra os padres?

Dias, estou apenas chegando. Admiro-o muito. Avante. Um abraço para você. Seu admirador,

Padre Jorge Saraiva Castro
Tel.: 43-8847 — Laranjeiras.

OS EUA E A INVASÃO RUSSA

DILSON RIBEIRO

A invasão da Tchecoslováquia, por tropas da União Soviética e de seus satélites mais próximos vem demonstrar, mais uma vez, que a filosofia política ou "estratégia" da Escola Superior de Guerra deve ser reformulada com maior urgência, se os militares brasileiros estiverem dispostos a encarar os fatos e o mundo, com certa objetividade. Em artigo recente, que a TRIBUNA publicou, tive oportunidade de analisar o problema, como se previsse êsse nôvo atentado à soberania de um país socialista, caindo a máscara dos falsos líderes soviéticos, que viviam a clamar pelo respeito à autodeterminação dos povos.

Sòmente os secretários de extrema esquerda ou os reacionários de direita, podem ainda sustentar a tese de que os Estados Unidos e a União Soviética estão a caminho de um conflito armado, em que se decidiria a sorte dos dois blocos em choque, cada qual empunhando a bandeira de suas idéias. Êsse perigo deixou de existir, desde o momento em que os dirigentes das duas potências descobriram que é melhor demarcar fronteiras para que possam, livremente, subjugar os povos e saquearlhes as riquezas, do que se arriscarem ao horror atômico, numa guerra em que o destruição de uma parte do mundo seria inevitável. Johnson, Kossiguin e seus comparsas conhecem muito bem a história da famosa Batalha de Pirro, quando os vencedores caíram sôbre os vencidos, não lhes restando da guerra o cobiçado espólio, que leva os homens às lutas de extermínio.

A invasão de São Domingos e o massacre no Vietnã são bem atuais para que melhor possamos traçar um quadro do que representa a aliança ianque-soviética, com o mesmo senso de rapinagem, que inspirou portuguêses e espanhóis, quando os mares eram invadidos pelas caravelas da península Ibérica. O pacto é tão vergonhoso, que até as notas de protesto contra a invasão das pequenas nações têm quase a mesma redação e tanto podem ser assinadas por mister Lyndon Johnson, quanto pelo seu colega Alexei Kossiguin, dependendo da área geográfica e econômica em que se materializa o ato de agressão. Quando se trata de invadir Cuba, de jogar bombas nos infelizes vietcongs, de derrubar os governos democratas da América Latina, de armar os judeus contra os árabes, então as notas de protesto trazem a assinatura dos homens do Kremlim. Quando as armas assassinas se voltam contra a Hungria, a Tchecoslováquia, ameaçam a Romênia ou a Polônia, cabe aos ocupantes da Casa Branca, a "glória" de colocar os seus respeitáveis autógrafos. A farsa é tão grotesca, que não há sequer muito empenho em salvar as aparências. Convoca-se o Conselho de Segurança da ONU, que também é chamado a emitir as suas notazinhas, enquanto os diplomatas de Tio San dão início à troca de "amabilidades" com os representantes de Kossiguin.

Mas a comédia não termina com êsse capítulo. A imprensa venal das colônias, passa a interpretar os fatos de acôrdo com as conveniências de seus patrões da metrópole. Leia o editorial de O GLOBO (edição de quinta-feira última), em que a invasão de Cuba é, novamente, exigida como medida de proteção contra a ameaça soviética consubstanciada na invasão da Tchecoslováquia. O imperialismo estende as garras de ambos os lados para não permitir que as suas vítimas levantem a cabeça.

Depois disso, diante disso, o que nos resta, a nós, povos subdesenvolvidos? É fácil ver o caminho, que os nossos doutores da Sorbone fardada insistem em obstruir. Temos que formar uma nova fôrça, juntando as fraquezas e desencantos das pequenas nações, dos povos oprimidos, dos países subjugados, nos quatro cantos do mundo, para que se possa lutar contra a miséria e o burrismo, que são as nossas principais doenças. Junto aos tentáculos do polvo norte-americano ou das botas do império russo, é que não nos restam nem abrigo, nem esperanças. Vivemos sob o estigma da opressão, do vandalismo, da covardia, da pusilanimidade.

Os tanques que hoje invadem a Tchecoslováquia poderão percorrer as nossas ruas, trocando apenas a foice e o martelo pelas insígnias de Tio Sam, a hora em que o nosso Exército não aceitar mais o jôgo dos "trusts" internacionais. Por enquanto não se faz necessário êsse tipo de violência. Aqui os governos legítimos são derrubados com os velhos canhões de nossa Vila Militar, comandados por brasileiros, que, talvez sem o saber, utilizam essas armas contra os seus próprios irmãos, impedindo que êles lutem em busca de um lugar ao sol.

Como se vê, a lição a extrair do episódio tcheco é bem diferente da versão que os lacaios de Wall-Street procuram espalhar pelos seus órgãos de divulgação. Temos que exigir que tanto os imperialistas soviéticos quanto os norte-americanos respeitem o princípio da autodeterminação dos povos, válido em qualquer idioma, em qualquer sistema político, em qualquer raça e onde quer que exista um govêrno constituído pela vontade do povo.

Os fariseus que apoiaram a invasão em São Domingos e agora defendem os crimes no Vietnã, não têm autoridade moral para condenar a invasão da Tchecoslováquia e, muito menos, fazer interpretações, que atendam à voracidade dos grupos de espoliação internacional. Os que pensam em têrmos de Brasil, os que lutam por um mundo melhor, como o saudoso Robert Kennedy, devem bloquear, por todos os meios e modos, a escalada cínica e indefensável dos dois gangsters, que se uniram, por cima das barreiras ideológicas e das suas próprias contradições. Êsses dois gangsters chamam-se ESTADOS UNIDOS e UNIÃO SOVIÉTICA.

DIÁRIO DE UM CONFINADO

Jânio: Miséria acaba por bem ou por mal

MAURO RIBEIRO

Jânio madrugou no domingo para despedir-se da comissão de parlamentares do MDB que viajaria às 8 da manhã para Brasília. Estava contente com a solidariedade do Partido, transmitida pelos 2 senadores e 4 deputados emedebistas, com os quais se reunira durante tôda a tarde de sábado e jantara um gostoso peixe pacu, um dos pratos mais procurados da região.

Encontrei-o à porta do elevador, de eslaque cinza, cabelos bem penteados e sapatos sem meias, aliás, o seu modo de trajar usual aqui em Corumbá. As suas maneiras simples constituem um dos pontos de identificação com o povo corumbaense, ao qual cumprimenta abertamente sem a menor cerimônia. Isso lhe tem valido a manutenção do carinho com que a Cidade branca o recebeu.

Estava particularmente alegre com a carta que o professor Sobral Pinto dirigiu ao presidente da República, demonstrando, com a mesma sinceridade de sempre, o absurdo do seu confinamento.

À noite, quando jantávamos — Jânio e dona Eloá, o seu secretário Vitor Eugênio e senhora, eu e minha mulher —, êle referiu-se à mensagem do velho advogado como um dos maiores documentos civilistas de que se tem conhecimento, digna mesmo de interpretar os sentimentos de tôda a Nação brasileira.

Falei-lhe de minha viagem a Puerto Suarez e ressaltei a profunda identificação existente entre os problemas de cada um dos países da América Latina, inclusive o Brasil. Entre uma dentada no pão ensopado de môlho de pimenta e um gole de chá-mate, êle procurava me tranqüilizar quanto aos destinos do continente latino-americano, da Bolívia em especial, afirmando que a extrema necessidade dos latinos por reformas estruturais, paralelamente a um processo de conscientização crescente, tornaria insustentável por muito tempo a miséria do Hemisfério, e que, por bem ou por mal — isto é, pacífica ou violentamente, o impasse teria de ser solvido.

Considera o ex-presidente que a ampliação dos meios de comunicação até os mais longíquos cantos do mundo, por mais distantes e pobres que sejam, tornou possível a concretização em curto tempo de movimentos populares revolucionários que, há 20 anos atrás, podiam perfeitamente passar como sonhos ou de dificílima realização.

Fêz uma ressalva no caso particular da Bolívia, sob a argumentação de que sua formação histórica, bem como étnica e cultural, tinha criado peculiaridades sociais que, embora configuradamente revolucionárias, geraram, paradoxalmente, entraves ao desencadeamento de reações populares contra o "status quo".

Observou o ex-presidente que, apesar das centenas de movimentos armados com participação popular ocorridos no País, alguns dos quais revestidos mesmo de características de revolução social profunda, como o de 1952, a Bolívia enfrenta o grave problema das populações indígena e rural, cujo comportamento político-social é de total apatia, não apenas pelas condições em que vivem, mas também pelo acomodamento gerado, paradoxalmente, por algumas conquistas sociais proporcionadas pela revolução de 1952.

O nacionalismo continua sendo a ponta-de-lança do pensamento de Jânio e não poucas foram as vêzes em que, discutindo êste ou aquêle problema brasileiro, apontou medidas de estrito fundamento em valôres nacionais como solução.

Falo em Guevara com temor de que a lembrança daquele que, aparentemente, está no centro da renúncia, possa provocar-lhe constrangimento, mas Jânio me surpreende ao aceitar um diálogo sôbre o líder guerrilheiro. Sinto que não há nêle o menor saudosismo da presidência, e se acalenta esperança de voltar à luta política, deixa claro que tal volta não quer dizer desejo de posição, de cargos, mas sim de luta pela redemocratização, por desenvolvimento, progresso social.

"Guevara foi um grande revolucionário" — disse, proclamando admiração por sua bravura. "O seu êrro de querer lutar na Bolívia é um êrro inerente a todo revolucionário."

Em seguida, fala da revolução cubana, dizendo-se entusiasmado com o que ela fêz nos setores agrário e de habitação. Lamenta que ela tenha perdido muitas das suas características nacionais e se tenha atrelado ao bloco soviético e adotado posições estranhas à comunidade americana. Jânio acusa os Estados Unidos de responsáveis pelo desvio do movimento iniciado em Sierra Maestra, ao isolarem Cuma do concêrto das Nações latinas, com a expulsão da OEA e medidas de restrição econômica.

O pão com pimenta é a barreira maior para que a conversa tenha curso direto. Êle devora quase 10 fatias molhando-as num pires tomado de môlho. Uma garotinha de 8 anos, de olhos verdes, chama a atenção do ex-presidente. Ela hesita ao primeiro "venha cá", mas termina por se acercar dêle, que a acaricia nos cabelos.

Em seguida, retoma o diálogo e lembra sua viagem a Cuba antes da posse. "Tive dois encontros com o arcebispo de Havana e em ambos fêz êle as melhores referências de Fidel, a quem qualificou de bom cristão e católico praticante." Além disso, cita passagens de conversas com o primeiro-ministro para demonstrar a origem democrático-burguêsa da revolução.

Aproveita a chance e fala um pouco do seu livro "Os dois Mundos das duas Américas", cuja revisão final iniciará tão logo conclua a redação do manifesto. Na obra — um estudo analítico das Américas Latina e do Norte — Jânio definirá sua concepção histórica do imperialismo americano, ao qual atribui uma origem determinista. Pergunto-lhe se o livro arrisca alguma previsão de como e quando terá fim tal predomínio e êle diz que não, explicando que a História se encarregará disso. "São coisas difíceis de prever, embora tudo faça crer que acontecerá em breve, pacificamente ou violentamente" — acrescenta.

Dona Eloá fala do Nordeste e, com carinho especial, das praias da minha Fortaleza. Relembra sua passagem por lá quando da campanha presidencial do marido e observa que jamais viu comício com tantos antijanistas presentes como um realizado na praça José de Alencar. Não sem inibição, digo que eu talvez fôsse um dêles, e ela me denuncia rindo ao marido: "Veja, Jânio, êle era contra você na campanha pela presidência." Êle sorri e eu procuro mudar o assunto...

Terminado o jantar, já à porta do restaurante, dona Eloá pergunta ao marido pelos seus "anjos da guarda". Êle vira a cabeça e aponta um jipe com agentes federais encarregados de vigiá-lo. "Não se preocupe, Eloá, êles nos seguirão."

De fato, a caminhada foi tôda acompanhada pelos policiais. Descemos a rua Antônio Maria até a praça da Igreja da Candelária, contornamos o jardim e regressamos ao hotel. A 50 metros, sempre, lá estavam os "anjos da guarda" de Jânio. "É irônico tudo isso: o Govêrno me confina e depois gasta fortunas pagando homens para me "proteger".

Quando andando o ex-presidente tem um modo interessante de conversar. Se deseja dar ênfase a êste ou aquêle ponto da conversação, êle pára, olha os interlocutores e fala com gestos. Foi numa dessas paradinhas que êle previu uma união de tôdas as fôrças ora em oposição ao Govêrno em favor de uma luta comum pela volta do sistema representativo — e tôdas as aberturas democráticas nêle implícitas — e em favor de uma arrancada desenvolvimentista.

No seu entender, o sistema implantado pelo golpe de 64 chegou a um ponto tal de impopularidade que em breve — "num daqueles estalos da História", frisa Jânio — haverá uma compacta aglutinação de fôrças outrora divergentes (e até mesmo antagônicas) em tôrno do que êle chama de "clamor nacional por um Govêrno nacional popular".

Por demagogia (como acusam os adversários) ou por naturalidade, o certo é que o ex-presidente tem certas atitudes desconcertantes. Vínhamos conversando quando suscitei o problema estudantil. Êle parou, sentou no muro da pracinha em frente à Igreja da Candelária e disse: "Há quem considere impossível uma união minha com os estudantes e vice-versa, mas eu não vejo por quê. Se no passado aparentemente pouco tínhamos em comum, hoje tôda a nossa luta tem sentido convergente. Se se examinarmos bem o meu confinamento e a repressão sue sofrem da fôrça do Estado são fatos paralelos correndo para um mesmo ponto."

E arrematou perguntando: "Há quem negue por exemplo, que é muito mais fácil eu conversar com o Wladimir Palmeira que qualquer membro dêste Govêrno?"

Para Jânio, o processo de conscientização popular desencadeado pela sua renúncia e reativado pelo impopularismo da revolução teve sobretudo o mérito de desbloquear os caminhos que impediam o entendimento das lideranças brasileiras em todos os grandes setores sociais. Na raiz dos obstáculos a uma composição entre estudantes, Igreja, operários e classe política êle via "preconceitos de tôda ordem, bem como interêsses personalistas ou grupais". Acha êle que havia dispersão de fôrças, pois cada liderança setorial procurava impor como definitivo o seu pensamento, sua doutrina, suas convicções, embora sabendo de antemão ser impossível tal tarefa. Assim mesmo, preferia seguir sòzinha a tentar uma aglutinação com qualquer um dos setores em choque.

O ex-presidente não nega a existência ainda de divergências entre aquêles setores sociais, mas ressalta que a união está mais próxima do que nunca. No centro dessa convergência latente êle identifica o sentimento do povo de que a Pátria já não lhe pertence, que dela lhe expulsaram e a revolta à posição de mero receptor de fatos consumados. Faz tempo que não é ouvido em nada, e por isso tudo neste Govêrno se volta contra êle, povo.

Tendo como ponto de análise a questão da plataforma submarina, Jânio desenvolveu a seguinte argumentação: "Veja o caso da plataforma. Se se eliminado o personalismo dos líderes, existirá algo que impeça a nossa união contra atos como o que alienou uma das nossas maiores riquezas? E é justamente êsse ardor nacionalista que está apressando a união do povo brasileiro."

Jânio deixa escapar uma ponta de vaidade ao dar a entender que sua vivência com a História lhe permite prever que a quebra do seu silêncio não será em vão, pois à sua definição de luta (que gerou o confinamento) se sucederão muitas outras decisões semelhantes em vários setores, em especial no setor político, por parte de ex-presidentes, ex-governadores...

Nesse ponto êle deixou propositadamente incompleto o raciocínio, mas não foi difícil perceber que queria insinuar que os srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda não mais poderão fugir à obrigação de se definirem, quer isoladamente cada um, quer os dois unidos, diante da atual situação nacional, sob pena de apanharem atrasado o bonde da História.

Ao chegarmos ao hotel, Jânio convidou-me a provar de um bôlo que dona Eloá havia ganho em Ladário, onde fôra servir de madrinha de um casamento. Ao final, acompanhou-me pelo corredor até junto dos dois agentes que montam guarda ao seu apartamento, e de mãos estendidas e em posição de reverência entregou-lhes um pedaço de bôlo.

"É um presente do confinado para os confinantes" — disse sorrindo.

PONTE SERÁ INICIADA EM 60 DIAS

No dia 24 de outubro próximo serão abertas as propostas das firmas que se propuserem a construir a ponte Rio—Niterói, de acôrdo com a concorrência pública, aberta ontem, às 11 horas, no Ministério dos Transportes, em solenidade que contou com a presença dos governadores Negrão de Lima e Geremias Fontes, além dos ministros Delfim Neto, da Fazenda, Hélio Beltrão, do Planejamento, Mário Andreazza, dos Transportes, Eliseu Resende, diretor do DNER, e do representante do Govêrno da Grã-Bretanha.

As obras para construção da ponte terão início em novembro, de acôrdo com promessa feita pelo ministro Mário Andreazza, e a conclusão dos trabalhos está prevista para novembro de 1971 — 1.095 dias — importando sua execução em 295.368.008 cruzeiros novos, com um financiamento de 31 milhões de dólares, concedido pelo grupo inglês Rothschild.

SOLENIDADE

Assinaram os editais de concorrência pública os ministros Delfim Neto, Hélio Beltrão, Mário Andreazza e os governadores Geremias de Matos Fontes e Francisco Negrão de Lima. Antes das assinaturas o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Eliseu Resende, fêz breve explanação sôbre a obra, ilustrando-a com a projeção de gráficos e slides.

Após a assinatura, falaram os governadores do Estado do Rio e da Guanabara e finalmente o ministro dos Transportes.

O sr. Geremias de Matos Fontes fêz a apologia da revolução, condenando o que chamou de "politicagem" que pululava antes do movimento armado de 1964, e aplaudiu a instituição de um regime de moralidade implantado pelo nôvo regime. Limitou-se, mais, em aplaudir o que caracterizou como regime ideal do que pròpriamente a obra que se estava anunciando a execução.

O sr. Negrão de Lima leu pequeno discurso de 30 linhas, elogiando o Govêrno Costa e Silva e fazendo uma revelação que deixou a todos boquiabertos, dizendo que o marechal-presidente "se redobra em atenções para com os Estados que compõem a nossa querida Provincia Fluminense".

Neste trecho inicial da pequena fala do governador carioca todos se entreolharam, pois ao que se sabia até então a Provincia Fluminense era apenas um Estado, e não composta de vários Estados, como disse o governador.

Elogiou a construção da ponte afirmando que ela vai fechar o anel da unidade que ligará o destino do Grande Rio às margens das águas comuns.

O ministro Mário Andreazza referiu-se, no discurso de encerramento da solenidade, aos homens que lutaram pela concretização da construção da ponte, desde o Govêrno Castelo Branco, e relatou as negociações para obtenção do financiamento na Europa.

A PONTE

A ponte Rio—Niterói está integrada ao sistema da BR-101, que liga o Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul, e terá a extenção de 13,9 quilômetros, com a largura de 26 metros. Sua altura máxima será de 72 metros e mínima de 60 metros sôbre o nível do mar, no vão central, tendo em vista aos pareceres dos Ministérios da Marinha e Aeronáutica, a primeira impondo facilidades para a navegação e a segunda limitando a altura face as manobras dos aviões que utilizam o aeroporto Santos Dumont.

Os pontos de conexão da ponte serão, no Rio, a confluência das Avenidas Brasil, Rio de Janeiro e Rodrigues Alves e, em Niterói, as confluências das Avenidas Feliciano Sodré, Contôrno e Alaméda São Boaventura. Passa ainda sôbre as ilhas do Mocanguê Grande e Caju, no lado fluminense.

ACESSO

O acesso à ponte, no lado do Rio, terá uma extensão de 3,1 quilômetros e, no lado de Niterói, de 1,5 quilômetros.

Será construída em vigas contínuas de concreto protegido e vãos variando de 55 a 127 metros. Os vãos principais sôbre o canal navegável da baía terão, o central 300 metros e os laterais 200 metros cada um. Sua construção será de aço de alta resistência, tipo viga caixão ortotrópica.

Os pilares dos vãos principais serão apoiados em caixões celulares de concreto e ligados monoliticamente à superestrutura, enquanto os vãos adjacentes serão ligados à superestrutura durante a construção e liberados depois de completados os vãos externos. Os caixões serão dundados no leito de rocha por escavação a céu aberto.

BARCAS CONTINUAM

Apesar da importância da nova ponte, no que se refere à travessia de passageiros entre as duas cidades, as barcas continuarão com o predomínio percentual, ficando, segundo as estimativas, com 57 por cento do total, e os ônibus que trafegarão pela ponte transportarão apenas 43 por cento.

Entretanto, 100 por cento do fluxo de veículos se fará pela ponte, num tempo médio de 17 minutos, ao contrário das duas horas atuais contornando a baía, ou uma hora e 16 minutos utilizando-se das barcas de carga.

Informe Econômico

Bancos querem medidas paralelas sôbre a taxa cambial flexível

Reclamando medidas paralelas que devem ser aplicadas sem mais delongas, pelo govêrno, tendentes a evitar no setor financeiro, perturbações a curto prazo, o professor Teófilo de Azeredo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos, manifestou-se, também, favorável à implantação do sistema de flexibilidade da taxa cambial, determinada pelo Conselho Monetário Nacional.

É o seguinte o pronunciamento do presidente do Sindicato dos Bancos:

"O Comunicado GECAM n.º 76, de 21 de agôsto último aponta a decisão do Conselho Monetário Nacional, que decidiu alterar a sistemática de reajustamento da taxa cambial. Determinou, também, as novas taxas que serão operadas a partir de 27 de agôsto: NCr$ 3,63, para a compra e NCr$ 3,65, para venda, por dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas.

"Não são conhecidos, ainda, os critérios que presidirão o nôvo sistema, que representa inovação cujos efeitos não se pode ainda precisar, mas a mudança da taxa fixa para flexível tem sido sustentada por especialistas em câmbio, economistas e exportadores, deputados, entidades de classe e os antigos presidentes do Banco Central.

"Acredito — continuou o professor Azeredo — que os especuladores procurarão criar ambiente desfavorável, para aproveitarem-se da situação, mas as autoridades monetárias podem agir no sentido de cortar os abusos.

"Importante será a adoção de medidas paralelas, tendentes a evitar, no setor financeiro, perturbações a curto prazo. Em virtude da importância da alta de preços na nova sistemática e, em conseqüência, da necessidade do estabelecimento de política de estímulos à manutenção das taxas de juros atuais, que são, na verdade, negativas, pois não chegam a atingir a taxa da inflação, parece-nos de grande urgência a edição das seguintes medidas, sem delongas:

1.º) Ampliação do crédito para os exportadores de manufaturas, através do pré-financiamento às exportações, adotando-se o feliz critério da Resolução n.º 71, que pode ter o seu volume de aplicação elevado, notando-se que parte dos recursos não foram utilizados por vários estabelecimentos bancários;

2.º) As importações relativas a produtos que não implicam no desenvolvimento do país, mas que, ao revés, concorrem com a indústria nacional devem; ter tratamento diverso das matérias-primas e bem duráveis de produção, dificultando-se a importação de manufaturados de consumo supérfluo.

3.º) Não deve ser elevado o recolhimento compulsório, sob pena de impedir-se o sucesso da política de redução de taxa de juros. Entre nós, a inflação de custos é muito acentuada e deve ser controlada. Na composição dos preços é importante a posição da taxa de juros.

4.º) Ainda para facilitar o alcance da diminuição das taxas de juros, é indispensável não apenas a fixação de tarifas para os serviços bancários, que não podem ser remunerados negativa ou deficientemente, mas, também, incompadece com tal política a manutenção das atuais taxas de Redesconto (22% ao ano), devendo-se, também, admitir a apresentação dos títulos dentro do prazo bancário (120 dias) e não conservar o prazo atual — 15 dias — que embora esteja sujeito a renovação, pela substituição de documentos, não oferece a tranqüilidade indispensável à fixação de plano de aplicação pela rêde bancária.

5.º) Para que prevaleça a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto desejada e estimada nos planos governamentais insta que sejam evitadas as crises crediticias com antecedência, facilitando-se o crédito para tôdas as atividades econômicas não inflacionárias, mas, ao revés, de efeitos multiplicadores positivos.

E concluiu o prof. Azeredo Santos: "O Sindicato dos Bancos estará em permanente contato com as autoridades, a fim de prestar a sua colaboração no sentido do encontro de soluções adequadas a uma política de desenvolvimento econômico, sem prejuízo do combate à inflação".

BANQUEIROS

Instituído um nôvo processo de diálogo entre empregados e empregadores, o presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, professor Teófilo de Azeredo Santos foi ao Sindicato dos Bancários da Guanabara, receber a proposta reivindicatória daquela categoria profissional, que busca reajustamento de salários.

O presidente do Sindicato dos Bancos quebrou um tabu de 30 anos e foi o primeiro dirigente patronal da sua categoria a entrar no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários.

Depois do encontro com os dirigentes sindicais, o presidente do Sindicato dos Bancos conseguiu aprovação de proposta que apresentou na reunião da Federação Nacional dos Bancos de pagar, ainda em setembro, aquêle índice de reajustamento de salários que a categoria empregadora considerar próxima ao índice a ser fixado pelo Conselho Nacional de Política Salarial. Se houver fixação de índice maior ao que será pago a partir de setembro, os banqueiros completarão o reajuste.

A proposta do professor Teófilo de Azeredo Santos teve aprovação unânime dos banqueiros de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Guanabara, Minas Gerais, Bahia, Rio de Janeiro, Pernambuco, Santa Catarina e Pará.

Na próxima quinta-feira, em nova reunião da Federação Nacional dos Bancos, será determinado o índice de reajuste que será pago a partir de setembro, sem prejuízo da fixação futura do Conselho Nacional de Política Salarial dia 30.

BÔLSA DE VALÔRES

Companhias	Cotações Médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares - Ord.	0,63	—0,01	1.000
Alpargatas	1.78	+0.04	11.400
América Fabril	0.27	+0.01	28.500
Antarctica Paulista	0,89	—0.01	1.300
Arno	0,70	+0,01	6.800
Banco do Brasil	8,25	+0,06	12.906
Belgo-Mineira	0.49	estável	54.300
Brahma - Pref.	1,77	+0.03	39.900
" - Ord.	1.68	+0.03	18.000
Brasileira de Energia Elétrica	0,81	+0.01	1.400
Brasileira de Energia Elétrica - Nom.	0.76	—	3.860
Brasileira de Roupas	0,48	estável	4.700
Docas de Santos	1,10	+0,01	27.709
Dona Isabel - Pref.	0,78	estável	6.000
Ed. J. Olimpio - Pref., nom., end., ex-div.	1.17	+0,02	1.500
Ferro Brasileiro - C/div.	1.42	+0.02	2.500
Fôrça e Luz de Minas Gerais	0,72	+0.01	11.000
Fôrça e Luz do Paraná	0,73	estável	17.455
Hime - Ord.	0.33	—	20.200
" - Ex-div.	0,34	—	2.000
Kibon	3.49	—0.01	6.600
Lojas Americanas	4.02	—0,06	25.300
Mannesmann - Pref., c/bon.	0,56	estável	5.000
Mesbla - Pref.	1,19	+0.01	34.500
" - Pref., novas	1.11	+0.02	27.300
" - Ord.	1.15	estável	16.400
Molnho Fluminense	0.88	+0,01	4.500
Nova América - Port.	1.30	+0.03	4.600
Paulista de Fôrça e Luz	0.74	—0,01	19.700
Petrobrás - Pref.	1.11	+0.04	26.306
" - Ord	0.75	+0.01	28.050
Petróleo Ipiranga - Ord.	1.39	+0.01	6.062
Refinaria União - Pref., novas	0.95	—	2.272
Refinaria União - Ord., novas	0.95	—	1.250
Samitri	0,57	+0.05	2.000
Souza Cruz	2.77	+0.05	19.700
Siderúrgica Nacional - Port., c/4	0.76	+0.07	107.300
Siderúrgica Nacional - Nom.	0.72	—	2.200
Vale do Rio Doce - Port.	3.71	+0,06	15.500
White Martins	2.19	+0,09	14.200
Willys - Pref.	0,50	—	1.000
Willys - Ord.	0.54	estável	2.800

TFP comunica sua ação a Paulo VI

O prof. Plinio Corrêa de Oliveira, presidente do Conselho Nacional da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP), enviou a S. S. o Papa Paulo VI, em Bogotá, o seguinte telegrama:

"A Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade redigiu uma mensagem apresentando a Vossa Santidade a homenagem de seu mais profundo respeito, amor filial, por ocasião da chegada de Vossa Santidade ao continente americano. Na mesma mensagem implora ela ao Augusto Pontífice medidas destinadas a conter a infiltração de tendências socialistas e comunistas nos meios católicos. Tendo pedido ao povo brasileiro que subscrevesse essa homenagem a SOCIEDADE BRASILEIRA DE DEFESA DA TRADIÇÃO, FAMÍLIA E PROPRIEDADE já colheu mais de um milhão de assinaturas, em apenas 30 dias, destacando-se entre os signatários arcebispos, bispos, ministros de Estado, marechais, almirantes, brigadeiros da ar, governadores e secretários de Estado, senadores, deputados, prefeitos e vereadores municipais, professôres universitários e pessoas de tôdas as classes sociais, desde a distinta espôsa do sr. presidente da República até trabalhadores manuais. Como o número de signatários continua a crescer a SOCIEDADE BRASILEIRA DE DEFESA DA TRADIÇÃO, FAMÍLIA E PROPRIEDADE, julga dever não retirar ao povo essa preciosa ocasião de expor ao Augusto Vigário de Cristo suas graves apreensões e assim continuará a coleta de assinaturas, que serão posteriormente entregues a Vossa Santidade em [illegible]. Reiterando a Vossa Santidade a expressão de sua profunda veneração e afirmando seu propósito de continuar no campo cívico a atuar em favor da ordem natural, luminosamente exposta pelos Romanos Pontífices, a SOCIEDADE BRASILEIRA DE DEFESA DA TRADIÇÃO, FAMÍLIA E PROPRIEDADE, pede a bênção apostólica. Plinio Corrêa de Oliveira, presidente do Conselho Nacional".

PROTESTO DA TFP

O abaixo-assinado promovido pela Sociedade Brasileira da Tradição, Família e Propriedade, o qual já se tornou familiar aos transeuntes do viaduto do Chá, apresentou uma nova característica, em virtude da brutal invasão de tropas soviéticas, na Tchecoslováquia.

Tarjas negras eram observadas nos estandartes rubros da TFP, que tremulavam naquele ponto central da paulicéia. Além disso, cada militante ostentava, a tiracolo, faixa negra para simbolizar a repulsa e a tristeza que enlutava a alma dos membros desta entidade cívica — verdadeiro símbolo da luta anticomunista. Vários cartazes apresentavam os significativos dizeres: "TFP DE LUTO PELA OCUPAÇÃO BOÇAL E DESPÓTICA DA TCHECOSLOVAQUIA".

Colagrossi: "Falsos favores liquidam indústria carioca"

Comentando a nova ameaça de aumento das aliquotas do Impôsto de Importação, o deputado federal José Colagrossi (MDB-Guanabara) fêz veemente discurso na Câmara, criticando a política tributária do govêrno e chamando sua atenção, em especial, para os prejuízos que estão tendo com essa política os fabricantes nacionais de produtos de cimento-amianto.

A seguir, transcrevemos na íntegra o discurso do parlamentar carioca:

O problema do Amianto abordado recentemente desta Tribuna pelo nobre Deputado Medeiros Neto, da ARENA de Alagoas, merece nesta altura, um melhor esclarecimento aos dignos representantes do povo brasileiro nesta Casa.

Este produto que o nobre colega declarou ser uma riqueza nacional sofrendo boicote das indústrias que o utilizam, precisa ser sumàriamente historiado a fim de que, em tôrno e por causa dêle, não decorram injustiças e até prejuízos incalculáveis para o País, particularmente para a Guanabara, que tenho a honra de representar nesta Casa.

O que é Amianto?

AMIANTO, é o nome genérico dado a um mineral que é essencialmente um silicato de magnésio hidratado, dependendo da maneira como êle se cristaliza. Na natureza classifica-se em diversas variedades das quais as únicas existentes até agora no Brasil são o antofilita e o crisotila.

O amianto da variedade CRISOTILA, pelas suas peculiares qualidades e pela extraordinária resistência de suas fibras, é mundialmente e exclusivamente empregado na indústria de cimento-amianto. Recentemente foram descobertas jazidas promissoras no Estado de Goiás, que se encontram em fase inicial de produção. O Brasil desde a implantação da indústria de cimento-amianto aqui só importou êsse tipo de amianto para essa indústria.

O Amianto da variedade ANTOFILITA é de categoria secundária, mercê da baixa resistência de suas fibras e é, infortunadamente, a única variedade que foi localizada e está sendo produzida nas jazidas de Alagoas e Sergipe e que, conforme informações do nobre colega Medeiros Neto, possuem reservas imensas capazes de suprir o mercado brasileiro por longos anos. Não há notícia de importação dêste tipo de amianto para essa indústria para o Brasil ou outros países no exterior.

É necessário ressaltar, portanto, que não há no Brasil o mercado para êste produto que a grandeza de suas reservas necessitaria. E isto se deve ao fato de que o amianto da variedade ANTOFILITA, segundo estudos e pareceres já emitidos por diversos órgãos e pelas próprias indústrias não é apropriado para a indústria de produtos de Cimento-Amianto, que no momento é a nossa maior consumidora de amianto, mas da variedade CRISOTILA.

Isenção ou farsa?

Até o advento do decreto-lei n.º 37, que alterou a Lei das Tarifas n.º 3.244 de 1957, a nota n.º 39 desta Lei, estabeleceu uma modalidade nova na tributação tarifária para o Amianto, a que poderemos denominar de Isenção Condicionada, isto é, as autoridades aduaneiras concediam isenção de direitos de importação para o Amianto importado das variedades supra mencionadas, caso os importadores comprovassem, mediante [illegible] obedecido na Secretaria do CPA (Conselho de Política Aduaneira) a aquisição de pelo menos 15% de fibra de amianto das mesmas variedades de produtores nacionais devidamente registrados naquele órgão.

Esta foi a forma ou a maneira de se estimular a indústria consumidora de amianto de adquirir certa quantidade de fibra nacional que, com exceção de uma pequena ocorrência em Poções, na Bahia, que era da variedade CRISOTILA, e já se exauriu, só existia fibra nacional da variedade ANTOFILITA, de procedência daqueles dois Estados nordestinos.

O Govêrno, abrindo mão dos direitos prováveis das importações, tentou estimular e favorecer a localização, pesquisa e prospecção de uma matéria-prima essencial à economia nacional.

Deixou, todavia, de tomar o cuidado de caracterizar com exatidão o fator qualidade variedade dos tipos geradores ao benefício da isenção. Desta forma, a variedade ANTOFILITA NACIONAL, mesmo não servindo para utilização na indústria de cimento-amianto, proporcionava, como ainda proporciona, o direito à isenção de direitos de importações da variedade CRISOTILA.

Desta forma, as indústrias adquiriam em troca de um favor fiscal, uma mercadoria que não tinha utilização econômica na sua indústria. A isenção dos direitos, portanto, era meramente teórica, porque o seu valor equivalente apenas deixava de entrar nos Cofres do Tesouro Nacional mas era incorporado ao custo do produto importado e, conseqüentemente, ao custo final da mercadoria produzida e transferida aos consumidores finais dos produtos desta indústria.

Com a alteração da Lei das Tarifas pelo decreto-lei n.º 37, foi incorporada a esta legislação esta forma de isenção aduaneira, extensiva também a outros minérios e, para o caso específico do amianto, a matéria foi definitivamente regulada pela Resolução n.º 466 do CPA e pelo Comunicado n.º 198 da CACEX, para cujo órgão foi transferido o encargo de controlar e conceder a isenção das importações à vista da comprovação dos quantitativos do amianto, indispensáveis.

Esta nova legislação, sempre omitindo a diferença de qualidade entre as duas variedades do amianto, estabelece que sempre que os estoques do produto nacional aumentam em poder do produtor nacional, êste comunica o fato ao CPA que bem julgando o assunto, resolve ou não aumentar o percentual obrigatório da aquisição da fibra nacional.

Não sei se por conta da SUDENE ou da firma mineradora houve uma intensificação da prospecção e beneficiamento das fibras ANTOFILITAS de Alagoas e Sergipe; [illegible] aumentado consideràvelmente a produção dêste tipo de fibra nacional e, como não existe pràticamente consumo para esta fibra, o CPA vem, com base no dispositivo legal mencionado, aumentando os percentuais obrigatórios de aquisição que, de 15% iniciais já passaram para 35% por meio da recente Resolução daquele órgão.

Grupos internacionais são os favorecidos

Mais recentemente, uma emprêsa mineradora de Amianto ligada aos dois maiores grupos da indústria de cimento-amianto do Brasil, que também são afiliados a gigantescos grupos internacionais nesta atividade em quase todo o mundo, descobriu uma enorme ocorrência de amianto CRISOTILA nacional, que é a primeira grande riqueza efetiva dêste minério existente no Brasil.

A descoberta desta mina e a sua propriedade sendo de uma afiliada dos dois maiores produtores da indústria de cimento-amianto criou uma situação de terrível injustiça com as demais indústrias, coincidentemente as nacionais e independentes de modestos recursos financeiros, colocando-as numa situação próxima do colapso, por fôrça das seguintes causas e efeitos:

a) Os dois grupos internacionais, possuidores de uma mina de amianto CRISOTILA, extrairão e abastecerão dêste tipo de fibra nas quantidades ideais para fazer jus à isenção das quantidades adicionais de fibra que necessitarem importar. Desta forma, terão fibra de alta qualidade para utilizar nas suas indústrias e ainda terão a isenção de direitos nas importações. Usam a fibra e ainda gozam de isenção.

b) Os demais fabricantes que não possuem tal fonte de suprimento de Amianto da variedade CRISOTILA, pelo menos a curto prazo terão de adquirir a variedade ANTOFILITA que nada lhes aproveita, ou pagar os direitos de importação que o CPA está estudando elevar para 45% ad valorem.

Com esta brutal diferenciação as indústrias incluídas no grupo "b", justamente as de capitais brasileiros, e dentre as quais se encontram emprêsas sediadas no meu Estado, dando emprêgo a mais de 700 chefes de família, estão ameaçadas de colapso, caso não haja uma radical alteração no tratamento do problema do amianto.

Injustiça legal gera Monopólio

No bôjo desta injustiça, ainda que legal até a presente data, surgirá o monopólio da indústria de cimento-amianto representado pelos já mencionados dois grupos internacionais, tendo então todo o poder de manobra e exploração do mercado dos seus produtos.

A queixa denúncia do nobre colega por Alagoas, justificável porque é a região que representa nesta Casa, não tem o amparo econômico e justo e será dramático para a economia de milhões de consumidores de algumas emprêsas tradicionais e conceituadas do meu Estado, que tanto progresso tem prestado à Guanabara e ao Brasil no campo das suas atividades específicas.

Quero aqui consignar o meu alerta às autoridades competentes, que não apenas sejam alteradas as alíquotas de importação para a fibra de amianto Crisotila importado, como sugerir que seja revista totalmente a política em relação a êste produto, para que, haja oportunidades e responsabilidades iguais para tôdas as emprêsas, quer nacionais, quer estrangeiras, ainda que para tanto, seja cogitada a eliminação sumária da isenção de direitos para o Amianto.

Reflexo negativo no Plano Habitacional

As indústrias que consomem a fibra de amianto produzem materiais destinados essencialmente à construção de casas populares e a execução de rêde de águas e de esgotos de grandes e pequenas comunidades do interior. Qualquer ato ou decisão que venha agravar ou aumentar os custos de tais produtos de forma violenta, será uma atitude dirigida diretamente aos mais humildes e necessitados pretendentes à moradia própria, e um fator negativo em todo o Plano Habitacional do Govêrno, a cargo do BNH em virtude do encarecimento que viria provocar em tão essenciais materiais de construção.

Embora se trate de matéria-prima destinada à produção de bens duráveis, utilizados em maior proporção na construção de casas populares e, portanto, destinados a consumidores de baixo padrão aquisitivo, o ideal seria a pura isenção para as importações necessárias, sem qualquer obrigação ou condicionamento em relação ao produto nacional, quer de uma ou de outra variedade, a fim de possibilitar a sua produção nos preços mais baixos possíveis.

Alerta às autoridades

Todavia, caso isso seja contrário aos interêsses do Tesouro Nacional e para que todos os fabricantes, quer os de origem nacional, quer os de origem estrangeira, fiquem com idênticas vantagens e obrigações, peço que seja oficiado às autoridades competentes, no sentido de que se elimine sumàriamente a isenção para as importações de amianto, quer usando a aquisição da variedade crisotila e/ou da variedade antofilita como fato gerador de tal isenção.

Dêste modo, estabelecendo-se uma forma igual e sem qualquer privilégio para quem quer que seja, estaria o Govêrno, além de fazendo a mais razoável justiça, criando nova fonte de arrecadação com o impôsto de importação, reforçando suas finanças e, por via de conseqüência, sua própria economia, e, desta forma, possibilitando estabelecer uma alíquota razoável que sendo paga por todos os importadores de amianto, proporcionaria uma arrecadação considerável, mesmo que a alíquota a ser estabelecida fôsse baixa.

Pelos dispositivos do Decreto-Lei n.º 37 e pelos poderes de que está investido o CPA, se me parece que tal providência deve ser drástica e imediata, pendente apenas de Resolução do mencionado CPA a ser submetida, para apreciação e aprovação do Excelentíssimo Senhor Ministro dos Negócios da Fazenda.

Desta forma, nobres deputados, aqui quero deixar consignado o meu registro de que o problema do amianto tem sérias implicações econômicas e sociais para o Estado que represento nesta Casa e, por êste dever e obrigação, aqui deixo o meu alerta e protesto para que a economia da Guanabara não venha a sofrer novos golpes no seu processo de crescimento, sacrificando-a para beneficiar outras regiões necessitadas da Federação. É nosso dever promover o desenvolvimento das diquêsas nacionais e de tôdas as suas regiões mas não proteger umas em detrimento de outras.

GENEBRA (France-Presse) — URGENTE — O Departamento da France-Presse no Palácio das Nações Unidas acaba de receber o seguinte chamado de socorro: S. O. S., Centro de Amizades Francesas de Praga. Os russos atacam a central telex. Enviamos esta última mensagem. Envie à imprensa livre de seu país... confirmamos que Dubcek foi morto pelos soviéticos ontem à noite em Bratislava... Terminou tudo... Já estão aqui... derrubaram a porta... só desejava dizer que...

PRÊMIO NOBEL A DUBCEK

Bona, (FP-TI) — Alexander Dubcek, chefe do Partido Comunista tchecoslovaco foi proposto ontem para o Prêmio Nobel da Paz, pela seção alemã do movimento de libertação européia. A citada organização solicitou do govêrno federal alemão que:

1 — intervenha junto ao general De Gaulle para que o presidente francês reintegre as fôrças francesas na OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte). 2 — peço a reunião de uma conferência de alto nível dos membros da União da Europa Ocidental.

3 — condive todos os países do mundo livre e não reconhecer qualquer govêrno que fôr impôsto por outros países. A presença em Moscou, do general Ludvik Svoboda contribuirá para esclarecer a situação trágica de meu país, declarou o chanceler tchecoslovaco, Jiki Hajek, em sua breve escala esta tarde aqui, rumo a Nova York.

Numa entrevista através da rádio belga, Hajek acrescentou que Svoboda se convenceu de que era necessário conversar com as autoridades políticas soviéticas depois de se entrevistar com os militares dos cinco países. A retirada das tropas — acrescentou — dependerá do resultado das conversações de Moscou. Hajek confirmou também que não tinha notícia do secretário do Partido Comunista tchecoslovaco, Alexander Dubcek.

CONVOCAÇÃO

A convocação de uma conferência comunista européia foi solicitada a todos os partidos comunistas do mundo, num apêlo que lhes dirigiu ontem o vice-presidente da tchecoslováquia e membro do "presidium" do Comitê Central, Ota Sik. Êle falava em nome dos membros e funcionários do Partido Comunista tcheco. Pediu aos partidos comunistas que estudassem a possibilidade de concretizar a proposta feita pelo Partido Comunista francês de se convocar uma conferência de partidos comunistas e operários para estudar as relações entre os mesmos.

"Nesta reunião, acrescenta o apêlo de Ota Sik se precederia de uma discursão sôbre as relações entre o Partido Comunista tchecoslovaco e os partidos comunistas dos países do Pacto de Varsóvia. Poderá ser realizada o mais breve possível, sem ter em conta as hesitações de alguns partidos. "Sòmente uma reunião dessas poderia oferecer a urgente ajuda que tão necessária ao Partido Comunista e ao povo tchecoslovaco, que se encontram em difícil situação". O apêlo também a todos os partidos comunistas do mundo que mantenham relações exclusivamente com os órgão do Partido tcheco eleito no 14º Congresso do partido, realizado em Praga ontem.

DISSIDÊNCIA

O Partido Comunista italiano ameaçou hoje aqui com uma séria dissidência no seio do movimento comunista internacional, se os países invasores não retirarem suas tropas da Tchecoslováquia. A direção do PCI, que se reuniu ontem à noite em Roma pela primeira vez desde a intervenção militar estrangeira na Tchecoslováquia, acrescentou, num apêlo aos países ocupantes, que êstes deviam "atender as exigências do govêrno e do partido Comunista tcheco".

Os dirigentes comunistas italianos consideraram também indispensável que "os organismos legais, democràticamente eleitos, do partido e do Estado tchecoslovaco" possam reiniciar sua atividade sob a responsabilidade de Alexandre Dubcek. "Esta é a única maneira, destacou o documento expedido pela direção do PCI, de que uma solução política intervenha ràpidamente na Tchecoslováquia, a fim de evitar que se agrave dramàticamente a situação e que se produzam dissidências mais sérias no seio do movimento comunista internacional". O comunicado acrescentou que, em caso algum, o PCI admitira a intervenção nos Estados.

REPÚDIO À INVASÃO SOVIÉTICA GANHA FÔRÇA EM TODO O MUNDO

Paris, Cidade do México, Santiago do Chile, Berna, Hamburgo (FP-TI) — As manifestações de apoio aos liberais tchecos e de hostilidade a União Soviética se multiplicaram no mundo inteiro, desde que as tropas soviéticas e suas aliadas do Pacto de Varsóvia invadiram à Tchecoslováquia. A histórica Praça da Concórdia de Paris foi palco, na noite passada, de uma manifestação contra os ocupantes da Tchecoslováquia. Além disso, mais de mil estudantes francêses, realizaram um comício de apôio aos tchecos, defronte a sede diplomática da Tchecoslováquia em Paris. Jacques Sauvaceot, um dos principais líderes da "Revolução Francêsa" de maio último, condenou ali o stalinismo soviético e denunciou a invasão sôbre a Tchecoslováquia.

A indignação das massas se manifestou também em Santiago do Chile, onde a Embaixada da URSS, foi apedrejada por centenas de estudantes, que queimaram também bandeiras soviéticas. A polícia intervio enérgicamente e isolou o setor da Embaixada da URSS.

As manifestações de protesto se multiplicaram ontem no México onde a Embaixada soviética foi protegida pela polícia. Um grupo de escritores e artistas de tôdas as ideologias entregou na noite passada, na legação soviética, uma nota de protesto. Durante a tarde, cêrca de 500 pessoas também manifestaram sua indignação diante da sede das Nações Unidas no México.

NA SUIÇA

Em Berna, um comício sem precedentes reuniu na noite passada mais de 15 mil pessoas, que manifestaram sua solidariedade ao povo tcheco, comício convocado por todos os partidos políticos e a municipalidade da capital federal.

Terminada esta manifestação oficial, durante à qual o prefeito de Berna estigmatizou "a barbaridade da União Soviética", milhares de jovens se dirigiram a Embaixada dêste último país, derrubando as cêrcas que protegiam o edifício e tentando abrir caminho diante de um duplo cordão policial de proteção.

Na Alemanha Federal, Hamburgo, Francfort, Dusseldorf, Kiel, Berlim Ocidental e Earleguen foram palco, ontem, de multiplas manifestações de protesto contra a ocupação soviética da Tchecoslováquia.

Manifestações anti-soviéticas voltaram a repetir-se ontem em várias zonas da capital Britânica e, à noite, um cortejo de mais de mil pessoas se dirigiu da Embaixada Soviética a residência do primeiro-ministro, onde foi entregue uma moção exigindo a intervenção da ONU.

Nas capitais da Bélgica e de Luxemburgo houve também reações anti-soviéticas. Em Bruxelas, 500 pessoas e cêrca de 20 parlamentares desfilaram diante da Embaixada soviética, enquanto que em Luxemburgo vários milhares de pessoas percorriam silenciosamente às ruas centrais da capital do Grã-ducado.

Vinte mil manifestantes se concentraram no centro de Goeteborg (Suécia) para protestar contra à invasão da Tchecoslováquia. Fêz uso da palavra o ministro da Economia, bem como um porta-voz dos sindicatos. Cêrca de mil membros de organizações políticas juvenis denunciaram em Haia a intervenção soviética e de seus aliados do Pacto de Varsóvia contra a Tchecoslováquia. Ocorreram alguns incidentes entre a polícia e os manifestantes, tendo sido detidos alguns dêstes últimos.

Em Otawa, aproximadamente cem canadenses de origem tcheca, manifestaram-se na noite passada junto à Embaixada soviética, vigiada pela polícia.

CHINA CONDENA

Pequim, (FP-TI) — O primeiro-ministro chinês, Chu En Lai, condenou vigorosamente o "crime abominável" perpetrado contra o povo tcheco pela União Soviética. Em discurso pronunciado durante uma recepção oferecida pelo embaixador da Romênia em Pequim, por motivo da Festa Nacional da Romênia, Chu En Lai declarou que "a camarilha de renegados soviéticos está degenerando cada vez mais em sócio-imperialismo e social-fascismo".

Chu En Lai afirmou que à China apoiava firmemente o povo tcheco "em sua resistência heróica contra a ocupação militar soviética". O discurso de Chu En Lai, pronunciado nos jardins da Embaixada da Romênia, provocou a saída dos chefes da missão dos cinco países que enviaram tropas à Tchecoslováquia, os encarregados de negócios da URSS, Polônia, Hungria e do embaixador da Alemanha Oriental.

"AÇÃO SELVAGEM"

A Agência da Nova China classificou de "ação selvagem" à intervenção da União Soviética e seus aliados na Tchecoslováquia. Depois de afirmar que a URSS, deu um nôvo passo em sua "política imperialista", a referida agência acrescentou que à intervenção põe em evidência a "verdadeira natureza do revisionismo soviético, que é um tigre de papel".

A mesma fonte diz ainda que os acontecimentos da Tchecoslováquia são o resultado do "conluio direto" entre os dois imperialismos: o de Moscou e o de Washington. A agência salientou que o embaixador da URSS, nos Estados Unidos, cumprindo instruções de Moscou, tinha advertido o "chefe do imperialismo norte-americano", o presidente Lindon Johnson, da invasão da Tchecoslováquia, no crucial momento em que ela começava. "Depois de ocupar à Tchecoslováquia, a camarilha revisionista soviética autorizou à Agência Tass a publicar uma declaração hiprócrita, com um só objetivo de justificar à agressão".

Diz ainda à Agência da Nova China: "A população obreira da Tchecoslováquia organizou greves e manifestações para proteger contra a ocupação soviética.

MOSCOU ACUSA

Os acontecimentos da Tchecoslováquia ocuparam o lugar mais importante em todos os jornais soviéticos de sexta-feira, informou a Agência Tass, em sua análise sôbre à imprensa. "Pela defesa das aquisições e socialismo", é o título do jornal "Pravada", o qual afirmou que "a resposta decisiva e firme à contra-revolução interna e externa na Tchecoslováquia, é um nôvo golpe fulminante contra as fôrças agressivas do imperialismo que procuram provocar uma cisão do socialismo".

"A continuação dos recentes acontecimentos — declarou — demonstra eloqüentemente como eram justas as apreensões dos partidos irmãos, quanto à ameaça que representaram as atividades dos contra-revolucionários e a defesa anti-socialista na Tchecoslováquia".

"Os contra-revolucionários, acrescentou o "Pravada", prepararam um golpe com a intenção de arrancar à Tchecoslováquia a comunidade socialista". "Os soldados soviéticos e aliados contribuíram para a salvaguarda da soberania, da independência e da segurança do Estado tcheco socialista, como irmãos de classe, afirmou o jornal moscovita.

"Nenhuma mentira, nenhuma calúnia, de nossos inimigos, poderá ocultar a grande verdade de que nossos soldados entraram na Tchecoslováquia como verdadeiros amigos do povo, fiéis as idéias do marxismo-leninismo e ao internacionalismo proletário, afirmou o "Pravda".

"As tentativas dos reacionários de envenenar a situação no país, de desencadear uma histeria nacionalista e de semear o ódio para com a União Soviética, estão condenadas ao fracasso. Por isto a imprensa, vendida aos monopólios burgueses e aos centros de propaganda imperialista, ur- ram vendo suas profecias desmanteladas pelos acontecimentos, acrescentou o Editorial do "Pravada de Moscou.

A imprensa soviética continuou também publicando uma torrente de cartas de soviéticos a decisão dos cinco partidos irmãos apiando o fato de irem prestar auxílio a Tchecoslováquia em perigo.

ROMÊNIA ADVERTE URSS

BUCARESTE (FP- e TRIBUNA) — A Romênia formulou, por motivo de sua festa nacional, uma implícita e espetacular advertência à União Soviética, ao realizar o desfile da "guarda patriótica".

Esta organização, formada de operários, camponeses e intelectuais armados, que receberam instrução militar, reapareceu pela primeira vez, desde 1960, no tradicional desfile de 23 de agôsto, que todos os anos evoca à libertação do país do domínio do III Reich hitlerista.

A presença dessas formações para-militares, numa cerimônia a que assistiam diplomatas estrangeiros e especialmente soviéticos, refletiu, segundo os observadores, a preocupação do govêrno de Bucareste em indicar que uma eventual invasão se chocaria com a resistência armada romena.

RESSURREIÇÃO

A ressurreição pública da guarda patriótica Romena, que simbolizou no desfile o papel cumprido antes da libertação do país, a 23 de agôsto de 1944, pelas fôrças anti-nazistas, frisou implicitamente que tôda intervenção armada nesta nação, deverá enfrentar uma "guerra popular".

O deslocamento de fôrças sucedeu-se ao discurso que proferiu anteontem em Bucareste, Nicolescu Mizil, um dos secretários do Comitê Central do Partido Comunista romeno, no qual encarava a possibilidade de criar "unidades de defesa" em face da ocupação da Tchecoslováquia.

Tôdas as cerimônias se realizaram, outrossim, sob o lema da "plena solidariedade que quer dar a Romênia ao povo irmão da Tchecoslováquia". Numerosos "slogans" foram lançados freqüentemente pela multidão durante o desfile, muitos dêles salientando que a Tchecoslováquia socialista podia contar com a fiel amizade do povo romeno e reclamando a imediata evacuação das tropas invasoras do território tcheco.

Os líderes romenos receberam os cidadãos tchecoslovacos na Tribuna Oficial, enquanto estes proclamavam em altas vozes: "Ceausescu, Partido Comunista romeno, Partido Comunista tchecoslovaco" e "gratidão à Romênia".

Os diplomatas soviéticos assistiram, sem emoção aparente, a estas novas demonstrações da solidariedade e da aliança entre Praga e Bucareste, cujo pacto de ajuda militar mútua, contra "tôda agressão militar procedente de qualquer país" se havia firmado apenas há uma semana.

TITO

Entrevistado pelo diretor da agência TANJUG, o presidente da Iugoslávia Josip Broz Tito declarou: "A entrada de unidades militares estrangeiras na Tchecoslováquia, sem convite nem aprovação do govêrno legal, preocupou-nos profundamente. Com isso, foi violada, pisoteada a soberania de um país socialista e assestado grave golpe às fôrças socialistas e progressistas no mundo.

"Durante minha permanência em Praga e minha conversa com a direção tchecoslovaca, chefiada pelo camarada Dubcek, me convenci de que foi decidido frustrar qualquer tentativa de elementos anti-socialistas, de perturbarem o desenrolar normal da democracia e o desenvolvimento do socialismo na Tchecoslováquia. O documento conjunto então emitido o confirma.

"As decisões conjuntas dos seis em Bratislava, foram unilateralmente anuladas e foram tomadas medidas que acarretarão conseqüências de grande alcance e muito negativas para todo o movimento revolucionário no mundo".

FLASHES

♦ Dois dos quatro ministros tchecoslovacos que se encontravam na Iugoslávia quando as tropas soviéticas invadiram seu país, chegaram a Bucareste. Trata-se de Ottan Sin, membro do Presidium do Comitê Central do Partido Comunista tchecoslovaco, e Frantisek Vlasak, membro suplente do Comitê Central e presidente da Comissão de Planejamento.

♦ Quatro ministros tchecoslovacos lançaram um apêlo a todos os governos do mundo para que não reconheçam nenhum outro govêrno tchecoslovaco diferente' do dirigido por Cernik. Trata-se de Vlasak, Gaspari, Hajek e Trokan, que lançaram uma mensagem pela rádio livre de Praga.

♦ Cestmir Cisar, presidente do Conselho Nacional tcheco, enviou uma mensagem à estação de Hradec Karlova, na qual confirma que fugiu das fôrças russas e encontra-se na clandestinidade. Numa emissão captada por esta estação Cisar afirma: "Queridos amigos, eu os saúdo e agradeço que me tenham eleito membro do Comitê Central e do Presidium". Espero poder participar dos trabalhos do alto Comitê Central e de seu Presidium. É preciso que o povo inteiro una seus esforços. Tenho a firme esperança de que conseguiremos que as fôrças de ocupação saiam do país e então poderemos criar condições de vida normal para o povo".

♦ A Emissora Eslovaca Danúbio Livre, emissora clandestina da Tchecoslováquia, transmitirá a partir de hoje, em outra freqüência de ondas, e se chamará doravante "Rádio Alexander Dubcek". "Rogamos se avise a população", disse o locutor, em informação captada às 17,45 horas GMT.

♦ A Rádio Praga Livre avisou às 17,35 horas GMT de ontem, a seus ouvintes que escondam seus aparelhos de rádio e transistores "já que os [illegible] estão todo de casa em casa requisitando-os".

★ A Rádio Praga Livre, captada às 17,45 horas GMT anunciou que os ocupantes soviéticos estabeleceram o toque de recolher na cidade de Brno. Foi proibido aos habitantes que saiam de suas casas das 20 às 6 horas da manhã de hoje.

★ Buzinas de automóveis, campanários de igrejas, sirenas, ouviram-se em tôda Praga ao meio dia em ponto, hora local, anunciando o início de uma greve geral de uma hora, que esvaziou instantâneamente as ruas desta capital. Volantes foram distribuídos nos quais exortava-se aos habitantes de Praga a greve geral. "Não saiam às ruas, que estas serão reservadas sòmente às tropas de ocupação, a fim de que reflitam sôbre sua vergonha", lia-se em um dos volantes.

ULTIMATO TCHECO

VIENA (FP e TRIBUNA) — O presidente Svoboda declarou que a única condição fundamental para que as instituições políticas tchecoslovacas possam funcionar, consiste na libertação pelos russos dos dirigentes Dubcek, Cernik, Smrkovsky, Kriegel e dos demais detidos. Depois de tentar em vão consegui-lo em Praga o presidente Ludvik Svoboda resolveu viajar para Moscou, indica um comunicado, oficial do govêrno tchecoslovaco que chegou aos escritórios vienenses da Agência France-Presse de forma indireta mas segura.

O comunicado especifica que, na noite de quinta-feira, para sexta o presidente Svoboda informou ao govêrno de sua decisão de ir a Moscou. O Govêrno se encontrava então reunido desde 22, ontem sob a presidência de Lubomir Strugal, vice-presidente do Conselho em presença de vinte e dois membros.

O presidente Svoboda pediu ao Govêrno que designasse dois de seus membros para que o acompanhasse a Moscou. O Govêrno escolheu Gustav HuzwK e o general Dzur

DELEGAÇÃO

Ao mesmo tempo, o Presidium do Comitê Central da Frente Nacional que agrupa a todos os partidos políticos, designou um de seus membros o ministro de Justiça Kucerj, para acompanhar Svoboda. O comunicado oficial informa que o Govêrno não completou ainda o resto da delegação.

Também esclarece que, no decurso da reunião o Govêrno ouviu as opiniões dos ministros, examinou as condições de suas futuras atividades e constatou que não lhe era possível trabalhar em condições normais.

O Govêro, tchecoslovaco acrescenta-se no comunicado, chegou as conclusões seguintes:

— As tropas dos cinco países do Pacto de Varsóvia prosseguem sua ocupação.

— O presidente do Conselho, Cernik não pôde assistir às diferentes tarefas, nem tampouco os demais membros do Govêrno.

— O Govêrno não se acha em condições de estabelecer contatos com a Assembléia Nacional.

— O Govêrno não se encontra em condições de obter as necessárias informações sôbre as atividades do país.

— Vários edifícios governamentais estão ocupados: pelo que o Govêrno não possui os meios técnicos indispensáveis para desenvolver suas atividades.

CONDIÇÕES

Depreende-se desta situação — prossegue o comunidade — que o Govêrno não pode ser ocupar das atividades normais e correntes senão baseando-se em informes individuais emitidos por seus diversos membros.

Em codições tão difíceis, o Govêrno não pode velar sôbre as condições de vida do país, nem desenvolver ao máximo o seus esforços para defender os direitos dos cidadãos em impedir que haja outros desajustamentos. Depois de discutir sôbre todos êstes pormenores com o presidente Svoboda e depois que êste empreendeu sua viagem, o Govêrno continuou a se ocupar dos assuntos correntes, preparando-se ao mesmo tempo para a volta do presidente Svoboda.

O comunicado insiste em que o Govêrno tem consciência de estar ligado ao programa elaborado em abril de 1968, com todos os compromissos que decorrem do programa de ação do Partido Comunista e afirma contar com a confiança da nação.

Por tudo isto conclui o comunicado, o Govêrno se dirige a todos os cidadãos e os exorta a manter-se em calma.

RESPOSTA SOVIÉTICA

A Agência Tass denunciou que o Congresso Extraordinário do Partido Comunista tchecoslovaco, era uma reunião clandestina dos revisionistas. "Esta assembléia acrescentou, foi precipitada e organizada pelos elementos revisionistas de direita, com o propósito de se apropriar dos organismos dirigentes o partido e de mudar sua linha política acrescentou que a reunião havia se realizado "violando as normas elementares do Partido Comunista tchecoslovaco".

EM DIA COM A NOTÍCIA

OLYMPIO CAMPOS

Augusto de Lima vai para Academia

O historiador Augusto de Lima Junior, autor da "Pequena História da Inconfidência Mineira", será eleito presidente da Academia Mineira de Letras. Augusto de Lima Junior foi, durante muitos anos, o chanceler da Ordem da Inconfidência, tendo se demitido por não desejar condecorar a sogra de um ex-governador.

—ocOoo—

O livro do historiador Augusto de Lima Junior, "Pequena História da Inconfidência Mineira", tem batido recordes de vendas, devendo entrar na sétima edição, já que as seis anteriores estão completamente esgotadas.

—ocOoo—

Augusto de Lima (pai) que foi um dos mais novos governadores de Estado (tinha na ocasião 31 anos de idade), autor da mudança da capital mineira de Ouro Prêto para Belo Horizonte, terá os seus restos mortais levados para as alterosas. Estavam no Rio desde sua morte, em 1934.

—ooOoo—

Eduardo Magalhães Pinto, Ruy Gomes de Almeida, Juan Llerena, João Alberto Leite Barbosa, Aristóteles Drumond e Miguel Lins, entre outros, eram alguns dos presentes à embaixada de Portugal, anteontem, por ocasião da entrega da Ordem Infante Dom Henrique, no grau de Grande Oficial, ao presidente da Associação Comercial, sr. Antônio Carlos do Amaral Ozório, que é filho de portuguêses.

—ooOoo—

O elefante que João Saavedra ganhou, fato divulgado pela imprensa carioca, não teve a publicação do autor do presente, que que foi o simpático Manuel Fontes, presidente da União de Revendedores Wolkswagen. Manuel Fontes já havia presenteado a Saavedra com um avestruz. Os bichos em questão estão na casa de João, em Petrópolis.

"De Cabral a Costa e Silva"

Do intelectual francês P. Mendès France: "Um regime que não permite a contestação, o debate e o diálogo só pode conduzir à explosão da violência. De agora em diante, a desordem acompanhará sempre êsse regime".

—♦—

O jantar que Ruy Camargo oferecerá, dia 29 do corrente, será em honra do ex-presidente JK, a rigor, e terá como local um bonito apartamento do edifício Chopin, residência de Ruy, que já adquiriu um outro apartamento no "Goldem Gate', para onde se transferirá.

—♦—

Embarcou para Bogotá, onde assistirá ao Congresso Eucarístico Internacional, João Victor de Alencastro Guimarães, que é, também, advogado do Banco Central.

—♦—

Carlos Machado pretende encenar um espetáculo a buate "Fred" intitulado: "De Cabral a Costa e Silva". É claro que tudo está dependendo da aprovação pela Censura Federal. Se passar, estréia em outubro.

—♦—

Antônio Sanches Galdeano está desejando vender um dos dois apartamentos que tem no edifício no final da Avenida Vieira Souto, e que tem como vizinhos, entre outros, os conhecidos Renato Simões, Carlos Carvalho, Stanly Gomes (irmão do brigadeiro Eduardo Gomes), etc.

—♦—

O concêrto de Guiomar Novaes, no Teatro Municipal, executando o n.º 4 para piano e orquestra de Bhetoven, com e orquestra, de Bhetoven, com leira, sob a regência de Eleazar de Carvalho, foi, talvez, um dos mais aplaudidos dos últimos tempos na nossa principal sala de espetáculos. Uma apoteose, digna de Guiomar Novaes.

—♦—

Vinte e seis entidades sindicais do Estado do Rio, solicitaram ao ministro Jarbas Passarinho, a indicação do Inspetor do Trabalho Mário Peixoto, para o cargo de delegado Regional do Trabalho naquele Estado.

—♦—

Para aquêles que não conhecem Mário Peixoto, devemos dizer que se trata de um jovem advogado alagoano, morador num subúrbio carioca, conhecido entre seus colegas e superiores por uma honestidade e uma capacidade de trabalho acima de quaisquer elogios, pela atividade que vem desenvolvendo como presidente da Comissão que elabora o plano de unificação fiscal da Previdência no setor trabalhista e sobretudo pelos pareceres dados ùltimamente sôbre assuntos ligados àquele setor e que vem chamando a atenção de vários estudiosos do Direito do Trabalho.

—♦—

Caminhando tranqüilamente pela Avenida Graça Aranha, às 16h. de ontem, o juiz Aguiar Dias, uma das maiores reservas morais dêste País, e um dos grandes injustiçados do Movimento Militar de 31 de Março de 1964.

RÁPIDAS E BOAS

Os conhecidos Alfredo Marquez Viana e o senador Mário Martins foram vistos almoçando ontem no restaurante da Associação Comercial. Política e negócios em debate. *** A senhora Maria Ester Bandeira Stampa receberá um grupo de amigas na próxima têrça-feira: "Tea". *** O casal Hélio e Marília São Paulo Pena e Costa enviando notícias da Ilha das Bahamas, onde êles estão passando as férias. *** No Atêrro do Flamengo, ontem, no banco traseiro de um "Itamaraty", o chanceler Magalhães Pinto, conversando com seu amigo inseparável, deputado José Monteiro de Castro. *** O jornalista Arnaldo Niskier fará uma conferência no próximo dia 30, dentro da Semana do Simpósio de Copacabana. *** Quem aniversaria no dia de hoje, é o Jorge Seabra Noronha, que será muito cumprimentado, havendo "open house" em sua residência. *** Foi inaugurada ontem a Exposição de Arte Fotográfica de Silvio Coutinho de Moraes, na churrascaria Tijucana, tendo sido oferecido um coquetel, que foi muito concorrido. Os trabalhos são muito bonitos. Endereço: Marquez de Valença, 74. *** Outro coquetel concorrido e bastante elegante, verificado no dia de ontem: o do enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Romênia, que comemorou a data nacional de seu país. *** O capitão Abdon Tôrres não aceitou a direção-geral da Tv-Continental. *** A senhora Lia Roquette Pinto, amante da música erudita, recebeu um grupo de amigos, em seu bonito apartamento, passando longos momentos ouvindo alguns clássicos. *** No Museu de Arte Moderna, almoçando em mesa grande de amigos, Ronaldo Xavier de Lima. *** No Terrasse-Clube, o conhecido Carlos Barroca falava satisfeito do jantar oferecido a um grupo de amigos, no dia anterior. *** Entrando num táxi na rua Bolivar, em Copacabana, o dr. João Corrêa (o tal que tem a parede do seu consultório repleta de assinaturas de gente famosa).

PRAGA, MOSCOU, VIENA e NAÇÕES UNIDAS (FP e TRIBUNA) — Começou na madrugada de hoje a esboçar-se a resistência armada na Tchecoslováquia contra a ocupação soviética. A rádio livre da Boêmia anunciou que num choque em Praga morreram muitos civis. Em Berno, milhares de pessoas ergueram um imenso tablado com os restos mortais de um jovem assassinado, enquanto a polícia secreta tcheca afirmava que não acataria ordens a não ser do govêrno legal constituído.

Em Moscou o presidente Ludvik Svoboda, que deixou ontem Praga em missão do Comitê Central do Partido Comunista, luta dramàticamente para conseguir a "neutralidade" tcheca e a conseqüente retirada das fôrças do Pacto de Varsóvia de seu país. Ontem manteve diversas reuniões com o secretário do PC russo Leonid Brezhnev, o presidente do Soviéte Supremo, Nikolai Podgorny e Alexei Kossiguin, mas até as primeiras horas de hoje nada havia conseguido de positivo.

Em Washington o secretário de Estado Dean Rusk afirmou que a invasão soviética à Tchecoslováquia pode comprometer o Tratado de Não-Proliferação das Armas Nucleares e exigiu em nome do govêrno norte-americano que os soviéticos retirem-se de Praga.

A HERÓICA RESISTÊNCIA

De um correspondente em Praga da AFP

Os praguenses dominaram a estupefação que provocou a ocupação soviética, decidindo-se pela resistência passiva, calma, mas ativa. A tarefa mais fácil e acessível a todos é a do protesto secrito, que cada um alimenta a sua maneira com folhetos manuscritos, cartazes e até jornais clandestinos.

Os muros da capital se acham tão cobertos que a tarefa ingente para as equipes de pregadores de cartazes encontrar um espaço livre. As estrêlas vermelhas soviéticas aparecem nas paredes e nas portas, cruzadas com a cruz gamada.

Em tôdas as partes se oferece à vista o convite aos soviéticos para que voltem a suas casas "onde os espera sua mãe", alternada com a expressão dolorosa de "não fuzileis Praga, que é nossa cidade", ou com as frases de desafio: "Todos nós somos Dubcek. Prendei-nos".

Lêem-se cartazes de concepção política nos quais se estabelece um paralelo entre a intervenção soviética e a dos norte-americanos no Vietnã. Mas sobretudo aparecem aos milhares "Viva Dubcek" e "Viva Svoboda", aplicando o duplo sentido já que Svoboda, o nome do presidente da República, significa liberdade, tanto em russo como em tcheco.

Reproduzem-se por tôdas as partes as adesões aos demais "únicos dirigentes legais", que, como Cernik, chefe do govêrno, ou Smrkovski, presidente da Assembléia Nacional, se mantêm na resistência e na dignidade".

ALCAGUETES

Quanto aos vacilantes e aos duvidosos, já estão em lista para o próprio público, encabeçados por Kolder, secretário do Comitê Central, cujas primeiras letras coincidem com a expressão injuriosa de "kolaborace" (colaborador).

Ao mesmo tempo que se protegem entre si mesmos, convidando os mais excitados a afastar-se dos soldados russos, os praguenses não poupam nenhum esfôrço para salvaguardar os dirigentes que ainda estão em liberdade. Em todos vive o afã de contribuir para a resistência procurando que êstes dirigentes possam reuniu-se e trabalhar em segurança. O mais simples delegado de provincias que chegou ontem para participar do congresso extraordinário já sabia muito bem que sob nenhum título devia aproximar-se do hotel Praha, onde em princípio se fez a convocação.

Avisados disso, o hotel estava repleto de soldados e de policiais soviéticos, assim como de alguns membros da velha polícia secreta que nestes dias reiniciaram seu serviço, segundo testemunho dos policiais de Praga.

Tôdas as advertências incitam os delegados a acolher-se a proteção da população, o que lhes permitiu reunir-se em uma grande fábrica de Praga com a cumplicidade dos operários e de tôda a população do bairro.

Ontem, um delegado se apresentou a uma destas fábricas para informar acêrca dos trabalhos do Congresso aos operários que, continuando seu trabalho, participavam das discussões e da redação de manifestos. Como se deu o caso de uma emprêsa de aparelhos elétricos, cujos operários passam a noite em vigília, ao pé da rádio, alternando com xícaras de café, depois de ter trabalho todo o dia.

Não é fácil estabelecer cifras, porém, mais da metade das fábricas continuam produzindo, é a redução de uma visita efetuada ontem a um bairro industrial.

Mas numa grande fábrica de compressores os operários afirmam que a produção destinada a um dos cinco países do Pacto de Varsóvia não sairá das oficinas. Tal como as paredes das fábricas que se acham cobertas por inscrições enormes, nos quartéis se declararam também os inconformados. Num quartel situado no centro de Praga tremula imensa bandeira negra colocada ao lado da bandeira tcheca, colocada a meio-pau em sinal de luto.

CANHOES

Agrupados atrás dos portões, os soldados tchecos contemplam os canhões dos blindados soviéticos, que apontam para êles. Os caminhões militares que circulam por Praga com a bandeira tcheca levam amiude cartazes favoráveis ao regime legal. A multidão aplaude entusiástica. Os militares não estão aquartelados e em sua maior parte são muito ativos.

No aeródromo de Praga os soldados da Tôrre de Contrôle declararam aos soldados soviéticos que as pistas se haviam tornado impraticáveis para todo pouso. Os soldados tchecos vigiam zelosamente seus aviões. Receberam ordem de não facilitar nada aos ocupantes e, segundo parece, a cumprem escrupulosamente.

Segundo declaram os soldados tchecos, os simples soldados soviéticos ignoravam, quando chegaram, em que país se achavam, já que desde há dois meses se encontravam em manobras circulando pela República Democrática Alemã, pela Polônia e inclusive Tchecoslováquia. A população crivou-os de perguntas, fazendo-lhes saber onde se encontravam.

A constante mudança das emissoras de rádio se atribui ao apoio dos militares tchecos, razão pela qual se torna difícil descobrir suas bases. São também os militares os que lançaram a operação de identificação dos policiais secretos. Num momento dado, paramos na estrada acreditando que alguns soldados faziam o "auto stop". Entregaram-nos discretamente pequenos papéis manuscritos com o número dos carros dos policiais. A nota circulou com rapidez extraordinária por tôda a cidade. Até os meninos levavam cartazes com tôdas as indicações precisas.

Ao meio-dia nos inteiramos de que três policiais foram identificados e maltratados pela população.

TENSÃO

As 15h30 GMT, a cidade parecia mais calma, e a tensão era mais tolerável. As patrulhas e os veículo soviéticos eram menos e mais discretos e os bondes circulavam onde o estado das ruas e dos trilhos permitiam sua passagem.

Em muitas fábricas se esperava o anúncio da greve geral para reclamar a liberdade de Dubcek e de sua equipe. Mas, afora a manifestação de protesto, decidiram trabalhar inclusive sábado e domingo "para que o país possa continuar vivendo".

Neste momento, as últimas manifestações da recente ação de resistência passiva apareciam em forma de grandes cartazes nos quais se dizia: "Por ora não sabemos nada, mas não esqueceremos os nomes dos traidores".

Ao mesmo tempo, pequenos grupos arrancavam as placas com os nomes das ruas, para complicar a tarefa dos que se prestam a colaborar com a polícia de ocupação, detendo os resistentes.

PAPA EXORTA O MUNDO A SAIR DO IMOBILISMO

BOGOTA (FP-TI) — "Não olvideis que certas grandes crises da História poderiam ter orientações, se as reformas necessárias tivessem prevenido tempestivamente, com sacrifícios valentes, as revoluções explosivas da desesperação", declarou o Papa Paulo VI dirigindo-se aos governantes da América Latina, num discurso que pronunciou ontem à tarde no pavilhão do Campo Eucarístico, em Bogotá.

"A vós se pede a generosidade, acrescentou o Sumo Pontífice, isto é, a capacidade de subtrair-vos ao imobilismo de vossa posição, que pode ser ou aparecer privilegiada, para colocar-vos a serviço daqueles que têm necessidade de vossa riqueza, de vossa cultura, de vossa autoridade. Poderíamos recordar-vos o espírito da pobreza evangélica, a qual, rompendo as cadeias da posse egoísta dos bens temporais, estimula o cristão a dispor orgânicamente a economia e o poder em benefício da comunidade".

Prosseguindo com sua exortação aos dirigentes e aos políticos, o Papa expressou: "Tende vós, senhores do mundo e filhos da Igreja o espírito instintivo do bem que tanto necessita a sociedade. Que vosso ouvido e vosso coração sejam sensíveis às vozes daqueles que pedem pão, interêsse, justiça, participação mais ativa na direção da sociedade e na prossecução do bem comum".

"Persegui e empreendei com valentia, continuou o Sumo Pontífice, homens dirigentes, as inovações necessárias, para o mundo que vos rodeia. Fazei que os menos ricos, os subordinados, os necessitados, vejam no exercício da autoridade a solicitude, o sentido da medida, a cordura, que fazem com que todos os respeitem e que para tôdas seja benefício".

A promoção da justiça e a tutela da dignidade humana sejam nossa caridade", acrescentou Paulo VI.

O Sumo pontífice perguntou depois: "Basta a caridade? É suficiente o amor para levantar o mundo e para vencer inúmeras dificuldades de diversas naturezas que se opõem ao desenvolvimento transformador e regenerador da sociedade, como a História, a Etnografia, a Economia, a Política, a Organização da Vida Pública, nô-la apresentam hoje?

"Estamos seguros, prosseguiu o Papa, de que, frente ao mito moderno da efetividade temporal, a caridade não é pura ilusão, nem uma alienação? Temos que responder sim ou não.

"Sim, a caridade é necessária e suficiente como princípio propulsor do grande fenômeno inovador que dêste Mundo imperfeito em que vivemos. Quando, a caridade não basta se se quiser em pura teoria verbal e setimental.

"Bem sabemos que tais realidades, prosseguiu o sumo pontífice, aludindo às realidades humanas e temporais na América Latina, se encontram em uma situação de crise profunda verdadeiramente histórica, a qual encerra tantos, excessivos aspectos de preocupação angustiosa.

"Pode o papa, disse Paulo VI, ignorar êste fermento? Não teria falhado uma das finalidades desta viagem se êle voltasse a Roma sem ter enfrentado o ponto central do problema que origina tanta inquietação? Muitos, especialmente entre os jovens, insistem na necessidade de mudar as estruturas sociais que, segundo êles, não consentiriam a consecução de efetivas condições de justiça para os indivíduos e as comunidades, e alguns concluem que os problema essencial da América Latina não pode ser resolvido senão com a violência.

Rechaçando categòricamente esta solução, o Papa disse a seguir:

INTELECTUAL ACUSA

Repudiando a invasão da Tchecoslováquia e ao mesmo tempo acreditando no socialismo como forma de govêrno capaz de gerir uma vida digna para todos, intelectuais radicados na Guanabara lançaram ontem um manifesto, onde salientam que o socialismo "não pode admitir quaisquer razões políticas e econômicas que justifiquem a dominação de um povo".

Eis o manifesto com as assinaturas:

Os abaixo-assinados, brasileiros democratas que acreditam no socialismo como forma digna de viver em sociedade, querem manifestar de público sua mais viva repulsa contra a invasão da Tchecoslováquia por cinco potências do Pacto de Varsóvia.

Convencidos que estão do acêrto e da oportunidade das transformações estruturais e administrativas que se processavam na vida dêsse país, em busca de uma aplicação correta dos princípios fundamentais do socialismo, causa-lhes indignação e sofrimento que aquelas Repúblicas lideradas pela URSS — a primeira nação socialista do mundo — estejam desrespeitando o princípio da autodeterminação dos povos, que alegam defender.

Socialismo é liberdade. O socialismo, que por sua essência não admite a exploração do homem pelo homem, por isso mesmo não pode admitir quaisquer razões políticas e econômicas que justifiquem a dominação de um povo.

Viva a liberdade!

Viva o socialismo!

Viva o povo tchecoslovaco!

Rio de Janeiro, GB, 22 de agôsto de 1968.

Afonso Romano de Santana — Alex Viani — Almir Castro — Álvaro Lins — Anísio Teixeira — Antônio Aragão — Antônio Hohaiss — Bolivar Lamounier — Assis Brasil — Carlos Heitor Coni — Célia Neves — César Guimarães — Cid Silveira — Cláudio Santoro — Dias Gomes — Djanira — Doutel de Andrade — Édison Carneiro — Edmar Morel — Edmundo Moniz — Eduardo Portela — Eli Diniz — Ênio Silveira — Fausto Rica — Félix Ataíde — Fernando Segismundo — Ferreira Gullar — Flávio Rangel — Flora Abreu Henrique — Geir Campos — Helena Ignez — Hélio Silva — Irineu Garcia — James Amado — João das Neves — Joel Silveira — José Paulo Moreira da Fonseca — Josefa Magalhães Dauster — Júlio Bressane — Leon Hirchmann — Lúcio Urubatan de Abreu — Luís Fernando Cardoso — Marcelo Cerqueira — Margarida Boneli — Maria Regina Soares de Lima — Maria Iêda Linhares — Mário da Silva Brito — Miguel Borges — Miguel Faria — Moacir Félix — Otávio Iani — Oto Maria Carpeaux — Paulo Alberto — Paulo Francis — Pedrilvio Guimarães Ferreira — Poti — Roberto Pontual — Rodolfo Konder — Roland Corbisier — Sebastião Neri — Sinval Palmeira — Susana de Morais — Tati Morais — Vabireh Chacon.

TCHECOSLOVÁQUIA EM TRANSE

Embaixador diz que direitos voltarão

O embaixador Ladislav Kocman, da Tchecoslováquia, na entrevista que concedeu ontem à noite à TRIBUNA, em sua residência, afirmou que a situação é tensa e dramática em seu país, o trabalho das entidades públicas estão totalmente paralisados e alguns dirigentes ausentes ou desaparecidos.

Disse que o que está havendo na Tchecoslováquia é a campanha para a renovação e restauração de todos os direitos, todos os podêres da soberania e independência do país, e isso expressa fielmente os últimos pronunciamentos do govêrno local.

CONFIANÇA

Falando calmamente, sempre sorridente, sem demonstrar preocupação, o sr. Ladislav Kocman disse que "o povo tcheco tem a plena confiança nos seus dirigentes legalmente eleitos, tem confiança no presidente da República, no primeiro-secretário do partido, no chefe do Govêrno e na Assembléia Nacional". E que "todo o apoio que dá ao seu presidente, herói nacional da Tchecoslováquia é justificado pela sua decisão e honestidade com que defende os interêsses das nações socialistas. O povo da Tchecoslováquia — acrescentou — tem a profunda convicção socialista. Isto provou e documentou em muitos casos quando deu e concedeu o apoio aos corretos interêsses das nações na sua luta pela sua independência nacional, progresso social e pelas condições humanas de todos que hoje sofrem. Isso foi provado pelo apoio da Tchecoslováquia no caso da luta do povo do Vietnã. No seu apoio material à república cubana, pelas suas relações de apoio e assistência às Nações e Estados em desenvolvimento, especialmente a África e a Ásia".

DEFENDEU

Apontou a Tchecoslováquia que "com firme decisão, defendeu os interêsses da nação húngara na época da contra-revolução em 1953 e concedeu a ela todo o apoio necessário naquela época. Tendo a mesma atitude nos países socialistas onde apareceram os fatôres contra-revolucionários". E que "tôda a história da Tchecoslováquia confirma que o povo local sempre foi e está do lado do socialismo e progresso. Sempre ligava e liga seu orgulho pelas tradições com a sua história dos últimos vinte anos que pertence às mais gloriosas da sua existência nacional".

Disse que a Tchecoslováquia "construiu a sociedade nacionalista e quer assegurar o seu pleno desenvolvimento nas suas possibilidades, tendo participado e participa de tudo que significa o fortalecimento da colaboração e unidade dos países socialistas. Participou de tudo que significa confiança das nações do mundo. Lutava e luta pelos interêsses da paz mundial".

SOLUÇÕES

Confessou que "as novas soluções nos problemas internos da Tchecoslováquia, desde janeiro de 1968, representam a realidade que o povo tcheco deseja para a sua sociedade socialista. A abertura de muitos problemas de caráter político e econômico — frisou — provocou ampla atividade política no país. O caráter determinante dêste movimento era eliminar e corrigir as deficiências que acumularam no passado e abriram perspectivas da realização do socialismo democrático".

"As manifestações anti-socialistas raras e isoladas, — enfatizou — que o Govêrno não o subestimou e não subestima, não ameaçam a existência do socialismo da Tchecoslováquia. Era e é possível liquidá-las de maneira política, porque a maioria esmagadora do povo deu todo o apoio ao programa socialista. O Govêrno e os órgãos da Tchecoslováquia tinham e têm todos os meios para assegurar a calma e a ordem. Por outro lado, não fizeram nada em razão aos países ocidentais ou A Alemanha Ocidental que poderiam ameaçar os interêsses dos países sociais. Tudo isso foi esclarecido nas declarações dos governos e órgãos da Tchecoslováquia e Partido Comunista tcheco. Por isso, a Tchecoslováquia não pediu apoio externo, porque era e é capaz de resolver os seus problemas internos e externos, em benefícios dos países socialistas. Por isso, as declarações do Govêrno e do presidente da República da Tchecoslováquia maciçamente apoiadas pela Assembléia Nacional não pode aceitar a intervenção dos cinco países socialistas e declara que a presença militar dêstes mesmos cinco países é contrária aos princípios da Carta da Organização das Nações Unidas e do Pacto de Varsóvia. Em conseqüência disso, pede a retirada das tropas com o objetivo de tornar possível a restauração da vida normal do país e assegurar o pleno funcionamento do Estado Socialista da Tchecoslováquia".

PROGRAMA

Falou que "o povo tcheco acredita e tem plena confiança em seus órgãos de Estado e direção do partido, que querem realizar o caminho do programa aberto em janeiro de 1968 e acredita que isso será corretamente entendido pelos outros países socialistas".

"O Partido Comunista e sua direção, o Govêrno e o povo da Tchecoslováquia — comentou — nunca traíram o socialismo. Ao mesmo tempo, têm o pleno interêsse no seu desenvolvimento, de acôrdo com as condições da Tchecoslováquia que são a melhor maneira corresponde aos interêsse do povo. Isso também é o objetivo das negociações que estão sendo realizadas pelo presidente da Tchecoslováquia nestas horas na União Soviética."

DESCONHECE

O embaixador Ladislav Kocman afirmou que desconhece oficialmente a morte do presidente do Partido Comunista que caiu nas mãos dos soviéticos. O que sabe é por intermédio das agências noticiosas, que relataram informações de radioamadores. Não sabe também onde andam os membros do Govêrno e do Partido Comunista tcheco, com exceção do presidente que está em negociações na União Soviética. Disse que a Tchecoslováquia não apóia o capitalismo imperialista, porque "já passamos esta fase há cinqüenta anos". Tem mantido — pràticamente, segundo informou — contato com Praga. Falou ontem em conversa "informal" com o embaixador da Rússia no Brasil, "a quem considero amigo".

Segundo Caderno

ENQUÊTE:

As amiguinhas e a palavra cruzada

GILKA SERZEDELLO MACHADO

As amiguinhas — morrendo de pena da organizadora aqui desta enquête, que resolveu esta semana fazer um giro pela noite carioca e acabou foi pegando uma gripe de quarenta graus — resolveram encontrar uma maneira de me fazer passar o tempo, enquanto a febre não passa. As amiguinhas não brincam, atacaram logo de palavras cruzadas, prepararam uma, deram as horizontais e verticais, e durante algum tempo foi aquela diversão. Quem pensa que eu não matei tôdas, está enganado. Acertei as palavras cruzadas de cabo a rabo. Agora só quero ver se os leitores são tão espertinhos. Tão espertinhos como quem? Ora, como Gilka Serzedello Machado. Está aí o quadro em branco, com retratos de algumas senhoras conhecidas, mas apenas uma faz parte do jôgo, as outras ficam como ilustração Tá? Então, tâo!

Mais um detalhezinho: lá em baixo, e de cabeça para baixo, vão as minhas respostas, que correspondem certinho às palavras cruzadas. Os que não quiserem quebrar a cuca, podem ir lendo e colocando as letras nos seus devidos lugares.

HORIZONTAIS: 1 — Quem é uma senhora linda e superfotografada? (queremos seu primeiro nome). 7 — Quem é o homem que lançou a profissão ou o título de relações-públicas no Rio? (queremos também seu primeiro nome). 8 — Quem se julga o máximo em matéria de entender de turismo, e se êle se julga o máximo, êle se julga o quê? (É êste "o que", que queremos). 9 — Quem é o deputado mais Frente Ampla que você conhece? (Queremos suas iniciais). 10 — Quem é a melhor amiga, de nós, as onze amiguinhas? (Queremos também suas iniciais). 12 — Exatamente a mesma pergunta que está no número oito e exatamente a mesma resposta. 13 — Quem juntar duas letras do nome da Regina Rosembourgo a 3 letras do nome da Teresa de Sousa Campos, forma um verbo. Descubra o verbo. 14 — Quem virou manequim, no recente desfile do Cardin, lá em Brasília? (Queremos seu sobrenome, é homem e filho de senador). 15 — Quem é um costureiro francês, muito em moda, mas não está no Brasil? (Queremos seu primeiro nome, sem a letra final) 16 — Quem disse que a Silvia Amélia Marcondes Ferraz tem uma inimiga feroz, pode estar fazendo fofoca, então ficamos com a INIMIGA, mas sem suas duas batidas finais. Veja se entende! 18 — Quem é o marido da Beatrizinha? Todos sabem, então queremos o seu apelido. 20 — Quem tem horror a um meio de transporte e o Oscar Niemeyer Que transporte é êste?

VERTICAIS: 1 — Quem é a primeira dama de Minas Gerais? Primeiro nome. 2 — Quem vive viajando, vive batendo o quê? 3 — Quem é um decorador que aparece e desaparece, da fossa, vive entre o Rio e São Paulo, adora ser amigo de figuras internacionais? Queremos suas iniciais. 4 — Quem olha para o Arnaldo Brenha, além de achá-lo supersimpático, acha que êle é também super o quê? 5 — Quem é o milionário paulista que maior número tem de amigos, no Rio? Queremos seu primeiro nome. 6 — Quem (desculpe, Gilka, mas insistimos) se julga o quê? 8 — Quem foi o maior diretor turismo, e se êle se julga o máximo, êle se julga o quê? 8 — Quem foi o maior diretor do trânsito que o Rio já teve? Queremos seu segundo nome. 11 — Quem é a senhora que se veste diferente? Sobrenome. 14 — Quem seria capaz de juntar as iniciais de um senhor, figura superbadalada, super-society, mencionado até em sambas, com o nome e as duas primeiras letras do apelido de uma condêssa brasileira que mora em Paris? Podem juntar, é só brincadeirinha, não dá em nada. 17 — Quem é um marido oprimido, ou um marido oprimido é o quê? 19 — Quem são as louras, de cabelos longos, mais quietinhas do society. Queremos a inicial do primeiro nome de cada uma.

Respostas

Sou eu a Gilkinha quem está respondendo, então para facilitar o trabalho digo logo os nomes e em seguida faço os comentários.

HORIZONTAIS — 1) CARMEN, e quem poderia ser mais linda e mais fotografada? Responda, responda espelho-meu! 7) OSCAR, só pode ser o Oscar Ornstein, ensinou a muita gente como se deve fazer relações públicas. 8) AS, ora e lógico que o Joaquim Xavier da Silveira se julga um AS em matéria de turismo. 9) R. A. ou seja Renato Archer, esta é mole. 10) G. M. S. M., esta é ainda mais mole, só pode ser eu: Gilka Maria Serzedello Machado, a maior amiga das amiguinhas. 12) AS, e naturalmente o Joaquim Xavier da Silveira. 13) RETER, juntei as duas primeiras letras do nome da Regina Rosemburgo, com as três primeira do nome da Teresa Sousa Campos. 14) COLOR, esta para quem não foi a Brasília é difícil, pois quem poderia supor que o filho do senador Arnon Color de Melo, ia desfilar para o Cardin? 15) YVE, tirei o S porque vocês mandaram, é mesmo o Yves St. Laurent. Deixa muita senhora aqui deslumbrada, copiam seus modelos e dizem que são autênticos. 16) INIMI, nesta vocês foram fogo, em todo caso fica o INIMI. 18) MANECO, e quem não sabe que o marido da Beatrizinha chama-se Manoel, o popular Maneco. 20) AVIAO, claro o pavor do Oscar Niemeyer é viajar de avião.

VERTICAIS — 1) CORACY, a primeira dama de Minas chama-se Coracy. 2) ASAS, mas esta é uma bruta bobagem, responder que quem viaja muito, bate ASAS. 3) R. C. decorador de vai e vem, amigo de figuras internacionais é o Roberto de Carvalho. 4) MAGRO, demorei nesta, porque acho que o Arnaldo Brenha, além de simpático, é bom amigo, bom papo, bem educado etc e tal, mas vá lá, o MAGRO é válido. 5) ERMELINO, além de milionário Matarazzo. 6) AS, e vamos deixar o Joaquim Xavier da Silveira em paz, tá? 8) AMERICO, evidente, Francisco Américo Fontenelle foi o maior diretor de trânsito que a Guanabara já teve. 11) STONE, Lúcia Stone, é o obvio. 14) CEMI, é não deu mesmo em nada, juntar as iniciais do Carlos Eduardo de Sousa Campos, com as duas primeiras letras do apelido da Mimi Ouro Prêto. 17) M. O., claro um marido oprimido só pode ser um MO muito grande. 19) A. A. ou seja a primeira letra do nome da Astridinha Guimarães, com a primeira letra de nome da Ana Luisa Capanema.

Desfile

HELOISA NOVAES

O saguão do Ministério da Educação e Cultura está em polvorosa com a exposição de quadros de autores jovens, que em geral adaptaram em seus quadros as fachadas coloniais, o abstrato, o ingênuo e algumas gravuras geniais. Essa gente jovem, quando começa a surgir, muito mansamente, como é comum, manda logo seu recado, e sempre da melhor maneira, a mais esperada: a pintura, a arte.

A peça, que está causando uns blás-blás-blás, é "Irma la Douce", que estará em cartaz para o público no próximo dia 22. Antes, como sempre, o pessoal da peça vai ter que aguentar a turma pesada da censura, que no dia 20 dará o seu veredito. No dia seguinte passarão por outra prova, a crítica. Mas pelo jeito que as coisas vão, tudo corre bem. Todo mundo que tem ido aos ensaios, está achando a peça espetacular, portanto é só esperar pra ver.

Um retratista e pintor que muita gente desconhece, mas que na verdade é bom demais, é o gaúcho radicado em São Paulo e passando dias na Cidade Maravilhosa: Solano Finard. Seus retratos já têm cara de gente importante, um dêles é o de Elizabete Rajio e da modêlo mais do que falada, Maria de Fátima. Acontece que o artista não se limita aos retratos. Qualquer dia dêsses vocês vão ter a grande notícia da exposição surrealista, que o pintor pretende lançar brevemente. Gaúcho já é bom em churrasco, agora vamos ver nos quadros.

Outro. Outro que todos nós devemos conhecer é o mineiro psicodélico, Olivier. O pintor e retratista foi e é uma das figuras mais comentadas pelas redondezas de Belo Horizonte. Lá, com seus cabelos à la Caetano Veloso, deixou tôda a tradicional família mineira escandalizada, já que o artista não se deixava ruborizar com as fofocas das velhas carpideiras e outras também. E o mineiro deixou todos os conterrâneos comendo muito mais queijo do que de costume. Um dos retratos do pintor foi o da mineira linda, Zilda Couto. Dos seus quadros a óleo êle não segue nenhuma corrente, não se prende a nenhum esquema, pega de tudo um pouco e no fim cria o senhor quadro.

Um assunto do dia é o problema educacional no país; portanto, o colégio Santa Úrsula, um dos colégios padrões da Guanabara, está também entrando na linha das reestruturações e reformas de ensino. A reforma de ensino está sendo feita da maneira mais bem esquematizada, uma vez que as antigas alunas estão sendo chamadas para, em reunião com os professôres, estabelecerem as novas normas curriculares. A faculdade, o colegial e o ginásio serão modificados, para que o colégio entre na linha de vanguarda, dando às alunas a base técnica necessária. E no caso de uma estudante ter que sair do curso colegial antes da faculdade, ela terá então o preparo suficiente para ingressar em qualquer campo profissional. As reuniões no tradicional colégio estão sendo elaboradas pela diretoria e nos próximos dias deverão contar com a colaboração dos pais das alunas, que opinarão sôbre o plano de ensino e seu embasamento cultural.

Mudando de assunto, o que faz muito bem, já que ninguém pode parar nesse mundo. O III Festival Internacional da Canção está dando muito o que falar, tudo está caminhando para melhor. Duas músicas fazem sucesso antecipado. São elas: "Visão", de Antônio Adolfo, e "Sonho", de Egulliberto Guismonte. A música "Sonho é um som nôvo, diferente, com conotações eruditas. O autor é um jovem de 24 anos de idade e sete anos de música clássica. Depois de fazer a música, que vai deixar o Festival meio louco, o rapaz prepara um concêrto para piano e cordas. O Festival está logo aí e a gente vai ouvir muita coisa boa.

COLUNÃO

Gilka Serzedello Machado

Fernanda Colagrossi

O chá

Que Fernanda Colagrossi deu ontem, tinha como "leit-motiv" tratar da estréia da peça "Dr. Getúlio, Sua Vida E Sua Obra" de Dias Gomes e Ferreira Gullar. A estréia, e não poderia deixar de ser, numa homenagem justíssima à excelente pessoa humana que foi dona Darci Vargas, é em benefício da Casa do Pequeno Jornaleiro. Aliás quando a peça foi oferecida a Fernanda para que a renda fôsse entregue à obra Leste I—O Sol ela achou que era muito mais justo fazê-la em benefício da obra de dona Darci.

Um detalhe

Dias Gomes, um dos autores da peça, que foi estùpidamente retida por algum tempo na Censura, estava presente no chá e foi alvo de uma verdadeira sabatina principalmente por parte de Rosita Thomas Lopes, que como boa repórter que é, estava de lápis e papel em punho

As presenças

Carmem Mayrink Veiga (com sua enorme pêra de brilhantes no ..edo), Irene e Julietinha Aranha, Terêsa Sousa Campos (como sempre magnífica e de laranja), Marina Ribeiro (de verde), Beatrizinha Lucas de Lima (de vermelho e branco), Zilda Neves (de Courrèges), Vera Leão (de cara lavada sem um pingo de pintura), Sônia Gadelha (muito bem com um tailleur de tweed). Celinha Azambuja (de manteau de tweed), Tanit Galdeano (a única de terninho), falava do excelente desempenho do não menos excelente ator Nélson Xavier. De marinho: a anfitriona, Evinha Monteiro de Carvalho, Helena Gondim e Lourdes Hellborn.

Jantavam

No Flag os jornalistas Adirson de Barros, Ibrahim Sued e Nilo Dante. O Flag é, sem a menor dúvida, um dos restaurantes mais simpáticos da cidade. Além da decoração ser sensacional, o ambiente é simpaticíssimo, a comida de primeira qualidade e tôdas as bossas e charmes dos restaurantes parisienses e italianos podem ser encontrados no restaurante da esquina de Xavier da Silveira com Aires Saldanha

O pintor

E ator Luís Jasmim vai fazer a capa dos novos discos de Caetano Veloso e Gilberto Gil. Se Jasmim repetir o sucesso que foi a capa do disco de Maria Bethânia estaremos diante, e temos certeza disto, de um dos artistas mais ecléticos do Brasil.

Como definir?

Os americanos estão fazendo uma propaganda terrível de suas "mulheres robot", que antes só ficavam sentadas mas agora já foram adaptadas para andar e passear com seus respectivos donos. Pode-se encomendar o tipo que quiser. Um mês após a encomenda, a mulher aparece na casa do sujeito, com duas perucas sobressalentes, para que a mesma cara não fique fora de moda. Tal uma coisa que eu queria ver: uma mulher de borracha andando por aí. Deve assustar um bocado!

Aviso

Aconselho a uma nova fábrica de confecções, recém-criada no Rio, que tome cuidado ao fazer referências pouco elogiosas a uma sua concorrente. O mercado é grande e existe comprador para tôdas, não havendo necessidade de inventar bobagens a respeito de outras que trabalham no mesmo gênero, só porque esta trabalha melhor e sua mercadoria é mais bem feita. Hoje eu não digo o nome mas se a historinha continuar eu conto mesmo. Estamos entendidos?

Outra estréia

Teatral de importância acontecerá dia 29 dêste mês. Trata-se de "Ralé" de Máximo Gorki. Gorki como todos sabem é o autor de Os Pequenos Burguêsas, grande sucesso de público no Rio e em São Paulo. Um fato importante é que Ralé já foi apresentada no Brasil há 17 anos e revelou os nomes de Cleyde Yaconis, Paulo Autran, e Maria Della Costa. Nesta montagem a direção é de Gianni Ratto.

Atrás das câmeras

Arduino Colassanti além de ser o principal ator do filme de David Neves, Em Memória de Helena está trabalhando na montagem do filme, juntamente com o diretor. A principal atriz é a belíssima Adriana Prieto.

Pânico

Na madrugada de ontem os moradores da rua Dona Mariana acordaram em pânico. Acontece que jogaram uma bomba na Embaixada da União Soviética. Uma rua de famílias tradicionais, que a esta altura devem estar procurando novos endereços.

O bom Armando

Excepcional a crônica de Armando Nogueira sôbre o torcedor de futebol. Transcrevo esta pequena obra-prima que é o final do artigo: "Sublime quase, no instante de abençoar com uma lágrima de amor, doce mentira de um gol". Gol! Armando. E de Gérson. Daqueles maravilhosos.

De palavras

Leio em todos os jornais que o Papa foi recebido em Bogotá por 1 milhão de peregrinos. Porque "peregrinos" e não "pessoas". Peregrinos cheira a fiéis, a nosocômios, a genitoras, a precioso líquido Tôdas estas palavras que eram usadas no jornalismo de antanho.

Eu, hein!

Estão dizendo por aí que músicas de Edu Lôbo e Chico Buarque estão sendo gravadas no Vietnã do Norte. Já imaginaram o fabuloso Ponteio e a maravilhosa Carolina em versão vietcong. Termina até a guerra.

O Tuca

Vai apresentar em setembro "Os Horácios e os Curiácios" de Brecht sob a direção de Reynuncio Lima e Ricardo Silva. Cenografia de Colmar Diniz e Jorge Gomes. No elenco nem um nome conhecido. Os ensaios estão sendo realizados no Museu de Arte Moderna e a parte de expressão corporal do elenco está a cargo de Raquel Levi.

Adiado

O almôço que o ministro Costa Cavalcânti ia dar ontem para as colunista desta praça foi adiado "sine die". Motivo: o presidente chamou-o com urgência à Brasília.

COLUNINHA

Fernando Pedreira seguindo para São Paulo onde irá batizar o filho de Ilde e Jean Louis Lacerda. —◆— Gisah Graça Couto vai oferecer, a pedido de Marilena Dias de Toledo, um jantar para Cecilia Leme da Fonseca. —◆— Ero Ortembiad está de cama. De repente uma rubeola. —◆— Julietinha e Vavau Aranha estão convidando para coquetel, dia 27, para as despedidas dos embaixadores de Israel. —◆— O casal Luis Campello passando fim de semana no Rio. Hoje vão jantar na casa de Candinha e Joaquim Silveira. —◆— Ontem houve jantar em casa dos Fernando Pessoa de Queirós. —◆— O setor de habitação da Feira da Providência, feita de [illegible] conseguiu ar refrigerado para o apartamento, a ser sorteado, na Feira da Providência. —◆— O pintor Gilleu atualmente expondo na Meia Pataca vendeu no primeiro dia quase todos os quadros. Aliás quem vai expor lá com vernissage-coquetel, dia 8 de setembro, é Gustavo Nova Monteiro irmão do nosso Eduardo. —◆— Heloisinho Peixoto de Castro e um grande grupo vão realizar no "Le Bilboquet", dia 5 de setembro, a Festa da Maçã Uisque escocês à vontade por trinta cruzeiros novos "per capita". —◆— Ontem o Enviado Extraordinário da Romênia ofereceu um "vin d'honneur" ao corpo diplomático brasileiro. —◆— Hoje no Municipal recital do pianista russo Sergei Dorenski.

Livros

CARLOS FREIRE

Doutor Getúlio, em seus últimos anos de vida, na peça de Dias Gomes e Ferreira Gullar

Dr. Getúlio, vida e obra

Vem aí mais uma peça do escritor baiano Dias Gomes e do maranhense Ferreira Gullar, D. GETÚLIO, sua vida, sua obra, uma peça com enrêdo de escola de samba. Estréia dia 29 no João Caetano. Transcrevo aqui um trecho do diálogo entre Getúlio e o embaixador americano.

A peça foi escrita em menos de três meses, com mais de um dêles dedicado à pesquisa. Dr. Getúlio é mostrado em seus últimos anos de vida, e é o dr. Getúlio mito que interessa, com as respectivas implicações políticas decorrentes.

— Trata-se de uma peça política, pouco importando que dr. Getúlio tenha sido um homem bom ou mau. O fato é que os acontecimentos que o levaram ao suicídio são uma constante no panorama político latino-americano, e as pressões que encostaram Getúlio na parede permanecem como obstáculo a todo govêrno reformista que surgir na América Latina.

Falou um dos autores da peça, Dias Gomes.

EMBAIXADOR
Oh, Excelência, permita
que êste fã ardoroso
possa tomar uns minutos
do vosso tempo precioso.

GETÚLIO
Mas que atitude modesta.
O senhor nunca toma, empresta...

EMBAIXADOR
Sinto-me muito feliz
de ver em que alta conta
o senhor tem meu país.

GETÚLIO
Ora bem, sejamos francos,
conta mais alto é a nossa
pendurada em vossos bancos.

EMBAIXADOR
Não falemos nesse assunto
meu Presidente, eu lhe peço.
Nossa ajuda apenas visa
— de acôrdo com a divisa
do país — ordem e progresso.

GETÚLIO
A gente faz o que pode,
ajudados pela Esso...

EMBAIXADOR
Permita-me observar
que o clima brasileiro
não anda muito propício
ao capital estrangeiro.

GETÚLIO
É, ainda não conseguimos
acabar com o impaludismo.
Essa febre tropical...

EMBAIXADOR
Não me refiro a êsse mal,
mas a outro: o comunismo.

GETÚLIO
Ah, entendo. Êsse mortal.

EMBAIXADOR
Não que seja culpa sua,
mas há muita agitação,
gente a gritar na rua
e a fazer pichação
de um slogan — aliás grosso
e sem imaginação —
que diz: o petróleo é *nosso*".

GETÚLIO
É uma verdade!

EMBAIXADOR
Verdade?

GETÚLIO
Isto é, faço o que posso.
E reconheço excelência,
que a polícia tem agido
com bastante eficiência:
é firme na repressão.
Da minha boa vontade,
posso dar demonstração.
O projeto do petróleo
que mandei para o Congresso
não propõe o monopólio.
Permite que o estrangeiro
entre também com dinheiro
na exploração do petróleo.

EMBAIXADOR
Êste é o ponto, Presidente,
que justamente interessa:
de que vale ter lucros
se o senhor proíbe a remessa?

GETÚLIO
Eu? Há alguma coisa errada.
Não proibi. A remessa
foi apenas limitada.

EMBAIXADOR
A verdade é que a imprensa
do meu país não gostou.
E meu govêrno o que pensa?!
A Câmara protestou.
Nosso povo acha uma ofensa
a lei que o senhor baixou.
O acionista que investe
quer ter uma recompensa.
E como o senhor tirou!

GETÚLIO
Embaixador, com licença.
Não foi êsse o meu intento.
Só limitei a remessa
de lucros em 8 por cento,
a exemplo de outras nações.
Não se pode permitir
que o lucro seja mandado
pra fora, sem restrições.
Do contrário, o investimento
estrangeiro na Nação
deixa de ser um fator
para o desenvolvimento
e se torna uma exploração.

EMBAIXADOR
Entendo o seu pensamento.
Só que não concordo não.
Mandar capital pra cá
é um negócio arriscado.
Revolução comunista
aqui é caso esperado.
E vinda a revolução
quem é que vai garantir
o capital aplicado?
Quem se mete neste risco
vai querer ganhar dobrado.
Nada mais justificado.

GETÚLIO
O embaixador exagera.
Existe o perigo, mas
aí estão vossa frota
e os fuzileiros navais.
Qualquer coisa que aconteça,
os "marines" desembarcam,
e pronto: dobram a remessa!
Desprotegido de fato
é o capital brasileiro
que não tem nem fuzileiros
nem bombardeiros a jato.
Só se protege com lei...

EMBAIXADOR
Isto é uma aleivosia!
Nossos soldados e armas
defendem a democracia.
Não é nosso objetivo
invadir qualquer nação
Respeitamos o princípio
de autodeterminação.

GETÚLIO
É um princípio bacana.
Mas me explique o caso da
República Dominicana.

EMBAIXADOR
República Dominicana?
Não estou entendendo não.

GETÚLIO
Essa vocês invadiram
sem qualquer contemplação.

EMBAIXADOR
Ora, senhor Presidente,
êsse fato ainda não houve.
Só aconteceu depois.
Vai ser em 65
e estamos em 52.
O senhor ainda não morreu.
É justo que não se fale
do que ainda não se deu.
Êsse argumento não vale.

GETÚLIO
Está bem. Se a história é essa,
retiro meu argumento.

EMBAIXADOR
E se não tem argumento
revogue a lei da remessa.

GETÚLIO
Bem, isso é outra conversa.
Vou examinar a contento.

EMBAIXADOR
(Abraça Getúlio). Êste meu abraço expressa
todo o meu contentamento.

Gente

Debs-68 na Venezuela

Barão de Siqueira Jr.

◆ A 23h, a debutante internacional Maria de Lujan Garcez Caldas Barreto, filha do casal Iolanda e Ernesto (Tetito) Garcez Caldas Barreto estará recebendo, em seu apartamento da Toneleros, para a sua festa dos 15 anos No'tada de "Black-tie", com a presença do mundo jovem Iremos!

◆ O jovem Antônio Paulo Brancão vai receber amigos, em seu "Flat" da Rui Barbosa, ao ensejo dos 18 anos. Será às 22h, em "Dinner-party" a rigor e com sua irmã Maria Bernadete fazendo as honras de "hostess".

◆ Foi um sucesso a noitada de ontem no Clube Monte Líbano, tendo como "show" o fabuloso cantor Jair Rodrigues. Daremos detalhes em próxima edição.

◆ Seguindo para o Velho Mundo, com uma ausência programada de 45 dias, o jornalista Pedro Gomes, que visitará as principais capitais européias. Pedro ao se despedir da coluna nos contou que vai em férias e aproveitará para contactos políticos e culturais. "Bon voyage" ao amigo Pedro Gomes.

◆ Almoçando no Vendôme, ponto de encontro dos homens de negócios, as conhecidas figuras de Heitor Brandon Schiller, Luís Prado Kelly Filho, Raul Nassif, Paulo Ribeiro, Paulo Dedier, Hélio Macedo Soares e Ivan Monteiro. Benedito Alves Pinto, que tão bem o comanda, nos revelava que deverá inaugurar em outubro próximo sua boate Nazaré, no Flamengo, que está no momento em reformas em gastos superiores à casa dos 80 mil novos. Pinto otrete de fazer do Nazaré um prolongamento do Vendôme pois a sua clientela terá assim um motivo para esticadas noturnas. Vamos aguardar outras "news".

◆ O embaixador do Ceilão e sra. G. A. Ferrando pedindo a nossa presença na próxima quinta-feira, 29, às 19h, para coquetéis, em homenagem ao sr. H. S. Amerasingue, membro permanente das Nações Unidas e do conselheiro R. P. Tilakaratna, que circulam no momento no Rio e adjacências.

◆ Às 17h, as debutantes internacionais de 68 serão recebidas em chás, na residência do embaixador da Venezuela, sr. Elbano Provenzali-Heredia, para filmes e papos elegantes. Será na agenda o terceiro encontro diplomático e exclusivamente para os brotos. Peço que não faltem a êste encontro.

◆ GENTE JOVEM — Em temporada parisiense o brôto Maria do Rosário D'Escragnolle Taunay, filha de nosso embaixador na África do Sul e sra. Jorge D'Escragnolle Taunay. Na pauta 30 dias na Cidade-Luz ◆ MARIA Cristina Álvaro Costa não mais irá a Lima Peru. Motivo: sua irmã resolveu ter o bebê no Rio, que será em setembro próximo ◆ UM dos encantos brasilienses do momento é Teresa Cristina de Miranda Ramos. É filha do deputado e sra. Batista Ramos. ◆ EM temporada carioca o brôto capixaba Sandra Maria Viana Secchin. Ela é de Cachoeiro do Itapemirim ◆ SANDRA Maria está fazendo um sucesso dos diabos em suas andanças pelo Country e Itanhangá. ◆ SOUBEMOS que a debutante 67, Ivone Maria Gomes Melo, filha do chefe da Casa Civil do governador paraense, ofereceu em recente recepção, em Belém do Pará, flôres à dona Iolanda da Costa e Silva, em nome da mocidade do Pará. Nossos parabéns. ◆ DENISE Dunlop recebendo em fim de semana em sua casa de campo em Teresópolis. Será almôço e cineminha pela tarde a dentro. ◆ DESPONTANDO no jovem "society" a bonita Flávia Villas Boas, filha do jornalista e senhora Augusto Villas Boas. Ela debutará conosco no Copa. ◆ DIVA Helena Baleeiro um dos encantos do Caiçaras, nos contando em papo recente, que vai mesmo seguir arquitetura dentro em breve. Acha uma carreira admirável e de muito futuro. ◆ OS BROTOS se estarão amanhã, em chás na embaixada da Venezuela. Será uma tarde elegantérrima e bem diplomática.

◆ BROTO DO DIA — MARIA DE LUJAN GARCEZ CALDAS BARRETO, filha do advogado e sra. Ernesto (Tetito) Garcez Caldas Barreto Filho. Tem 15 anos, carioquinha e de olhos e cabelos castanhos. Estuda no Sacré Coeur de Marie. Freqüenta o Country e Iate. Gosta da música moderna, da linha atual e tratar de seus cães ingleses. Fala francês e inglês divinamente. Hoje na pauta está estreando 15 anos com a presença do Jovem Poder. Quer seguir a carreira artística. Gostou do convite para debutar no Copa a 26 de outubro próximo.

"Madigan", Siegel em forma

ELY AZEREDO

A partir da segunda versão de "Assassinos" (The Killers), que êle produziu e dirigiu para a televisão, em 1964, e que ganhou com êxito exibição comercial, Donal Siegel voltou às boas graças da crítica. Filmes anteriores dêste cineasta despertaram notável interêsse — "Rebelião no Presídio" (Riot on Cell Block 11), "Vampiros de Almas" (Invasion of the Body Snatchers), em menor escala "Baby Face Nelson" — mas, por alguns insucessos de bilheteria e azares diversos, êsse diretor mediano, de méritos inegáveis, não conseguia oportunidade para avançar em linha reta; freqüentemente era obrigado a desviar-se pelos caminhos da produção de TV. Embora não-satisfatório "in totum", seu filme em cartaz, "Os Impiedosos", "Madigan" no original, confirma a boa forma de Siegel.

A HISTÓRIA — A fim de prestar um serviço aos seus companheiros do distrito de Brooklyn, os detetives Dan Madigan (Ricardo Widmark) e Rocco Bonaro (Harry Guardino) localizam e tentam prender Barney Benesch (Steve Ihnat), um velho conhecido do mundo do crime, "procurado para interrogatório". Valendo-se inclusive do "espetáculo" de uma jovem nua em seu apartamento, Benesch encurrala os detetives e foge com suas armas. Surge, então, o fato nôvo para Madigan & Bonaro, piorando a sua situação ante os chefes: o "interrogatório" de Benesch era por assassinato. O comissário Russell (Henry Fonda) já tem problemas demais em sua pauta: no setor íntimo, a decisão da amante (Susan Clark) de abandoná-lo, por sentir a consciência pesada ante o marido; a descoberta de que seu maior amigo, o inspetor-chefe (James Whitmore), está envolvido na proteção a contraventores em conseqüência da ligação de seu filho, também policial, com um "inferninho" de lenocínio e outros pecados; além de casos mais rotineiros, como a revolta de um pastor negro (Raymond St. Jacques) contra o tratamento arbitrário que o filho recebeu no Distrito. Os detetives Madigan e Bonaro são intimados a capturar o assassino em três dias. Madigan, para maior tensão, enfrenta agravamento da situação no "front" doméstico: a espôsa (Inger Stevens) considera-se em "segundo lugar" por sua devoção à missão policial. No terceiro dia, a busca dos detetives, utilizando, como de hábito, métodos irregulares de investigação, coloca-os frente à frente com o fugitivo acossado e disposto a tudo.

PRODUÇÃO & RESULTADO — A atual fase de trabalho entusiasmado que Donald Siegel atravessa na Universal não passou por "Madigan" sem arranhões. O argumento saiu de um romance de Richard Dougherty, "The Commissioner", que o cineasta gostaria ver transposto com fidelidade à fita, mas entre a intenção e a realidade surgiu como obstáculo o produtor Frank P. Rosenberg. Segundo Siegel, Rosenberg agiu como um "escritor frustrado" interferindo no trabalho de adaptação, com prejuízo (êle destaca) para o papel de Fonda, que só aceitou o convite do diretor por julgá-lo dono da situação. Howard Rodman acabou retirando-se do roteiro: aparece nos créditos sob o pseudônimo Henri Simoun. O outro co-autor do roteiro, Abraham Polonsky (diretor do elogiadíssimo A Fôrça do Mal) estava — diz Siegel — "100 por cento favorável" a tudo o que o diretor pretendia. Êste filmou sem deixar "sobras" para alteração posterior de seu trabalho. Rosenberg pôde apenas cortar "pequenos comêços e finais de cena": "Madigan" ficou mais compacto do que o previsto por Siegel.

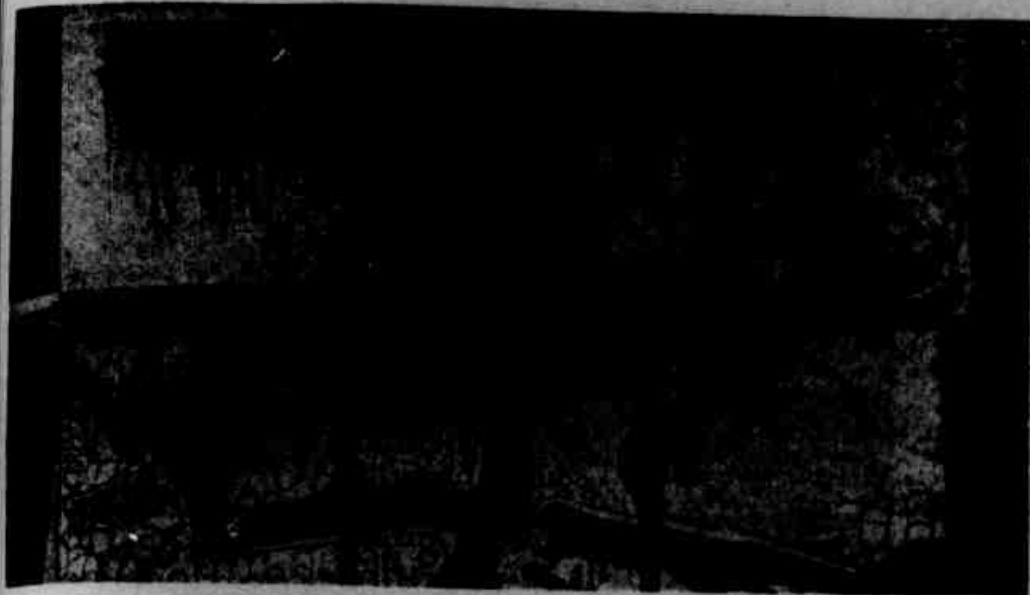
O duelo final foi filmado em um fim-de-semana, a fim de que a equipe pudesse movimentar-se sem dificuldades nos exteriores. Siegel trabalhou na base do "rush". É um diretor que se dá bem trabalhando "sob pressão". Um intuitivo na mobilização da câmara, um estrategista no trato com os atôres. A tensão da pressão está na tela. E, embora êsses exteriores finais não tenham sido filmados em Nova York, nenhum novaiorquino teve motivos para contestar.

Se Richard Widmark, o comando da ação, ganhou proeminência sôbre a ação de escritório do comissário e seus imediatos, aqui o dêles é um problema a mais na carreira dêsse pouco afortunado Don Siegel, para quem Fonda aceitou em parte por amizade e confiança. Sem dúvida alguma, o cinema em "Madigan" está quase sempre com a caçada humana a Benesch, quase nunca se realizando nos dilemas sentimentais e morais do comissário. Dilemas que, aliás, ficam no ar, ao aparecer o letreiro "Fim".

Widmark vence profissionalmente com métodos freqüentemente fora-da-lei. Siegel vê nisso (com razão) a coragem do filme e recusa-se a filosofar: "eu não fiz um filme e disse que Widmark está certo ou errado, eu apenas digo que êle é assim".

Arte

JACOB KLINTOWITZ

Diversas exposições e uma semana de arte em Caxambu

Exposição do Atelier Livre

A partir de ontem realiza-se em Caxambu a "I Semana de Arte de Caxambu", com a peça teatral "Vida de Morro", levada pelo grupo G.T.B.E. Segundo palavras dos realizadores, a semana tem por finalidade "a tentativa de realizar um festival de arte e a de levar a juventude de Caxambu, cidade sem acesso de informação cultural, uma programação mínima que tenha o sentido de uma abertura do campo cultural e artístico a esta juventude. Faz-se em Caxambu boa pintura boa poesia, mas, infelizmente, é tôda ela coberta pelo grande silêncio de uma cidade que só existe nos períodos de veraneio".

Foram convidadas várias figuras de destaque nos meios culturais e, entre êles, já confirmaram sua presença, Pascoal Carlos Magno, Oto Maria Carpeaux e Carlos Heitor Cony. De artes plásticas, está prevista a palestra de José Roberto Teixeira Leite, "A arte brasileira e o desenvolvimento econômico", exposição e palestra a cargo do Diretório dos Estudantes da Escola de Belas Artes, filmes e exposições das Embaixadas da Suécia e do Japão.

★

A Associação Internacional dos Artistas Plásticos realizará no dia 27, têrça-feira, a partir das 21 horas, na Churrascaria Tijucana, uma noite de autógrafos, seguida de uma chopada, de cartazes de propaganda da I Feira de Arte do Rio. Os autógrafos serão dados por Fortuna, Claudius, Jaguar, Ziraldo, Scliar e Djanira, com renda total para a AIAP.

A I Feira de Arte do Rio será realizada nos dias 1 e 2 de setembro, no Museu de Arte Moderna contando com a participação de dezenas de artistas, que se empenham numa tentativa de popularizar o mais possível sua atividade e, por conseqüência, a arte.

No auditório do Ministério da Educação mais de 160 trabalhos, pintura, desenho e gravura estão sendo apresentados na IV Exposição de Alunos e Professôres do Atelier Livre de Artes Plásticas. São perto de 100 expositores, ficando a mostra aberta até o dia 31 dêste mês.

★

Entre alunos e professôres do Atelier Livre, houve êste ano mais de 25 trabalhos aceitos no Salão de Arte Moderna e quatro aceitos na Bienal de São Paulo e mesmo sem contar com qualquer ajuda oficial, o atelier ofereceu 30 bôlsas ao MEC.

★

O pintor Roberto Morvan, que tem sido muito elogiado pela crítica especializada, já vendeu praticamente tôda a sua exposição, sendo que, dos trabalhos adquiridos, quatro irão para fora do país, comprados por colecionadores internacionais. Entre os compradores nacionais, os mais conhecidos são Alberto Pittigliani, Alberto Bendhan, Hermenegildo Sá Cavalcanti e Otávio Mariot.

Na Galeria Dezon está expondo o pintor Júlio Vieira, que, tendo prometido ser um dos bons pintores de sua geração, entrou num decréscimo qualitativo muito grande.

Os últimos trabalhos expostos pelo pintor foram de baixo nível como a exposição que realizou na galeria Macunaíma, da Escola de Belas Artes, e os trabalhos que apresentou no Salão de Arte Moderna. Ainda não vi esta sua exposição atual (vai inaugurar hoje), mas dificilmente a sua pintura poderá ter mudado muito do Salão para cá, com o pouco tempo que transcorreu.

★

O pintor Luciano Maurício, que pretendia realizar uma exposição êste ano, a exemplo do que lhe aconteceu no ano passado, não mais poderá fazê-lo, por não ter conseguido ficar com número de trabalhos suficientes. Acontece que Luciano Maurício tem um grupo de compradores permanentes que se identificam muito com seu trabalho e como pintor não exagera na sua produção...

★

O Museu Histórico Nacional e a Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro inauguraram o Museu do Folclore, no jardim do Museu da República que é o nome do Palácio do Catete.

Clubes

WALTER RIZZO

★ **Constituída a primeira diretoria do Lady's Center, clube exclusivo para a mulher guanabarina. A solenidade foi prestigiada pelo comparecimento de muitas senhoras da nossa sociedade. Lea Mendonça é a presidenta. Prometeu grandes realizações em benefício da comunidade feminina**

◆ Está assim constituída a primeira diretoria do Lady's Center, um clube exclusivo para atender ao confôrto e bom gôsto das elegantes da nossa cidade: Léia Mendonça, presidente; Cecília Ballassini, vice-presidente; Edite Rebelo, diretora secretária; Lêda Vasconcelos; diretora social; e Palmira Conte, diretora de finanças. Estiveram presentes ao ato solene as senhoras: Regina Guaraná Gomes da Cruz, Anita Saad Afonso, Catarina Kava Del Pin; Kleyse Marilda Vargas, Silvia Ventura Maciel, Gracy Rodrigues Pinaud, Vicentina Barata Ribeiro, Ângela Maria Barata Paula Pereira, Ema Pinaud, Mila Vargas e muitas outras elegantes, que escaparam à anotação dêste colunista.

◆ Catarina Vanderlei confeccionou os modelos em tecidos pintados à mão, que serão mostrados às associadas do Jurujuba Iate Clube, durante um desfile programado para a noite de sexta-feira, 30 de agôsto. Para dançar, música do conjunto Oxford, que tem muito nome em Niterói. Início às 22 horas.

◆ O Clube Carnavalesco Vassourinhas convidando o colunista para a feijoada do frevo, amanhã domingo, às 14 horas. Nossos agradecimentos.

◆ O conjunto de Arnaldo Júnior é que vai tocar na noite dançante anunciada para amanhã, das 20 às 24 horas, no Grêmio Recreativo Vera Cruz.

◆ O Várzea Country Clube vai realizar amanhã, 25 de agôsto, dez horas de festividades para todos os gostos. A farra tem seu início previsto para as 10 horas da manhã e prosseguirá noite a dentro.

◆ Na missa de aniversário do Vasco, Alá Batista comunicando aos amigos que estava estreando um Itamarati novinho em fôlha.

◆ O simpático casal Nadir-Enéias Delorme regressando de São Paulo. Viagem de negócios.

◆ Na Leopoldina o assunto é Wilson Simonal, que vai cantar logo mais no Meio Tênis Clube. Durante tôda a semana foi um corre-corre tremendo, à procura de boas acomodações para assistir o show. Sucesso à vista.

◆ Amanhã quem vai ter o privilégio de ver e ouvir o cantor do momento — Wilson Simonal — são os associados do Olaria Atlético Clube. O baile tem seu início marcado para as 20 horas. Também no clube da rua Bariri é grande o entusiasmo do quadro social pela promoção de amanhã.

◆ Completando a série de apresentações neste fim de semana Wilson Simonal estará amanhã, às 16 horas, no Santapaula Quitandinha Clube. Bento Cunha, que é o relações públicas do Quitandinha, disse a êste colunista que a moçada da serra está vibrando com a ida do Simonal à bonita agremiação.

◆ Màriozinho Andreazza nos telefonou para contar que seu pai, o ministro Mário Andreazza, no dia do seu aniversário recebeu a visita e foi felicitado pela Miss Curaçau, que se encontra no Brasil. Màriozinho falou com muito entusiasmo sôbre a beldade, segundo lugar no Miss Universo.

Cátia Regina Barbosa, um brôto na onda do Campestre da Guanabara

◆ Outra noite, numa recepção, certa senhora de azul serveu tanta champanha que acabou trocando as pernas e o nome de tôdas as pessoas presentes. Foi uma gracinha, vocês precisavam ver. Cravinas para ela.

◆ O garotão Marcos, filho do sr. e sra. Luís Magnus Moreira, soprou a primeira velinha da sua existência. Quem estava feliz da vida era o sr. e sra. Ivani Ednéia Falcão, que são os vovôs mais corujas dêste mundo.

◆ Promoção justa e merecida: dr. Guilherme Antunes Batista, filho do grande desportista Alá Eurico da Silveira Batista, é o nôvo procurador-chefe da Procuradoria Fiscal da GB. Mesmo com um pouco de atraso, nossas felicitações.

◆ Outra noite vocês precisavam ver o chapèuzinho usado pela Dulce Rosalina, na sessão solene comemorativa do aniversário do Vasco. Era tão tão que a conhecida chefe da torcida vascaína merecia aparecer num programa de tv dêsses que dão prêmios aos mais exuberantes para não dizer ridículos. Lembrei-me agora que aquêle complemento era alaranjado, para contrastar com o vestido rôsa debruado de azul e também com o sapatinho verde abacate. Moraram que gracinha estava a Dulce?

◆ Até que outra noite aquela dama, que sempre fica por trás da pilastra nas festividades do seu clube, saiu e circulou pelo salão. Sua elegância foi muito elogiada e sua beleza bastante comentada, o que nos faz crer que o esconderijo deve ser mesmo ciúmes do marido.

Discos

L. P. BRACONNOT

ARMANDO MANZANERO Y SUS CANCIONES — LP RCA VICTOR

O subtítulo dêsse Lp é "A mi amor... con mi amor" e o cantor lembra bastante, pelo timbre da voz e pelo estilo, um dos nossos bons cantores: Miltinho. A voz é agradável e o recado é dado convincentemente, num programa inteiramente de autoria de Manzanero. Devem ser mencionados também os acompanhamentos orquestrais, que são de boa qualidade.

Nesse discos ouvimos: Esta tarde vi llover, Adoro, Mía, No, Contigo aprendí, Aquel señor, Todavía, Tengo, Parece que fue ayer, La casa, Siempre te amaré e Voy a apagar la luz.

Cotação: ★★★

• • •

THE FIRST EDITION — LP REPRISE

É um quinteto vocal-instrumental que atua nesse Lp, lançado pela Companhia Brasileira de Discos. Os componentes são: Terry, Mickey, Thelma, Kenny e Mike. É êste último, Mike Settle, o autor de quase todo o programa. É impressionante a quantidade de conjuntos dêsse gênero jovem, que aparecem por aí, muitos dêles de boa qualidade, como o presente The First Edition e quase todos interpretando as suas próprias músicas.

Tanto na parte instrumental quanto na vocal, êsse conjunto demonstra possuir boa musicalidade, situando-se entre os bons da atualidade.

Nesse disco figuram as seguintes peças: I found a reason, Just dropped in, Shadow in the corner of your mind, If wishes were horses, Ticket to nowhere, I get a funny feeling, I was the loser, Dream on, Home made lies, Marcia: 2 a.m., Hurry up love e Church without a name. Cotação: ★★★ 1/2

A CBS lançou mais um disco de Ray Coniff, intitulado "It must be him"

O que há na TV

JESUS RAZA

Sábado, dia 24 de agôsto

SÁBADO, 24 de agôsto

11,15 horas — GRAND PRIX — O que há no movimento automobilístico da cidade e pelo mundo. CANAL 6.

13,30 horas — DESENHOS — Filmes para as crianças e para os adultos também: questão de higiene mental. CANAL 13.

14,05 horas — SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO — Teatro baseado na obra de Monteiro Lobato. CANAL 13.

15 horas — EXPERIENCIA NOVE — Desenhos, tudo o que eu disse acima. CANAL 9.

19,45 horas — JORNAL DA GLOBO — Telejornal com o resumo das notícias do dia. CANAL 4.

20,15 horas — UM INSTANTE, MAESTRO — Crítica de músicas, feita por Flávio Cavalcanti e seus amigos. CANAL 6.

22,30 horas — CINEMA EXCELSIOR — Vale a pena arriscar, talvez um bom filme. CANAL 2.

24 horas — SESSÃO DA MEIA-NOITE — Depois de um filme, nada melhor que outro, antes de desligar a tv e dormir.

DOMINGO, 25 de agôsto

Dia recomendado para repouso; portanto, pouca tv. CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — Música clássica em programa transmitido do auditório do CANAL 4.

Prêto no branco

CARLOS ALBERTO

Na manhã em que cinco países comunistas ocupam a Tchecoslováquia, recebo um telefonema da maior gravidade. Um amigo famoso me pede para aderir e usar o meu nome na Frente Ampla.

— Mas fulano, você me acorda esta hora para entrar num partido que já nasceu morto: a Frente Ampla. Não costumo ir a missas de sétimo dia.

— Mas, rapaz, não é a Frente Ampla do Lacerda, não. É a Frente Ampla da Masculinidade. Tem nêgo às pampas aderindo. Tudo gente bacana. É um troço a coisa.

— E o que vocês querem provar com esta Frente Ampla?

— Ora, velho, no carnaval, vamos todos desfilar na passarela do Municipal.

Vejam os navegantes que país encantador é o nosso. Cria-se uma Frente Ampla de masculinidade e a primeira providência a tomar é desfilar no Municipal os homens comprovadamente machos, vestidos de mulheres. A turma anda abusando da lenda de que Deus nasceu aqui na nossa terrinha...

Um filme que recomendo aos navegantes, 2001, Uma Odisséia no Espaço, de Stanley Kubrick. Mas não entrem no cinema distraídos. À menor distração a "cuca" pode torrar. Um filme admirável. ★ Consta que as emissoras Excelsior foram vendidas a um grupo mineiro. Dinheiro comprido. Os novos donos querem que o Edson Leite, que tinha a maioria das ações da Excelsior, continue como diretor gêral das emissoras. ★ João Batista do Amaral Filho, ex-dono da Tv Rio, volta à emissora, agora como uma espécie de diretor artístico e de programação. É um homem que entende muito de televisão, mas que entre alguns erros graves teve paciência demais com milhares de falsos gênios que passaram pela sua antiga emissora.

Um esclarecimento a amigos e cartas que têm chegando à redação. Há três meses saí da Tv Rio, onde trabalhei 15 anos. Saí sem pedir indenizações, sem briga, sem fofocas e estou na Tv Tupi fazendo parte de um grupo de criação onde me sinto muito bem. Fiz contrato com um futuro que acredito muito.

A cantora Ângela Maria voltando à terra e, como sempre, desmentindo suicídios e tragédias, e seguindo para o Japão, com a categoria de sempre, o excelente Ivon Curi. O costureiro Guilherme Guimarães, na excelente sauna do Leblon: "Fenit? Nunca. Dez Féraud não valem um Denner. Todos nós brasileiros fomos desprezados em favor dos estrangeiros. Uma fortuna gasta de uma maneira absurda". O cronista Carlinhos de Oliveira escrevendo um script para cinema. Ordenado do ator de novelas Carlos Alberto 17 milhões de cruzeiros antigos por mês 90 dias de férias na Europa e outras vantagens. O compositor Monsueto com um nôvo long-play. O simpático negão é habitado de um Cadillac, apartamento triplex e além da alegria de compor e pintar, tem a obsessão do dinheiro. É dêle a frase: "Doutor, eu preciso dessa nota pra sujar de feijão os dentinhos das crianças lá em casa". ★ Excelente a revista n.º 7, da embaixada russa, com ótimo artigo do poeta Vladimir Maiàkovski: "Eu Mesmo". Deixo vocês com um fragmento de um poema do poeta russo:

"Mulheres que amais minha carne
e esta jovem que me olha como um irmão
cobri de sorrisos o poeta
que as bordarei como flôres
em minha blusa amarela de janota".

CLUBES

Walter Rizzo

A sra. Venâncio Igrejas foi a bruxinha mais original no baile do Country. Recebeu o troféu das mãos da sra. Hortênsia Ciaravollo, primeira dama do clube

Nair Alves, no Chá-Desfile do Fluminense, comandou mesa muito simpática. Como sempre, foi sorteada, e ganhou um belíssimo prêmio

VASCO DA GAMA

NIVER EM BLACK-TIE

★ A família vascaína está exultante de felicidade. O baile comemorativo do 70.º aniversário da tradicional e gloriosa agremiação será na noite de hoje. A sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas será pequena para receber tantos e tantos amigos que lá irão para abraçar o presidente Reinaldo Reis e tôda a sua diretoria. Estamos certíssimos que a festa de logo mais será acontecimento da mais significativa expressão social. Tudo vai acontecer dentro daquele estilo fidalgo que tão bem caracteriza os simpáticos dirigentes.

★ O vice-presidente social Valdemar Diniz, muito bem assessorado por uma equipe de dedicados colaboradores, esquematizou e vai realizar uma festa que marcará época nos anais do Vasco. Fomos informados que tudo será em estilo de autêntica bossa nova. A começar pela decoração árvores floridas, até o menu altamente categorizado, tudo será uma bossa. Música da orquestra de Erlon Chaves.

★ Ficou determinado que para o baile de logo mais será exigido o vestido longo para as damas e os cavalheiros não poderão usar camisa rolê, o que será formidável, pois assim a festa ganhará mais beleza. Início às 23 horas.

★ Para encerrar as festividades comemorativas do "niver" do Vasco, foi contratado para tocar na noite de sábado próximo, na sede náutica, o fabuloso conjunto paulista Birtha Boys, que é inegàvelmente muito bom.

Rua General Tasso Fragoso, 66 — Lagoa Fone: 26-0161
Rua General Almério de Moura, 131 — São Januário Fone: 34-3090

SANTAPAULA QUITANDINHA CLUBE

SIMONAL É O SHOW

★ Na bonita agremiação serrana a tarde de amanhã será marcada por uma programação bastante atraente. Bento Cunha, que tantas atrações tem contratado para o Santapaula, acertou levar na tarde de amanhã o grande cartaz do momento: Wilson Simonal. A apresentação do Simonal está marcada para as 16 horas. Muita gente, principalmente a mocidade, esticará até Petrópolis para ver e ouvir Wilson Simonal, que é inegàvelmente uma grande pedida.

★ Independente do show milionário programado para amanhã, a garotada poderá antes, às 14 horas, assistir uma sessão de cinema, quando será exibido o filme "O Menino Mágico".

★ Os associados terão ingresso aos shows mediante a simples apresentação do recibo do mês, participando ainda da campanha de complementação do quadro social – com sorteio interno de 20 Volkswagen zero km, um por domingo. O critério de apresentar um show milionário na tarde de cada domingo será permanente, mesmo nos meses fora do período de férias — nos meses de janeiro e fevereiro será apresentado um show "extra" todos os sábados, às 23 horas.

★ No Santapaula Quitandinha tudo está prontinho e em pleno funcionamento. Nada de promessas, tudo já é uma agradável realidade: uma variedade imensa de programas sociais, recreativos e esportivos movimenta tôdas as magníficas dependências do luxuoso Quitandinha, agora um clube de elite onde você e sua família podem passar os mais agradáveis e divertidos fins de semana.

Escritório — Rua Alcindo Guanabara, 24, sobreloja Fone: 43-4719

CLUBE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

SETEMBRO VAI ESTOURAR

★ Para sábado próximo, 31 de agôsto, foi programada uma noitada e tanto. O violinista Henry Polak vai voltar à bonita Casa do Telhado Azul levando com êle a fabulosa bailarina Cristhine Sandor e a orquestra de danças Bucarest. Pela grande procura de mesas está garantido o sucesso da festa que fechará com chave de ouro o mês de agôsto.

★ O Clube Federal está com o mês de setembro estourando de coisas boas. A primeira delas é a inauguração do arquitetônico parque aquático, que sem dúvida é um dos mais bonitos da cidade.

★ Dia 7 de setembro, sábado, Luís Reis o famoso "Cabeleira", inegàvelmente um dos grandes sucessos das noites cariocas estará no Federal para apresentar o seu "show". Luís Reis, sua música e seu balanço. Ainda na programação o espetacular conjunto Super Som.

★ Dia 14 de setembro — Noite dos 2 Luís — Luís Bandeira e outros. Sucesso garantido.

★ O bar da piscina do Federal com as suas paredes de pedras e o seu tamanho impressiona a todos. O ritmo acelerado das obras é impressionante, pois, com apenas três meses na presidência do clube Alexandre Pinaud modificou completamente o aspecto do Federal.

★ Definitivamente acertado. Será na noite de sábado 19 de outubro o "I Baile das Debutantes do Federal". A festa que será altamente gabaritada contará com a participação de uma boa orquestra. Êste colunista será o mestre de cerimônias.

Rua Timóteo da Costa, 988 — Leblon. Fone: 27-1478 — Rua Francisco Serrador, 2 - 7.º andar. Fone: 22-0676.

OLARIA ATLÉTICO CLUBE

SIMONAL É A PEDIDA

★ Será na noite de amanhã, a partir das 20 horas, a festa tão ansiosamente esperada por todo o quadro social do Olaria. Um show com o fabuloso cantor Wilson Simonal será a grande motivação para que muita gente estique até o clube da Rua Bariri. Simonal, que é inegàvelmente o grande cartaz do momento, será acompanhado pelo conjunto Som 3. Tudo isto acontecerá dentro do baile, que será iniciado às 20 horas ao som da música transmitida pelo conjunto Os Jopps. As danças terminarão às 24 horas. Pelo elevado custo da programação a diretoria solicita dos associados o pagamento de uma taxa de NCr$ 2,00 como colaboração. Para a festa de amanhã no Olaria as mesas estão pràticamente esgotadas. Durante tôda a semana foi grande o número de associados e amigos do Olaria que estiveram na sede do clube para alugar mesas e retirar tickets, evitando assim os atropelos de última hora. Os que assim não procederam correrão o risco de ficar ouvindo Wilson Simonal do lado de fora do salão. Para maior comodidade será permitida a freqüência em traje esporte.

★ Na noite de sábado 31 de agôsto o conjunto de Bob Marney, que tanto sucesso alcançou no Olaria nas suas apresentações anteriores, voltará para abrilhantar mais uma noite dançante dedicada à jovem guarda.

★ Na noite anterior, sexta-feira dia 30, vai acontecer uma festa realmente avançada. Para maior alegria da meninada quem vai tocar é o agitado conjunto de Renato e Seus Blue Caps. Traje esporte e início às 23 horas.

★ Seguramente informados que a programação social elaborada para o mês de setembro está um estouro.

Rua Bariri, 251 — Olaria Fone: 30-2555

LADY'S CENTER

CLUBE DE SENHORAS

★ Já foram iniciadas as atividades do "Lady's Center", um clube exclusivo para as senhoras da nossa sociedade. Na última semana em uma concorrida assembléia, onde se destacavam a beleza e a elegância da mulher carioca, foi eleita a Diretoria para o triênio 68/71: Presidente — Léa Mendonça; Vice-Presidente — Cecília Ballassini. Secretária — Edite Rabêlo; Diretora Social — Léda Vasconcelos. Diretora de Finanças — Palmira Conte. Na reunião presenças que merecem destaque: Regina Guaraná Gomes da Cruz, Anita Saad Afonso, Catarina Kava Del Pin, Kleyse Marilda Vargas, Sílvia Ventura Maciel, Gracy Rodrigues Pinaud, Vicentina Barata Ribeiro, Angela Maria Barata, Paula Pereira, Emma Pinaud e Mila Vargas.

★ A sede do "Lady's Center", é no Largo do Machado, no edifício do Cine Condor, ocupando todo o 13. andar (cobertura) com uma área de 1.300m2 onde o arquiteto Hulberto Del Pin, está terminando o projeto das instalações e decoração, com inúmeras dependências que oferecerá confôrto e prestará serviços às associadas, idênticos aos que são oferecidos nos grandes centros da beleza e da elegância mundial.

★ O principal objetivo das atividades do "Lady's Center", será a passarela da moda feminina, com apresentação permanente de tudo aquilo que fôr lançado no Brasil e no estrangeiro, principalmente com os convênios que estão sendo realizados com as principais casas de moda. Será um privilégio das associadas do "Lady's Center" verem em primeira mão tudo o que fôr inovado em moda feminina.

Sede: Largo do Machado, 29 — 13.º andar — Secretaria: Rua Francisco Serrador, 2 - 7.º andar — Fones: PBX — 22-0676 — 52-5737 — 22-1370.

UMUARAMA GÁVEA CLUBE

★ O presidente Alfredo Peceguiro confirmou que o salão nobre do terceiro andar será inaugurado nos primeiros dias de setembro. Tanto isto é verdade que uma firma especializada está ultimando os detalhes complementares da obra. Washington Machado, o vice-presidente social, está feliz da vida e aguarda sòmente que tudo fique pronto para marcar o Baile das Debutantes.

★ O Baile da Primavera do Umuarama está marcado para a noite de 28 de setembro. Quem vai tocar é o conjunto de Zito Righi. Haverá também um desfile de modas e a eleição da Rainha da Primavera. Muitas môças bonitas do clube já fizeram inscrição para desfilar concorrendo ao cobiçado título.

★ Nas noites de tôdas as sextas-feiras o Convívio Social é encontro bastante agradável. Os associados se reúnem para drinques, papos e jogos de salão.

★ A sessão de cinema, agora com exibição de filmes em cinemascope, é programação que leva muita gente à bonita agremiação da Estrada da Gávea. Sempre aos domingos, às 17.30 horas, muita gente se reúne para assistir um bom filme.

★ O Umuarama Gávea Clube é uma agremiação jovem. No dia 12 de outubro vai festejar o 4.º aniversário da sua fundação. Um bom programa social está sendo elaborado para marcar o acontecimento.

★ A Festa do Uísque foi transferida para um dia do mês de outubro. Desejam os dirigentes que aquela promoção seja na beira da piscina e por isso mesmo aguardam que as noites sejam mais quentes.

Estrada da Gávea, 147 Gávea

☆ Baile de gala marca níver do Vasco ☆ Quitandinha vai de Simonal ☆ Setembro vai estourar no Federal ☆ Simonal movimenta o Olaria ☆ Iniciadas as atividades do Lady's Center ☆ Umuarama vai ganhar salão nobre ☆ Congresso Nacional de Gerentes de Banco será no Geban ☆ Peter Thomas vai animar a mocidade do Tijuca ☆ Programa do Várzea, uma maratona social ☆ "Calouros Infantis" reúne a garotada do Clube Municipal ☆ Sírio e Libanês prepara baile de gala ☆ Crianças do Fluminense vão ver o "Mágico de Oz"

GEBAN

CONGRESSO É A META

★ Na bonita agremiação do Recreio dos Bandeirantes na ordem do dia a realização do I Congresso Nacional dos Gerentes de Bancos na Guanabara, conclave que reunirá representantes dos estabelecimentos bancários de todo o Brasil. A principal motivação do Congresso é a fundação da Federação dos Clubes dos Gerentes de Bancos.

★ As obras de complementação do salão de festas caminham em ritmo acelerado. São 3 mil metros de cobertura. Tudo estará pronto ainda êste ano e os associados poderão desfrutar do confôrto que aquela dependência oferecerá no próximo verão, quando o clube, devido à sua localização, será o local ideal para uma gostosa fuga ao calor e ao barulho da cidade.

★ A programação social do Clube dos Gerentes de Bancos é bastante original e atraente. Todos os domingos, das 10 até às 18 horas os que esticam até lá dançam animadamente ao som de boa música transmitida por um conjunto jovem. Aproveitando a estada no clube vale a pena almoçar por lá. A comida é muito boa e o serviço categorizado. Os precinhos são bastante convidativos. Quem cuida desta parte é o conhecido José de Oliveira Lopes, proprietário do conceituado Rufá Lopes, que serve à sociedade carioca.

★ Vai assim o presidente Dário Rosário cumprindo tudo aquilo que prometeu. Está transformando o Clube dos Gerentes de Bancos num lugar bastante aprazível para gostosos fins de semana. Para os que ainda não conhecem o clube, aconselhamos uma esticada até o Recreio dos Bandeirantes para conhecer o GEBAN.

Avenida Rio Branco, 56, 2.º andar – grupo 206-12 – Sede desportiva. Av. das Américas, km 15 – Rio-Santos

TIJUCA TÊNIS CLUBE

EMBALO COM PETER THOMAS

★ Na tradicional e aristocrática agremiação presidida pelo "gentleman" Eduardo Tavares Guimarães, mais uma noite-dançante foi programada para logo mais a partir das 22h. A festa tem seu sucesso garantido porque a música muito boa será do conjunto de Peter Thomas. A idade mínima para a participação na festa de logo mais será, môças 14 anos e rapazes 16 anos. Traje esporte é óbvio.

★ Como sempre acontece na última sexta-feira de cada mês, 30 de agôsto foi determinado para a realização do Jantar da Velha Guarda programação que reúne sempre as figuras mais destacadas da sociedade cajuti. Apesar do nome, Jantar da Velha Guarda a reunião tem sido também uma excelente oportunidade para uma verdadeira confraternização entre os tijucanos de tôdas as épocas até mesmo a jovem guarda que tem prestigiado com a sua presença aquela bem bolada promoção. Para tocar durante o jantar foi contratado o conjunto de Peter Thomas. Um "show"-surprêsa marcará a noitada. Traje de passeio completo.

★ No Tijuca o último domingo de cada mês assinala a Festa do Aniversariante do Mês, uma promoção bem cuidada pelo dinâmico Moacir Toimasquin, vice-presidente social do Departamento Infanto-Juvenil. Amanhã portanto será o dia da gostosa reunião dos que estrearam idade nova neste mês que está prestes a findar. Logo após o corte do bôlo de aniversário, distribuição de refrigerantes e sorteio de brindes serão iniciadas as danças e quem vai tocar é o conjunto The Donkeys. Idade mínima para participação na festa: 16 anos.

★ O fabuloso conjunto paulista Cry-Babies "Show" é a grande atração que está sendo anunciada para a noite de 6 de setembro.

Rua Conde de Bonfim, 541 – Telefone: 48-0550.

VARZEA COUNTRY CLUBE

UMA MARATONA SOCIAL

★ Uma verdadeira maratona social é o que vai acontecer amanhã, a partir das 10 horas, no Várzea Country Clube. A garotada varzeana é que vai delirar com tanta coisa boa programada especialmente para ela. Observem a programação e concordem com êste colunista: às 10 horas – Circo do Carequinha e tôda a sua troupe, onde se destacam: Zumbi, Fred, Meio Quilo, malabaristas, mágicos e muitas outras atrações próprias para a petizada. Durante o show serão sorteados brinquedos; às 12 horas, almôço dançante com prêmios e brincadeiras; às 13 horas, desfile de modas infantil com modelos da Silhueta; às 14 horas, desfile de perucas infantis, criações do conhecido Marcílio Neves; às 16 horas, show infantil com a participação de Bárbara, Adriana, Paulo e Mary e a música do conjunto Os Siderais. É certa a presença de outros quentes da música jovem; às 17 horas, recital infantil com os alunos do Curso Vera Soano. Será um dia inteirinho de atrações e a garotada não terá tempo de descansar. Êles vão adorar, temos certeza.

★ Ainda amanhã, a partir das 19 horas, quem vai comandar a farra são os associados mais adultos. Será a vez da jovem guarda deixar cair. A partir daquela hora e até às 22 horas Noite de Música Jovem, com o conjunto The Hitmakers. Traje esporte.

★ A programação de sexta-feira 30 de agôsto encerrará o roteiro festivo dêste mês. Naquela data haverá uma Noite de Buate e quem vai tocar é o conjunto de Arnaldo Júnior. Convidados especiais diretores e funcionários da firma Anderson Clayton & Co. Traje passeio. Início às 23 horas.

Rua Tôrres de Oliveira, 436 Fone: 29-2500

CLUBE MUNICIPAL

CALOUROS INFANTIS

★ Amanhã, domingo, dia 25, a partir das 16 horas, vai acontecer aquela programação que a garotada gosta de verdade. Calouros Infantis, além de divertir, tem proporcionado ao quadro social mirim a oportunidade de revelar autênticos valôres. A festa de amanhã tem o patrocínio dos Supermercados Disco e da Fábrica de Brinquedos Americantoys. Para os adultos que comparecerem serão sorteados gêneros alimentícios.

★ Na noite de têrça-feira, dia 27, às 20.30 horas, sessão de cinema. Será exibido o filme "O Otário", com Jerry Lewis e Ina Balin. Comédia em vistavision.

★ A programação social de setembro será iniciada com uma sessão de cinema anunciada para têrça-feira, dia 3, às 20.30 horas. Título do filme: "Viagem Fantástica", ficção, com Stephen Boyd, em cinemascope colorido.

★ Domingueira Dançante é o que vai acontecer na tarde de domingo 8 de setembro, das 19 às 23 horas. Traje esporte.

★ Domingo 15 de setembro, às 14 horas, cineminha infantil com exibição de desenhos e comédias. Têrça-feira 17 de setembro, às 20.30 horas, cinema para adultos. "Como Roubar um Milhão" é o título do filme que será exibido. Audrey Hepburn e Peter O'Toole são os protagonistas.

★ O grande acontecimento determinado para êste mês é o Baile da Primavera, anunciado para a noite de 21 de setembro. Uma boa orquestra foi contratada para abrilhantar as danças. Naquela noite será eleita a Rainha da Primavera do Clube Municipal.

Avenida Treze de Maio, 13, 33.º andar Fone: 42-7530

Rua Hadock Lôbo, 353-367 Fone: 48-0603

SÍRIO E LIBANÊS

NIVER EM SETEMBRO

★ Com um baile na base do vestido longo, a bonita agremiação presidida por Demétrio Habib vai festejar, na noite de 14 de setembro, mais um aniversário da sua fundação. Tudo vai acontecer em grande estilo e o vice-presidente social, Adib Jasmim, está cuidando da festa com carinho todo especial.

★ Outro acontecimento que marcará o aniversário da bonita agremiação é o Festival da Culinária Arabe, marcado para 22 de setembro. A exemplo de 67, haja apetite, porque iguarias Árabes não vão faltar. Haverá de tudo que o paladar exigente desejar.

★ Também o Baile das Debutantes já tem data marcada. Será na noite de 19 de outubro. As inscrições das meninas-môças poderão ser feitas na secretaria do clube.

★ Logo mais, a partir das 22 horas, vai acontecer mais uma gostosa Buate Aladim, programação muito do agrado da jovem guarda do Sírio. Freqüência permitida sòmente para associados maiores de 18 anos. Traje esporte.

★ Amanhã, domingo, às 13 horas, almôço de confraternização. Às 16 horas, cinema infantil com exibição do filme "O Bagunceiro Arrumadinho", com Jerry Lewis; às 18 horas, Buate Aladim para os brotos de 5 até 13 anos; e às 20 horas, início da Buate Aladim para os maiores de 14 anos. Em tôdas as programações o traje será esporte.

★ Na noite de sábado, 31 de agôsto, a partir das 22 horas, Buate Aladim para os associados maiores de 18 anos.

Rua Marquês de Olinda, 38 Fone: 46-2817

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

O MAGICO DE OZ

★ Amanhã, domingo, dia 25, a partir das 17 horas, no bar da piscina, sorvete dançante, programação muito do agrado da meninada tricolor. Freqüência sòmente permitida para os associados na faixa de idade mínima de 10 anos e máxima de 15. A música será fornecida por um conjunto jovem. Traje esporte.

★ Sábado próximo, dia 31 de agôsto, às 17 horas, no Salão Nobre, a petizada assistirá uma sessão de cinema, quando será exibido o filme de grande sucesso no passado "O Mágico de Oz".

★ Para os associados do sexo masculino está sendo realizado um Curso de Ginástica Contínua. Aulas diárias na quadra coberta. Início às 6.30 horas, sob a competente direção do professor Jôlio. Informações no Departamento Social.

★ Para a garotada está sendo promovido um curso especializado em aprendizagem de natação. Aulas diárias pela manhã e à tarde. Informações no Departamento Social.

★ Para as senhoras e senhoritas foi iniciado um Curso de Corte e Costura pelo método Gil Brandão. Aulas às segundas e quartas-feiras, com Madame Lina. Inscrições no Departamento Social.

★ A título excepcional, os ex-sócios proprietários e contribuintes efetivos poderão reingressar no Fluminense com isenção de jóia, apenas com o pagamento único de uma taxa de NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos). Esta prerrogativa vigorará até o dia 31 de dezembro, impreterìvelmente.

Rua Alvaro Chaves, 41 — Laranjeiras Fone: [illegible]

Fluminense realizou ótimo trabalho de 104" na milha

Fluminense, retornando com um dos melhores exercícios da semana, tem obrigação de figurar nos 1.500 metros do segundo páreo, podendo mesmo vencer, pois a turma em nada o intimida. Fluminense tirou prova na manhã de têrça-feira passada, percorrendo a milha em 104", marcando 90"2/5 nos primeiros 1.400, o que dá 13"2/5 de final. Arrematou esplendidamente, correndo uma enormidade, depois de ter saído em toada bem vigorosa, ponto de anotar pouco mais de 51" nos 800 iniciais. Na partida, realizada anteontem, o tordilho voltou a impressionar marcando 39" nos 600, num autêntico passeio na raia. Saiu bem devagar, fazendo todo o percurso pelo centro da cancha, terminando com inteira facilidade.

O próprio jóquei Francisco Maia ficou entusiasmado com o treino do tordilho, frisando que Fluminense há muito não trabalhava tão bem. Maia aponta Freedom e Catatau como os mais perigosos competidores, mas lembra que o tordilho costuma correr muito quando realiza bons exercícios. "Fluminense — diz Maia — é um cavalo que sempre confirmou os exercícios. Portanto, tenho esperanças na vitória e creio mesmo que estaremos com êles no final".

Freedom e Catatau, seguidos de Bad-Girl são os mais perigosos adversários. Freedom, de volta ao freio de Ricardo, realizou excelente apronto e bom trabalho, embora não agradasse tanto quanto Fluminense. Marcou 101" nos 1.500 e 46" nos 700, terminando muito firme. Catatau por seu turno, assinalou 46" nos 700, galopando alegremente na direção de Chiquinho Pereira, e Girl floreou a distância da prova em 101", correndo com boa mobilidade. No entanto o melhor foi mesmo, Fluminense que a confirmar o trabalho de têrça-feira passada, dificilmente deixará de figurar com amplo destaque.

NA BASE DO RELÓGIO

OSCAR GRIFFITHS

Timeu tem bom floreio para amanhã

Tigrez, pelo que correu frente a Nointot, ganha ligeiro destaque nos 1500 metros do primeiro páreo. Todavia, terá em Timeu e Amor Brujo dois adversários perigosos. Timeu, agora no bridão do chileno Munoz, tem excelente apronto de 50"2/5 nos 880, arrematando em 13". Amor Brujo marcou menos dois quintos, finalizando esplêndidamente. São sérios competidores e cremos mesmo que Tigrez terá de correr muito para derrotá-los. Vamos, portanto, preferir Timeu, cujo estado é o melhor possível. Mocadni, com trabalho de 101" nos 1500 e partida de 38" nos 800, terminando firme, é o melhor azar da carreira.

IRON HORSE

Gostamos imensamente da partida de Iron Horse, de volta com boa passada de 78"3/5 nos 1200. Ontem, desceu a reta em 36" e fração, desenvolvendo o máximo. Chegou correndo muito, anotando 12" para os derradeiros duzentos metros. Precursor, mais estendido, e com trabalho de 94", fàcilmente, nos 1400, é o principal adversário. Precursor aprontou 600 em 38" a puro galope. Os outros, em plano ligeiramente inferior, podem aparecer. Todavia, cremos que o páreo será decidido entre os dois favoritos. Alentejo, com 86" nos 1300 e partida de 44"2/5 nos 700, é o terceiro nome da carreira.

PAREO DURO

Difícil indicar um provável ganhador nos 1400 metros da carreira seguinte. Um páreo duro onde vários concorrentes possuem iguais possibilidades. Vamos destacar os nomes de Vanloo, El Maestro e Lucibom, deixando Paschoal, agora de C. R. Carvalho, como o melhor azar da carreira.

BOM APRONTO

Muito bom o apronto de Guineu: 600 em 37", saindo devagar para terminar ajustado, mas correndo muito a ponto de cravar 12" nos últimos 200. Trabalhou a distância de 1500 em 100", impressionando pela disposição. Arminho e Artisan parecem os mais perigosos competidores, uma vez que Fort Prince, além de ter trabalhado mal, chegou meio capenga no apronto de ontem, quando anotou 41" nos 600, terminando com tudo. Arminho floreou em 40" nos 600, sem preocupação de tempo e Artisan galopou a milha em 107", deixando boa impressão.

PARTIDA DE ALGERIA

Não foi normal a partida de Algéria: 600 em 35"2/5, correndo com ação de animal de primeira turma. Saiu em toada violenta, finalizando em 12"2/5, com impressionante disposição. Algéria vem de fraca atuação, mas em corrida de estréia. Mais aguerrida e melhor ambientada e com o apronto que produziu, tem chance positiva, aparecendo como séria candidata. April Love, Jessamine, Let's Kiss e Iby também possuem amplas possibilidades, principalmente Let's Kiss, potranca manhosa, mas que reaparece mais mansa e com magnífico trabalho de 79" nos 1200, em raia ruim. Jessamine marcou 81", sem preocupação de tempo, e April Love, tem bom apronto de 22" nos 360. Todavia, cremos que se Algéria confirmar a partida, dificilmente será derrotada.

CHAMBERTIN

Embora Jaburu tenha impressionado bem no apronto de 600, anotando 39", a puro galope, Chambertin impressionou melhor ainda com 37"2/5, arrematando contido e com final de 13" duros. Charbertin floreou suavemente a distância em 82", mas agradou em cheio, uma vez que fêz todo o percurso por fora, contido pelo seu jóquei. Volta tinindo, devendo ser dos primeiros. Jaburu, fôrça do retrospecto, tem 82" e 39" nos 600. Imir também agradou com 38" visivelmente contrariado pelo Adalton. Volta com ótimo aspecto e com jeito de ter evoluído sensìvelmente. Predicador, Firme e Principe Ricardo surgem a seguir com algumas possibilidades. Mas, vamos mesmo ficar com Chambertin, cujo estado de treino é o melhor possível.

K.O. OUTRA VEZ

Finalmente K.O. confirmou o que vinha trabalhando. Venceu com extrema autoridade, mostrando o que realmente sabe correr. Volta tinindo e com mais uma ótima partida: 360 em 22", derrotando Massacre por vários corpos. K.O. arrematou correndo muito e marcando 12" justos nos últimos duzentos. Vamos indicá-lo, respeitando apenas Faulkner, também com boa partida nos mesmos 360, mas em 23", correndo ajustado no final pelo Ricardo.

Programa de hoje

1.500 metros — NCr$ 1.600,00.
1.500 metros — NCr$ 1..00,00.

		Kg
1—1	Tigrez, F. Pereira F.º	58
2—2	Amor Brujo, J. Mach.	55
3	Naipe, J. Santana	50
3—4	Timeu, D. Munoz	56
5	Mocani, J. Pedro Filho	55
4—6	Patchouly, A. Hodecker	53
7	Vovô Ignácio (★), S. M. Cruz	53

(★) - ex-Gaillard

2.º PAREO — As 14.30 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00.

		Kg
1—1	Precursor, J. Borja ..	57
2	Rieto, J. Quintanilha.	57
2—3	Iron Horse, D. Munoz	57
4	Mug, Não corre	57
3—5	Tai-Pan, A. Machado.	57
6	Umeral, A. Aleixo	57
4—7	Heraldo, A. Santos ...	57
8	Alentejo, J. Santana .	57
9	Manduco, F. Perei. F.º	57

3.º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00.

		Kg
1—1	Vanloo, D. Munoz	57
"	Papito, G. Menezes ..	53
2	Diorling, J. Reis	53
2—3	El Maestro, A. Hode. .	56
4	Kopenick, W. Macha.	55
5	Ipari, J. Garcia	57
3—6	Lucibom, M. Silva .	56
7	Tom Jones, O.F. Gra.	57
8	Sabata, J. Santana .	51
4—9	Paschoal, C.R. Carva.	57
10	El Sirocco, J. Pinto .	54
11	Fass-Bier, D. Milanez	56

4.º PAREO — As 15.30 horas — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00

		Kg
1—1	Arminho, J. Reis	56
2	Artisan, S. Silva	58
3	Alegretto, F. Perei. F.º	58
2—4	Fort Prince, J. Baffica	55
5	Guinéu, J. Pedro F.º.	58
6	Hal-Truz, A. Hodecker	62
3—7	Gurupé, A. Ricardo ..	56
8	Dr. Didi, E. Marinho.	58
9	Moonshine, C.R. Carv.	53
4-10	Willy, J. Borja	54
11	Galho, A. Santos ...	54
12	Guarujá, Não corre ..	56

5.º PAREO — As 16.05 horas — 1.200 metros — NCr$ 3.000,00

		Kg
1—1	April Love, L. Carva.	52
2	Algéria, J. Pinto	53
3	Apa, J. Brizola	53
2—4	Jessamine, J. Macha.	57
5	Buliceira, S.M. Cruz .	53
6	Resedá, D. Netto	53
3—7	Let"s Kiss, J. Pe. F.º	53
8	Bobolina, E. Marinho.	53
9	Tiraoadia, M. Alves ..	53
4-10	H. Night, G. Meneses .	53
11	Tby, I. Sousa	57
12	Miss Marcilia, J. Reis	53

6.º PAREO — As 16.35 horas — 1.200 metros — NCr$ 3.000,00 — BETTING

		Kg
1—1	Jaburu, A. Ricardo ..	57
2	Zupal, D. Netto	53
2—3	Chambertin, D. Munoz	57
4	Agravo, D.F. Graça .	53
5	Abdullah, J. Brizola .	53
3—6	Predicador, F. Maia .	51
7	P. Ricardo, J. Borja.	53
8	Miraldo, O.F. Silva ..	53
4—9	Imir, A. Santos	53
10	Firme, J. Santana ..	53
11	Manager, J. Baffica..	55

7.º PAREO — As 17.10 horas — 1.500 metros — NCr$ 1.200,00 — BETTING

		Kg
1—1	Bad-Girl, J. Baffica.	50
2	D. Ernâni, C.R. Carv.	53
3	Catatau, F. Pereira F.º	54
2—4	Freedom, A. Ricardo .	57
5	Di, M. Carvalho	50
6	Ararangua, J. Pe. F.º	53
3—7	Fluminense, F. Maia .	55
8	Foxbridge, E. Marinho	50
9	I. Piquerobi, L. San.	51
10	Usineiro, C. A. Sousa.	54
4-11	Happy Jack, G. Mene.	50
12	Mister Mug, O.F. S.º	52
13	F. da Vila, J. Santana	48
14	Fronton, J. Reis	57

8.º PAREO — As 17.40 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00 — BETTING

		Kg
1—1	Já Viu, J. Baffica	55
"	Zé Pretinho, N/corre.	51
2	Sansoville, N. Silva ..	58
2—3	K.O., C.R. Carvalho.	57
"	Rowdy, L. Correia ..	51
"	Massacre, O. F. Silva	51
3—4	Faulkner, A. Ricardo .	58
5	Risolino, A. Aleixo ...	54
6	Manield, J. Marinho .	51
7	Surriento, J. Reis	54
4—8	Prado, J. Machado ..	56
"	Bojudo, D. Milanez ..	58
9	Forest, D.F. Graça .	60
10	Taiamã, A. Lins	51

Programa de amanhã

1.º PAREO — As 14 horas — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00

		Kg
1—1	Gava, A. Ricardo	58
2	Fl. Mascarada, O.F. S.º	54
2—3	Serein, F. Perei. Filho	58
4	Fair Clélia, J. Marin.	51
3—5	Acádia, J. Pinto	54
6	Estatira, J. Borja ...	54
4—7	Guirlanda, M. Alves .	58
8	Diffah, M. Hévia	56

2.º PAREO — As 14.30 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00

		Kg
1—1	Holanda, A. Santos ..	57
2	Oly Girl, J. Reis ...	57
2—3	Preditora, A. Hodecker	57
4	Aranée, J. Mota	57
3—5	Intacta, A. Aleixo ...	57
6	Boiúna, J. Pinto	57
4—7	Igarapava, J. Machado	57
8	Miss Mug, A.M. Cami.	57
9	Mandioré, G. Meneses	57

3.º PAREO — As 15 horas — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00 — GRAMA

		Kg
1—1	Nargel, J. Sousa	58
"	Campeiro, A. Lins ...	58
"	Gainly, S. Silva	58
2—2	Riper, J. Brizola	58
3	ZYZ 22, J. Reis	58
4	Blindado, J. B. Paulie	54
3—5	El Malak, J. Santana.	58
6	Mileto, J. Borja	58
7	Ipê-Roxo, F. Pe. F.º .	54
4—8	Suez, J. Pedro Filho .	58
9	Rubeni K, A. Ricardo.	58
10	Squalo, J. Molta	54
11	Totian, J. Marinho .	54

1.º PAREO — As 15.30 horas — 1.200 metros — NCr$ 3.000,00

		Kg
1—1	Vanderléa, J. Pinto .	53
2	Dandará, J. Garcia ..	53
3	Maninha, D. Netto ...	53
2—4	Japurand, J. Machado	53
5	North Star, J.B. Pau.	53
6	Umbrella, F. Pe. Filho	53
3—7	Ingá, A. Santos	57
8	Gambotá, I. Sousa ..	53
9	N. Boneca ★, D.F. Gra	53
4-10	Sacarina, L. Corrêa .	57
11	Cabinda, L. Santos ..	53
12	Lara, J. Pedro Filho .	53

★ — ex-Mainichi

5.º PAREO — As 16.05 horas — 2.200 metros — NCr$ 2.000,00 — HANDICAP ESPECIAL — II JORNADA ODONTOLOGICA DA SUSEME

		Kg
1—1	Mocklin, J. Sousa ..	55
2	Geiser, J. Machado .	56
2—3	Charnot, J. Pedro F.º	60
4	Tamoyo, L. Corrêa ...	50
3—5	Massari, A. Santos ..	50
6	Estiberdo, J. Reis ...	50
4—7	Old Drunk, C.R. Carv	56
8	Rastro, J. Brizola ...	55
"	Urbany, J. Borja	55

6.º PAREO — As 16.40 horas — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00 — BETTING

		Kg
1—1	Cadipó, J. Reis	56
2	Ireré, C. R. Carvalho	54
3	Cuentero, S. M. Cruz.	54
2—4	Icatu, G. Meneses ...	56
"	Industan, J. Machado	54
5	Cupidon, L. Carvalho.	54
3—6	Idilio, L. Corrêa	54
7	San Quentin, J. Pe F.º	54
8	Fatorial, J. Borja ...	54
4—9	Seccion, A. Ricardo .	56
10	Farjo, Não corre	54
11	Monaco, J. Santana ..	54
12	Faisão, A. Hodecker .	54

7.º PAREO — As 17.10 horas — 1 200 metros — NCr$ 3.000,00 — BETTING

		Kg
1—1	Jaborandi, L. Corrêa.	53
2	Iota, S. Silva	55
3	Peixe, J. Marinho ...	53
2—4	Gold Finger, D. Munoz	57
5	Alguém, J. Borja	53
6	Oasis D"Or, F. Pe. F.º	53
3—7	Inti, A. Santos	53
8	Cadirburn, J. Reis ...	55
9	Bromelo, A. Machado	53
4-10	Jatobá, J. Machado .	53
11	El Bambu, J. Pinto ..	53
12	Eberah, M. Silva	53

7.º PAREO — As 17.10 horas — — 1.200 metros — NCr$ 3.000,00 — BETTING

		Kg
1—1	Lightsome, M. Silva .	57
2	Orbenia, J. Tinoco ..	57
2—3	Marsella, D. Santana	57
4	Venusina, J. Reis ...	57
5	Cordialista, L. Corrêa.	57
3—6	Pussy Cat, D. Munoz.	57
"	Island, A. Ricardo ...	57
7	La Salle, A.M. Camin.	57
4— 8	Anik, J.B. Paulielo .	57
9	D. Veneziana, F. P. F.º	57
"	Eudora, J. Pinto	57

Teatros, Cinemas e Restaurantes

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

CAPITU — O romance de Machado de Assis na adaptação de Salles Gomes, Ligia Fagundes Telles e sob a direção de Paulo Cesar Saraceni. Com Isabella, Othon Bastos, Raul Cortez e Marilia Carneiro. No Scala, Bruni Copacabana e Rian. Horário normal. Proibido até 10 anos.

OTHELLO — Versão cinematográfica da peça de Shakespeare. Com Maggie Smith e Lawrence Oliver. Direção de Stuart Burge. No Alaska 3 — 6 — 9 horas. Sem legendas em português mas com texto explicativo antes de cada ato. 18 anos.

UM DOLAR ENTRE OS DENTES — Mais um western italiano. Salve-se quem puder. Direção de Lewis Van. Com Tony Anthony, Frank Wolff e Gia Sandri. No Plaza, Ricamar, Olinda e Mascote. Horário normal. 14 anos.

A PRAIA DOS DESEJOS — Uma turma da praia diferente. Mais sofisticada. Direção de Harvey Hart com Tony Franciosa, Michael Sarrazin e a escultural Jacqueline Bisset. No Palácio 1.30 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas. 18 anos.

S U P E R AGENTE FLINT. Uma paródia, e tudo é paródia aos filmes de espionagem. Direção de Mariano Laurenti. Com Raimundo Vianello, Raffaela Carrá e Fernando Sancho. No Vitória, Viviera, Asteca e Tijuca. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 e 8.40 horas. 10 anos.

O JÔGO PERIGOSO DO AMOR — Um dos filmes mais admiráveis de Roger Vadim. Com Jane Fonda, Peter McNery e Michel Piccoli. Reapresentação. No Capitólio, Rian e Carioca. Horário normal. 18 anos.

BIQUINIS DE SAINT TROPEZ — O desfilar pra frente de garôtas bonitas. Direção de Jean Girault. Com Louis de Funes, Genevieve Grad e Jean Lefe, livre. Exclusivamente no Caruso Copacabana. Horário normal. Livre.

OS CORRUPTORES — Muito ruim êste filme dirigido por Brian G. Hutton. Com David MacCallum, Stella Stevens, Telly Savalas e Pat Hingle. No Metro Copacabana. Horário normal. 18 anos.

ESCORPIO O CHANTAGISTA — Não foge às fórmulas super usadas. Direção ultrapassada. Richard Thorpe. Com Alex Cord e Shirley Eaton. No Paz, Pathé, Mauá e Paratodos. Horário normal. 16 anos.

EDU CORAÇÃO DE OURO — A repetição do sucesso de Tôdas As Mulheres do Mundo. Direção de Domingos de Oliveira. Com Paulo José, Leila Diniz e Norma Bengell. No Tijuca Palace e Paissandu. Horário normal. 18 anos.

A QUALQUER PREÇO — Um roubo extraordinário mas quem sai roubado é o espectador que se vê envolvido com êsse tipo de filme. Direção de Giuliano Montaldo. Com Janet Leigh, Robert Hoffmann e Edward G. Robinson. No Condor Largo do Machado 1.20 — 3.30 — 5.50 — 8 e 10.10 horas. 18 anos.

O SAMURAI — A solidão do Samurai sob a direção de Jean Pierre Melville. Com Alain Delon, Nathalie Delon e François Perier. No Condor Copacabana, e Icaraí. Horário normal. 18 anos.

CASANOVA 70 — Nona semana do comercialíssimo filme de Mário Monicelli. Com Marcello Mastroiani, Virna Lisi e Marisa Mell. No Festival Art Palácio Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art Palácio Méier e Art Palácio Madureira 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.10 horas. 18 anos.

OS PECADOS DE TODOS NÓS — Adaptação falsa da extraordinária novela de Carson McCullers. Com Elizabeth Taylor, Marlon Brando, Júlie Harris e Brian Keith. No São Luiz e Santa Alice. 1.20 — 3.20 — 5.40 — 7.30 — e 10 horas. 18 anos.

VIVER POR VIVER — Faturamento certo para o diretor Claude Lelouch. Com Yves Montand, Candice Bergen e Annie Girardot. No Veneza 1.20 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas. 18 anos.

2001 — UMA ODISSEIA NO ESPAÇO — Stanley Kubrick dirige Keir Dullea e Gary Lockwood num projeto audacioso e para muitos perturbador. No Roxi, em Cinerama, 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. 10 anos.

OS IMPIEDOSOS — Policial americano. Com Henry Fonda, James Wilemore, Richard Windmark e Inger Stevens. Horário normal. Direção de Don Siegel. No Odeum. 18 anos.

COMO MATAR UM PLAYBOY — Comédia nacional dirigida por Carlos Hugo Christensen. Com Agildo Ribeiro e Anna Christie. No Capri, Império, Miramar e América. Horário normal, 14 anos.

BONNIE AND CLYDE — Bom filme de Arthur Penn embora não se iguale a Mickey One e Caçada Humana. Com Warren Beatty, Faye Dunaway e Michael J. Pollard. No Comodoro e Copacabana. Horário normal. 18 anos.

NO CALOR DA NOITE — Cinema paternalista, ridículo e pretencioso. Direção de Norman Jewinson. Com Rod Steiger, Sidney Poitier e Warren Oates. No Leblon e Madrid 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS — Pelo menos o título do filme está certo. Medíocre realização do bom Philippe de Broca. Com Alan Bates, Micheline Presle e Genevieve Bujold. 16 semana no Paris Palace. Horário normal. 18 anos.

PAPAI TRAPALHÃO — Há quem goste de chanchada. Direção de Vitor Lima. Com Zeloni, Renata Fronzi e Jô Soares. No Bruni Botafogo, Rio Branco e Riachuelo. Horário normal. Livre.

DOIS JOGOS PELA TAÇA

Vasco e Flu sem muitas atrações

Fluminense e Vasco, sem esperanças mais na Taça Guanabara, fazem o principal jôgo de amanhã à tarde no Maracanã, quando os dois irão procurar na vitória uma alegria para os seus torcedores. Sem dúvida, bastante descontentes com as últimas produções dos dois times. Na preliminar jogarão Bangu e América em busca também de uma satisfação à torcida. Essa 5.ª rodada da Taça perdeu muito de interêsse porque o líder (Flamengo) e o vice (Botafogo) não estarão presentes.

A classificação da Taça Guanabara, por pontos ganhos, é a seguinte: 1.º) Flamengo, 8; 2.º) Botafogo, 4; 3.º) Fluminense e Bonsucesso, 3; 4.º) América, Bangu e Vasco, 2. Por pontos perdidos, a classificação difere um pouco, ou seja: 1.º) Flamengo, 0; 2.º) Botafogo, 2; 3.º) Fluminense, 3; 4.º) Bangu e Vasco, 4; 5.º) Bonsucesso, 5; 6.º) América, 6.

FLUMINENSE x VASCO — AS 16 HORAS

Nem se pode apontar um favorito para amanhã. Tricolores e vascaínos não estão bem na Taça e os problemas se avolumam dos dois lados. Contusões em penca fazem o técnico Paulinho lançar o Vasco de fisionomia nova e o entusiasmo será a tônica dos seus jogadores. O Vasco luta pela primeira vitória na Taça, pois já conta com dois empates e uma derrota. Quanto ao Fluminense, os problemas de Evaristo não são menores. A cada partida lança uma equipe diferente em busca da formação ideal, sem sucesso. Armando Marques será o juiz, auxiliado por Louralber Monteiro e Carlos Floriano Vidal. Times: FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Osmar, Altair e Assis; Denilson e Suingue; Wilton, Ademar, Samarone e Luis. VASCO — Erres; Ari, Sergio, Ananias e Eberval; Alcir e Danilo; Nado, Nei, Paulo Mata e Silvinho.

AMÉRICA x BANGU — 16 HORAS

Partida equilibrada prometem rubros e alvirrubros, embora o Bangu tenha ligeiro favoritismo, porque está com o time melhor entrosado. O América dará tudo pela primeira vitória no torneio. Geraldino César é o juiz indicado, auxiliado por Carlos Costa e Valter Gino. Quadros: BANGU — Ubirajara; Bicas, Mario Tito, Luis Alberto e Pedrinho; Juarez e Fernando; Gijo, Mario, Prado e Aladim; AMÉRICA — Rosã; Paulo Cesar, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Suquinha; Joãozinho, Tadeu, Edu e Bataglia.

GRIPE AFASTA P. PAULO

Pedro Paulo é o nôvo desfalque do Vasco para o jôgo de amanhã contra o Fluminense, pela Taça Guanabara. O goleiro apresentou-se fortemente gripado. Paulinho escalou Errea e concentrará Valdir para figurar na reserva. Danilo Meneses também preocupou, mas treinou durante um tempo e foi considerado apto. Os titulares fizeram um péssimo treino em São Januário e perderam para os reservas por 4 x 2. O médio Valinho voltou a impressionar entre os reservas e Paulinho já optou pela sua contratação.

Além de ficar sem Pedro Paulo, o Vasco não contará com Brito, Moacir, Bianchini, Fontana, Jorge Luís, Ferreira, Bugié, Lourival, todos entregues ao departamento médico do clube.

ADEMAR ABAFOU NO FLU

Fluminense fêz ontem seu melhor treino dêstes últimos tempos. Suingue voltou a movimentar-se muito bem, jogando ainda melhor com Samarone com quem se entendeu muito bem. Ademar, que substituiu Dario deixou boa impressão e com todos os 77,200 kg movimentou-se com agilidade e oportunismo. Evaristo tem ainda um problema em Samarone, que está com o joelho contundido, embora tenha treinado com desembaraço. Nada sentindo e o departamento médico espera as suas reações para dar-lhe como apto. Caso Samarone possa jogar, o ataque se completará com Ademar e se não puder jogar, Dario formará ao lado de Ademar. Sòmente, hoje, depois do parecer médico, Evaristo decidirá quanto à formação do quadro.

DENILSON mostrou no apronto do Fluminense que está em forma espetacular. Defende, postando-se bem à frente dos zagueiros, e também apóia com muita elegância. É um dos trunfos do tricolor para a partida contra o Vasco.

Santos decide o torneio com Boca

BUENOS AIRES (Especial para a TRIBUNA) — Santos decide amanhã o título de campeão do Torneio Pentagonal de Buenos Aires com o Boca Juniors. Seu time lidera ainda invicto a competição, assinalando, em três jogos, duas vitórias e um empate. É o concorrente que registra melhor campanha, por sinal, pois soma 5 pontos ganhos e apenas um perdido, e, conta, ainda, com um bom handicap para levantar o torneio: o do empate. Isto porque o segundo colocado, o Boca, soma quatro pontos ganhos e dois perdidos. A preliminar reúne o River Plate e o Nacional.

A imprensa argentina tem se dedicado muito à análise de produção e de possibilidades entre os dois times. Segundo opinião quase unânime da crônica local, o Santos aparece como o participante mais eficiente e também o que melhor impressionou, por seu jôgo de conjunto. Pelé é a estrêla máxima do pentagonal, mas Toninho surge como o artilheiro absoluto: já marcou seis gols. Perez, do Nacional, Alfredo Rojas, do Boca, e Toni, do Benfica, marcaram apenas dois gols, cada.

A última jornada dupla apresentou os seguintes resultados: Nacional 2 x Benfica 1; e Boca 0 x River Plate 0. Classificação é a seguinte: 1.º) Santos, cinco pontos ganhos e um perdido, com 8 gols pró e 5 contra, 2.º) Boca, 4 pontos ganhos e 2 perdidos, com 6 gols pro e 2 contra; 3.º) Nacional, 3 pontos ganhos e 3 perdidos, com 5 gols pró e 8 contra, 4.º) River Plate, 2 pontos ganhos e 4 perdidos, com 4 gols pró e 5 contra; 5.º) Benfica, 2 pontos ganhos e 6 perdidos, com 7 gols pró e 10 contra.

O ponta-esquerda Edu chegou ontem em companhia do diretor Marcelo de Castro Leite para reforçar o time. Deve começar, mas Pepe também está apto para ser aproveitado. Equipes: SANTOS — Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdã e Rildo; Joel e Lima; Amauri, Toninho, Pelé e Edu. BOCA — Roma; Melendez, Ovide, Suñé e Rogel; Ratin e Cabrera; Madurga, Alfredo Rojas, Viera e Pardo.

Botafogo joga com Argentina

CARACAS (Especial para a TRIBUNA) — Botafogo x Seleção Argentina é a programação desta noite para o mundo futebolístico da Venezuela. É grande o interêsse porque o jôgo está sendo encarado como revanche. Com efeito, jogando no Brasil recentemente a seleção argentina foi esmagada pelos cariocas, que representavam a seleção nacional e o que é importante, oito jogadores do Botafogo integravam essa equipe. Os argentinos, que iniciavam a excursão foram impotentes para conter o grande futebol dos brasileiros e no fim levaram até olé.

Além dessa expectativa de revanche para dar outro colorido ao internacional, é certo também que a presença de grandes jogadores dos dois países levará imenso público ao Estádio Nacional. A partida desta noite é a primeira do Botafogo aqui, o qual jogará também contra o Benfica, campeão português, na têrçafeira, encerrando a sua série de jogos frente à seleção da Venezuela, isto na quintafeira.

Zagalo não tem problemas para formar o Botafogo, que, diga-se, apenas não contará com Paulo César dentre aquêles oito que derrotaram os argentinos. O Botafogo encontra-se aqui desde quarta-feira. Admildo Chirol comandou ontem um individual e bate-bola e o técnico Zagalo confirmou para hoje o time da vitória de 2 a 1 sôbre o Colo-Colo: Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson, Rogério, Jairzinho, Roberto e Luis.

Só a vitória interessa aos argentinos, que vêm no jôgo de hoje a grande oportunidade da desforra. Os jogadores portenhos ainda não se conformaram com a goleada de 4 a 1, do Rio de Janeiro. O time estêve irreconhecível naquela oportunidade, como alegam os jogadores e prometem a vitória ao técnico José Minella. Este, declarou que o jôgo somente se realizará pela insistência dos seus comandados em apagarem aquele resultado. Minella escalou o time com Sanchez; Ostua, Perfumo, Albrecht e Malbernat; Rendo, Aguirre e Solari; Iasalde, Fischer e Veglio.

Robertão começa hoje em S. Paulo

São Paulo (SP-TI) — São Paulo x Portuguêsa de Desportos fazem esta tarde no Pacaembu o primeiro jôgo do Robertão-68. O Torneio Roberto Gomes Pedrosa, agora em disputa da Taça de Prata, devido ao grande sucesso alcançado no ano passado, passou a ter a direção e contrôle da CBD. O Palmeiras foi o campeão e 67, depois de decidir o título no turno final com o Corintians, Grêmio e Internacional.

Este ano são 17 clubes a lutarem pelo ambicionado título. Os participantes disputarão 136 jôgos na fase eliminatória, em duas séries, classificando-se para a final os dois primeiros de cada uma. Estão assim divididos os 17 clubes: "Série A" — Botafogo, Flamengo, Bangu, Cruzeiro, Internacional, Corintians, Nautico e Atlético Paranaense; "Série B" — Vasco, Fluminense, Santos, Grêmio, Atlético Mineiro, São Paulo, Portuguêsa de Desportos, Bahia.

Portuguêsa e São Paulo começam o Robertão com técnico novos. A lusa contará com Lula, que por muito tempo militou no Santos e êste ano dirigiu o Corintians no campeonato. No Morumbi, o técnico Diede Lameiro, que se revelou na Ferroviária, quando obteve ótima colocação para o Araraquara no campeonato, logo atrás do Santos e Corintians.

Miruca, ex-titular do Náutico e considerado como o melhor ponta-direita do Nordeste, é o refôrço certo do São Paulo, que também conta com Téia e Dé, revelações do último campeonato paulista. Quanto à Portuguêsa, que não tem novidades, ficará ainda sem o seu ponteiro Ratinho, contundido. Zé Maria, que jogou no Vasco por empréstimo, é o nome de maior evidência na lusa, reserva que é de Carlos Alberto na seleção brasileira.

Arnaldo César Coelho, considerado como o juiz número um de São Paulo, dirigirá o jôgo que terá inicio às 15,30 horas no Pacaembu. Times: SAO PAULO — Picasso; Celso, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Nené, Miruca, Terto, Téia e Paraná; PORTUGUESA — Orlando; Zé Maria, Luisão, Marinho e Américo; Paes e Lorico; Edu, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

BANGU LANÇA GIJO

Gijo ponteiro direito oriundo da França, teve a sua situação regularizada na Federação e estreará amanhã contra o América. Foi bastante movimentado o coletivo de 80 minutos realizado ontem pelo Bangu, agradando a Antoninho. Êste mostrou-se satisfeito com o desempenho da equipe titular. Os reservas perderam por 6 a 1, sendo goleadores Sanfilipo (2), Prado (2) e Dé (2) marcaram para os titulares e Jaime para os reservas. Fefeu ex-jogador do Flamengo, que vinha atuando no São Paulo, assinou contrato com o Bangu, recebedo entre luvas e ordenado a importância de 800,00 mensais. Os banguenses estão concentrados na Vila Hipica onde aguardarão o momento do jôgo contra o América.

EDU FICOU BOM

Edu já não constitui mais problemas para o América e tem sua presença garantida para o jôgo de amanhã, contra o Bangu. O jogador que durante a semana chegou a preocupar o treinador Flávio Costa, recuperou-se se de dôres na região atingida tornozelo esquerdo e não jogará. Aléx também superou a contusão e está liberado para o encontro de amanhã. Estando o campo do Andaraí sem condições para treinamentos, face às últimas chuvas, o técnico Flávio Costa levou o elenco para Campos Sales onde realizou futebol de salão. O América está concentrado na estrada Rio-Petrópolis.

OLÍMPICOS JOGAM PRIMEIRA

SÃO PAULO (SP-TI) — O selecionado Olímpico enfrentará, amanhã, em seu primeiro teste, a Esportiva de Guaratinguetá. Os jogadores se encontram concentrados no Hotel Rancho Alegre, de onde evitam saídas à cidade, por dois motivos: a grande distância do local da concentração para a cidade (doze quilômetros) e a baixa temperatura, que já atingiu oito graus acima de zero.

Marão, após o coletivo de quarta-feira, quando o selecionado venceu um compromisso local por 10x1, destacando-se Dionísio e Lauro, fizeram metade dos gols, já tem definida a equipe que se apresentará amanhã, no Estádio Municipal, desta cidade. A seleção formará com Getúlio; Miguel, Almeida, Major e Jorge; Tião e Moreno; Manuel Maria, Dionísio, Lauro e Toninho.

A única preocupação do treinador Marão, são os cortes que terá de fazer na equipe. Dentre os vinte e dois convocados, Marão só poderá levar para o México, dezoito jogadores. Entretanto, mesmo se mostrando reservado quanto ao assunto, o técnico admite fazer os cortes depois da temporada pelo Norte do País. Acha cêdo demais para uma definição sôbre a capacidade técnica e física de cada atleta convocada.

CÉSAR NA PONTA

SÃO PAULO (SP-TI) — San Lorenzo de Almagro, campeão argentino de 1968, sob o comando do treinador Tim, está sendo esperado hoje, para jogar frente ao Palmeiras. Êste jôgo será realizado amanhã no Pacaembu e faz parte das comemorações pela passagem do 54.º aniversário de fundação do Palmeiras. Nesta partida, o técnico Filpo Nunes dará oportunidade ao jogador César, que confirmou as reclamações feitas após o jôgo com o Nacional. O treinador aproveitará, também, para apresentar à torcida, um Palmeiras com nova estrutura tática, uma vez que as últimas apresentações do clube não agradou aos torcedores. O Palmeiras formará com Chicão; Eurico, Baldoque, Nélson e Ferrari; Júlio Amaral e Ademir da Guia; Copeu, Servílio, Artimes e César.

FLA PEGA O RACING

LA CORUÑA, Espanha (Especial para a TRIBUNA) — Manicera faz teste hoje com o dr. Célio Cotecchia para saber se pode retornar ao time do Flamengo, na terceira partida da excursão. O zagueiro uruguaio saiu do Rio com um estiramento no adutor esquerdo, mas tem melhorado muito com o tratamento feito com o massagista Zé do Galo. Manicera ou Guilherme é a única dúvida de Miráglia no jôgo em que o Flamengo enfrenta o Racing, da Argentina — ex-campeão do mundo inter-clubes — pelo Torneio "Conde de Fenosa". O vencedor enfrenta amanhã, na final, o time local do Clube Desportivo de La Coruña. A derrota de 5x4 para o Barcelona não tirou o ânimo dos jogadores.

O presidente em exercício do Flamengo, sr. Marcus Vinicius de Carvalho, explicou ontem, que não indagou do vice de futebol, Gunnar Goranson, como arranjar dinheiro para saldar a fôlha de pagamento de julho aos empregados do clube. "A história não foi bem contada. Eu apenas consultei o Aristóbulo, que é o coordenador de futebol, sôbre as duas ou três promissórias que o Gunnar havia recebido do Palmeiras, pela transferência de César, isto porque êle havia prometido descontá-las em um Banco. Queria saber apenas que solução êle havia dado ao problema, nada mais". O sr. Marcus Vinicius, que ontem negou ao XV de Novembro, os empréstimos de Almir e Arilson, vai manter uma reunião com o sr. Goranson, a fim de se inteirar dos problemas do futebol.